



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Ciência Política	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno a compreensão dos fundamentos básicos da organização do Estado. Analisar temas relacionados com a realidade política moderna. Desenvolver uma visão crítica a respeito do sistema político brasileiro.

2. EMENTA

O fato administrativo como fenômeno político. Poder e autoridade. Formas de governo e regimes políticos. Evolução do Pensamento Político. Representação e sistemas partidários. Sistema político brasileiro.

3. PROGRAMA

- I. O fato administrativo como fenômeno político
- II. Poder e autoridade
- III. Formas de governo e regimes políticos
- IV. Evolução do Pensamento Político
- V. Representação e sistemas partidários
- VI. Sistema político brasileiro

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Noberto. **Estado, governo, sociedade:** para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política:** quem manda, por que manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 1998.

VIANA, João Paulo Saraiva Leão; NASCIMENTO, G. S. **O sistema político brasileiro:** continuidade ou reforma? Porto Velho: Edufro, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLLANDA, Cristina Buarque de. **Modos da representação política:** o experimento da primeira república brasileira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

MACKENZIE, Iain. **Política: conceitos-chave em filosofia.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

NICOLAU, Jairo. **Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados.** Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

PEREZ, Marcos Augusto. **Administração pública democrática.** Belo Horizonte: Fórum, 2004.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora da UnB, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329201** e o código CRC **BC0B5BFA**.



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - ANO 2020

PROCESSO Nº 23117.062207/2020-18

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS - FAGEN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MODALIDADE A DISTÂNCIA

TÍTULO DO PROJETO: CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MODALIDADE A DISTÂNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1. **Denominação:** Curso de graduação em Administração Pública
- 1.2. **Grau:** Bacharelado
- 1.3. **Modalidade:** Bacharelado semipresencial, a distância
- 1.4. **Titulação:** Bacharel em Administração Pública
- 1.5. **Carga horária:** carga horária total do curso
- 1.6. **Duração:**
 - Tempo mínimo de integralização curricular: 4 (quatro) anos
 - Tempo máximo de integralização curricular: 7 (sete) anos
- 1.7. **Portaria de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento:**
- 1.8. **Regime Acadêmico:** Semestral
- 1.9. **Ingresso:** Entrada única
- 1.10. **Turno de oferta:** integral, matutino, vespertino ou noturno
- 1.11. **Número de vagas ofertadas:** 460 (quatrocentas e sessenta) vagas
- 1.12. **Forma de ingresso:** Processo Seletivo Regular da Universidade Federal de Uberlândia - UFU (vestibular)

2. ENDEREÇOS

2.1. Da Instituição:

Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121
Reitoria - Campus Santa Mônica
Telefone: 34 3239 4811
Uberlândia - MG

2.2. Da Unidade Acadêmica:

Faculdade de Gestão e Negócios
Av. João Naves de Ávila, 2121- Bloco F, sala 1F240
Telefone: 34 3230-9502 / 9501
Campus Santa Mônica
Uberlândia - MG

2.3. Da Coordenação do Curso:

Coordenação do Curso de Administração Pública
Av. João Naves de Ávila, 2121- Bloco F, sala 1F238
Telefone: 34 3239 9502
Campus Santa Mônica
Uberlândia - MG

2.4. Dos Polos:

POLO	ENDEREÇO	VAGAS
ARAXÁ (MG)	Av. Híitalo Rosi, s/nº, - PRÉDIO SESI/SENAI Bairro Santa Rita, CEP 38181-419 - F: (34) 3691-7043	40
CARNEIRINHO (MG)	Av. José Ambrósio de Queiroz nº 850, Centro, CEP 38290-000 - F: (34) 3454-0241	40
PATOS DE MINAS (MG)	Rua São Geraldo nº 61, Bairro Lagooinha, CEP 38700-126 - F: (34) 3822-9662 ramal 9662	60
UBERABA (MG)	Rua Manoel Brandão, nº 110, Bairro Mercês, CEP 38060-035- F: (34) 3322-3783	60
UBERLÂNDIA (MG)	Av. Prof. José Inácio de Souza, 1948, B. Brasil, CEP 38400-732 - (34) 3212-1177 r: 37	120
COROMANDEL (MG)	Rua Sebastião Lopes Pereira, nº 264, Bairro São Domingos, CEP 38550-000 - F: (034) 99117-7755	40
IGARAPAVA (SP)	R. Azarias Arantes, s/nº, Vila Gomes, CEP 14540-000 - F: (16) 3172-2638	40
VOTUPORANGA (SP)	Rua Pernambuco, nº 1736, Bairro Vila Muniz, CEP 15501-095- F: (17) 3405-9700	60

3. APRESENTAÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e fomento dos cursos da UAB e, consequentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e da formação de gestores públicos, o Ministério de Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estimula a oferta do curso de Administração Pública, na modalidade à distância, operacionalizado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, em consonância com os instrumentos legais emanados pela UAB.

Neste contexto, o Curso de Bacharelado em Administração Pública, integrante do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) vem ao encontro das necessidades das organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação.

Para tanto, visando atender a demanda de formação superior de gestores públicos na região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste Paulista, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) oferta o curso de Administração Pública na modalidade a distância (EaD), com o intuito de ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim a sua missão e colaborando com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O projeto pedagógico do curso em questão está pautado na observância de dispositivos legais e regimentares institucionais, entre eles:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);
- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração Pública, Bacharelado (Resolução CNE/CES nº 1 de 13.01.2014); e
- Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Ressalta-se que a elaboração deste projeto pedagógico obedece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração Pública (Bacharelado), quanto à estrutura mínima que um projeto pedagógico de um curso da graduação mencionada deve conter. Assim, contempla os seguintes elementos estruturais:

1. objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
2. condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
3. cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
4. formas de realização da interdisciplinaridade;
5. modos de integração entre teoria e prática;
6. formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
7. modos de integração entre graduação e pós-graduação;
8. incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
9. concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização;
10. concepção e composição das atividades complementares;
11. concepção do Trabalho de Conclusão de Curso, estabelecido no caso do Curso de Administração Pública da Fagen/UFU como projeto de atividades; e
12. especificação de cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*, caracterizando a educação continuada.

Uma vez que o Curso de Administração Pública será oferecido na modalidade à distância, é necessário esclarecer dois aspectos fundamentais norteadores deste projeto. O primeiro diz respeito ao fato de que a Educação a Distância (EaD) não pode ser reduzida a questões metodológicas, a simples gestão acadêmico-administrativa, ou apenas como a possibilidade de emprego de Novas Tecnologias da Comunicação (NTCs) na prática docente e no processo formativo dos estudantes. O segundo refere-se a não existência de uma metodologia de Educação a Distância (EaD) e, menos ainda, a um "modelo" único na oferta de cursos a distância. Na verdade, cada instituição, ao longo do tempo vem construindo a sua experiência em EaD, bem como se ajustando à modalidade, dando-lhe identidade, a partir da realidade local, da trajetória da instituição e dos profissionais que atuam na EaD.

A finalidade do curso é atender à demanda das organizações públicas, em termos de qualificação dos seus servidores. Portanto, a opção pela modalidade a distância se deu não só pela necessidade de alcançar estudantes residentes em regiões sem instituições federais de ensino superior, mas para atender aos profissionais em serviço que necessitassem de formação em nível universitário. É importante assinalar que, mesmo garantindo a unicidade dos aspectos presentes no projeto pedagógico inicial, a UAB facultou que as instituições participantes do edital [1] promovessem as adequações necessárias às especificidades de cada uma, no tocante à infraestrutura e ao sistema de educação à distância, incluindo o material didático, o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de acompanhamento ao estudante à distância e a avaliação.

A Universidade Federal Uberlândia (UFU) atua na modalidade a distância desde 1987. Uma de suas primeiras experiências foi a realização do 1º Curso de Especialização em Análise e Elaboração de Projetos, em parceria com a SEPLAN/IPEA. Posteriormente, atuou em um amplo programa de capacitação para a Secretaria da Educação de Minas Gerais, por meio de vídeos, tutoria e material impresso (PROCAP). A UFU participou do Projeto Veredas entre 2002 e 2005, destinado à formação a distância de professores de Ensino Fundamental das redes públicas.

A criação e o desenvolvimento do curso de Administração Pública, no âmbito da UFU, dá-se de forma paralela à institucionalização do Centro de Educação a Distância (CEaD) e de outras iniciativas de implementação de EaD nesta universidade.

Em 2006, a UFU iniciou a implantação do curso de Administração no projeto piloto da UAB; em 2009, implantou o curso de Pedagogia nesta modalidade. Toda a experiência da UFU a credenciou a ser incluída entre as instituições com capacidade de desenvolver o Curso de Graduação em Administração Pública dentro das propostas de trabalho da UAB.

Cumpre destacar, ainda, que a UFU figura entre as IPES que tiveram autores convidados para a produção de material didático no PNAP [2] em sua primeira versão. A partir de 2015, foi instituído grupo de trabalho para analisar os projetos político-pedagógicos do PNAP (especializações e graduação), e a UFU foi convidada a fazer parte dele e contribuiu para que esses projetos fossem aprofundados.

O histórico da formação do curso e da participação da UFU será aprofundado na seção a seguir.

[1] Edital n. 1 de 27 de abril de 2009 do Programa Nacional de Formação em Administração Pública no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, que tinha por objetivo selecionar e acolher adesões à oferta de cursos na área da Administração Pública, referentes ao PNAP, no âmbito do Sistema UAB: bacharelado em Administração Pública, especialização em Gestão Pública, especialização em Gestão Pública Municipal e especialização Gestão em Saúde. A UFU respondeu a esse edital e oferta os quatro cursos do PNAP.

[2] TAVARES, Marcelo. Estatística aplicada à administração; FREITAS, Maria Teresa M.. Matemática para administradores; CARVALHO, Claudiné J. Gestão e Elaboração de Projetos. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2012.

4. JUSTIFICATIVA

4.1. Breve histórico da participação da UFU no projeto UAB

Em outubro de 2007, os integrantes do Fórum Nacional Coordenadores do Curso Piloto elaboraram a carta de Campo Grande, na qual sugeriam à SEED/MEC e a CAPES novas iniciativas educacionais, a partir da experiência bem-sucedida deste projeto piloto. Um dos resultados foi o desenvolvimento do Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP. Esse programa foi articulado pela CAPES e tem como meta a oferta de um curso de bacharelado, três de especialização e um de mestrado, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

O PNAP surgiu porque dirigentes públicos federais identificaram dificuldades na implementação e na descentralização de políticas públicas na maioria dos municípios brasileiros, nos quais se percebem a carência de servidores aptos a elaborar projetos adequados à captação de recursos financeiros, já disponibilizados nos Ministérios, para a realização de ações e programas públicos nas mais diferentes áreas de demanda social. Tal quadro reforça o estigma de que a Administração Pública no Brasil é morosa, arcaica, despreparada, burocrática e onerosa pela qualidade dos serviços que presta à sociedade.

Dentre as possíveis causas para a escassez de servidores capacitados figura a questão educacional. Dados de 2008 apontavam que aproximadamente 3,2 milhões de servidores públicos não eram graduados, enquanto 2,8 milhões o eram, mas não se pós-graduaram, especialmente os servidores estaduais e os municipais. Dentro desta perspectiva, o PNAP pretende suprir este déficit, como também contribuir para alterar, de maneira eficiente e eficaz, a qualidade da gestão pública no Brasil nas diversas áreas que impliquem na participação e atenção do Estado no bem-estar social.

4.2. Condições objetivas de oferta e vocação do curso

Uma das políticas do governo federal é a ampliação do acesso ao ensino superior, incluindo-se, nesse propósito, a formação dos servidores públicos. Deste modo, o curso de Administração Pública foi escolhido devido à sua importância na formação de agentes de mudança, sobretudo no processo de desenvolvimento sócio-econômico do País.

O desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos, é consequência de inúmeros fatores econômicos, sociais e políticos, entre outros. Contudo, não há dúvidas de que são importantes as práticas de organização e de administração adotadas nesta sociedade, no decorrer do processo de desenvolvimento, tanto na área pública como na área privada.

Em ambientes onde as mudanças ocorrem permanentemente e em grande velocidade, caracterizados, ainda, pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade exigido pela sociedade contemporânea, o profissional responsável pela condução das organizações - sejam elas industriais, comerciais, de serviços ou de caráter público (tanto da administração pública direta como na indireta) - necessita, antes de tudo, desenvolver sua criatividade, espírito crítico e capacidade de absorção de novos conhecimentos. Como consequência, o espaço reservado aos cursos de Administração Pública é de suma importância à sociedade, na medida em que são responsáveis pela formação de agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento sócio-econômico, sendo capazes de se configurarem como agentes catalisadores deste desenvolvimento.

A Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN) da UFU oferece, desde 1969, o curso de Administração na modalidade presencial. A criação desse curso teve como propósito "formar profissionais de nível superior voltados ao desenvolvimento do Brasil e de suas instituições" [1]. São oferecidas anualmente 80 (oitenta) vagas, distribuídas em dois processos seletivos. Avaliado pelo MEC, por meio do Exame Nacional de Cursos - "Provão", o curso de Administração da FAGEN/UFU obteve conceito máximo (A) em todas as suas edições e atualmente é nota 5 na avaliação do INEP, e se mantém posicionado entre os 15 melhores do País, refletindo a qualificação de alunos e professores da unidade acadêmica. Desde 2006, a FAGEN atua também na modalidade a distância, com o curso piloto de Administração, experimentando, de forma ativa, esta recente tendência e acumulando, assim, expertise que a habilita a propor o presente projeto educacional.

Na modalidade presencial, além da experiência bem-sucedida na graduação, a FAGEN oferece, há vários anos, diversos cursos de especialização e MBA. Conta, ainda, desde 2003, com um Programa de Pós-graduação em nível de Mestrado e recentemente Doutorado em Administração e outro, desde 2015, em nível de Mestrado Profissional, em Gestão Organizacional, sendo uma das linhas de concentração em Gestão Pública.

Na modalidade a distância, são oferecidos os cursos de pós-graduação *lato-sensu* (PNAP) em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão Pública em Saúde, e ainda um MBA em Gestão Pública, o que vem caracterizar a ampliação da oferta e a preocupação da UFU com a educação continuada dos futuros egressos do curso de graduação em Administração Pública.

Encontramos, portanto, os três pilares de sustentação para a implementação do curso de Administração Pública, ao analisar o perfil demandado pela UAB/CAPES: a coerência com a linha assumida pela UFU na formação de Administradores, em seu curso presencial; a sólida experiência apresentada pela FAGEN no curso a distância; e a vontade política de contribuir para a formação de agentes de mudança na área pública.

4.3. Caracterização socioeconômica dos municípios atendidos

A mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba é constituída por 64 municípios subdivididos em sete microrregiões compostas pelas regiões polarizadas em torno dos municípios de Araxá, Frutal, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Uberlândia. Segundo Carmo et al. (2011, p. 11) [2] esses municípios se destacam pela diversidade econômica, social e cultural, além dos processos produtivos inovadores do seu parque industrial, onde predominam modernas tecnologias de processamento. Esses aspectos contribuem para que a região gere o terceiro maior PIB (Produto Interno Bruto) do estado de Minas Gerais, ficando atrás somente da mesorregião metropolitana de Belo Horizonte e do Sul de Minas. Possui o maior PIB *per capita* do Estado e uma participação de 10,6% no PIB estadual. Sua população é de aproximadamente 2,2 milhões de habitantes, com base no senso 2010 (IBGE, 2012), sendo que as cidades mais populosas e com maiores destaques são: Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas e Araguari, nessa ordem.

A seguir, encontram-se dados demográficos sobre as cidades com Polos credenciados pela UAB e que solicitaram a abertura de vagas para o curso de Administração Pública na modalidade a distância.

- **Uberlândia:** Sua população, segundo a estimativa de 2013 do IBGE, é de 646 673 habitantes sendo o segundo município mais populoso de Minas Gerais e é o quarto município mais populoso do interior do Brasil. O Produto Interno Bruto - PIB de Uberlândia é o 27º maior do Brasil [3] destacando-se na área de prestação de serviços. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo dados de 2010, é de 0,7898, considerado "alto" pela ONU, sendo o terceiro município com melhor IDH do estado e o 71º do Brasil, estando, inclusive, acima tanto da média estadual quanto nacional (PNUD, 2014) [4]. Desse modo, a cidade é um polo universitário de formação superior. O primeiro curso superior foi criado na década de 1960. Uberlândia se tornou um expressivo centro educacional e de conhecimento com uma Universidade Federal e mais de 20 Instituições privadas de Ensino Superior com suas derivações a nível de pós-graduação, totalizando aproximadamente 40 mil alunos entre graduação, cursos de especialização, mestrado e doutorado.
- **Uberaba:** A população estimada para Uberaba no ano de 2013 foi de 315.360 habitantes (IBGE, 2010). O IDH da cidade é 0,772, situado entre os 20 melhores índices do Estado de Minas Gerais (PNUD, 2014). Atualmente Uberaba é a 7ª maior economia de Minas Gerais e a 72ª economia do país, sendo conhecida como a capital mundial de criação de gado da raça Zebu. De acordo com a PMU (2009a) a taxa de alfabetização do município no ano de 2008 foi de 98,7%. A cidade possui 73 pré-escolas, 94 escolas de ensino fundamental e 37 escolas que oferecem ensino médio (IBGE, 2014). Uberaba conta com a atuação de 19 instituições de ensino superior, sendo que 6 delas oferecem cursos na modalidade presencial, 3 nas modalidades presencial e a distância e 10 oferecem cursos apenas na modalidade a distância (MEC, 2014).
- **Patos de Minas:** Patos de Minas é a terceira mais populosa cidade da mesorregião, atrás de Uberlândia e Uberaba (IBGE, 2014). De acordo com a classificação do IBGE, o município faz parte da Microrregião de Patos de Minas, que reúne 10 municípios que somados possuem cerca de 253 mil habitantes, sendo o mais populoso dos municípios do grupo (IBGE, 2014). A população da cidade de Patos de Minas é 138.710 habitantes (IBGE, 2010). Com um PIB de cerca de 1,8 bilhões de reais (IBGE, 2010), entre os 25 maiores PIBs do Estado de Minas Gerais, sua economia se destaca pelo turismo e agroindústria de leite e derivados, grãos e fertilizantes. Considerando-se os intervalo de 20 anos em que é calculado o IDH (1991 - 2010) o município teve

um incremento no seu IDH de 45,71%, abaixo da média de crescimento nacional (47,46%) e abaixo da média de crescimento estadual (52,93%) (PNUD, 2014). Dentre os três componentes que fazem parte do IDH a educação é o mais crítico. Atualmente a cidade conta com 01 Campus da UFU, 01 Campus do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro e 01 Centro Universitário Privado.

- Araxá: Araxá tem sua história ligada à presença de minas de ouro e águas minerais, sendo seus primeiros moradores os índios Arachás. Atualmente, possui 93.672 habitantes. Integra o Circuito da Canastra, localizado no Alto Paranaíba e está a 997 metros de altitude. Em um raio de 600 Km, a partir de Araxá, está a região de maior concentração populacional do País, com 73% do PIB Nacional e uma população de 43 milhões de pessoas. O setor industrial - principalmente a mineração e metalurgia, constitui-se na principal fonte de emprego e renda do município. Hoje, convive com o turismo, a agropecuária e o meio ambiente (IBGE, 2010). Atualmente, além do polo UAB em que a UFU atua, Araxá abriga duas instituições de ensino superior, o Centro Universitário do Planalto de Araxá e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).
- Carneirinho: Carneirinho é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, localizado na Microrregião de Frutal. Sua população estimada em 2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) era de 9.890 habitantes. Situado na confluência dos rios Grande e Paranaíba, no extremo oeste do estado de Minas Gerais, o município tem limites com Itajá (GO) a norte, Limeira do Oeste a nordeste, Iturama a leste, Populina, Mesópolis e Santa Albertina a sudeste, Santa Rita d'Oeste e Santa Clara d'Oeste (estas cinco em São Paulo) ao sul e Aparecida do Taboado e Paranaíba (as duas últimas no Mato Grosso do Sul) a oeste. É o único município de Minas Gerais que faz divisa com o Mato Grosso do Sul. A cidade possui um PIB de 235 milhões de reais (IBGE, 2010) com vocação agropecuária. O IDH da cidade é de 0,741 (PNUD, 2014), um dos maiores da região. Segundo os dados do INEP/MEC – não há instituições de ensino superior na localidade, apenas o polo da UFU.
- Igarapava: A cidade de Igarapava situa-se à margem esquerda do Rio Grande, que faz a divisa entre os estados de Minas Gerais e São Paulo na mesorregião de Ribeirão Preto, microrregião de Ituverava, juntamente com as cidades Aramina, Buritizal e Guará, pequenas cidades do interior de São Paulo. A cidade de Igarapava possui uma população de 29.365 pessoas e cerca de 100.300 habitantes, considerando a microrregião (IBGE, 2010). Com um PIB de 697 milhões de reais a economia gira em torno da Usina Hidrelétrica de Igarapava. O Índice de Desenvolvimento Humano do município é: IDH 0,768 (alto desenvolvimento), sendo IDH Renda 0,809 (alto desenvolvimento) e IDH Educação de 0,671 (médio desenvolvimento) (PNUD, 2014). A cidade não possui instituições de ensino superior (MEC, 2014).
- Votuporanga: A cidade de Votuporanga situa-se no Estado de São Paulo e exerce influência em mais de 70 de municípios na região Noroeste Paulista. Sua população em 2013 de acordo com estimativa do IBGE é de 89.715 habitantes. Com um PIB de 1,5 bilhões de reais (IBGE, 2011) a cidade é considerada um polo regional da indústria moveleira. O IDH da cidade é de 0,79, considerada como um dos maiores da região. A cidade e as demais cidades do entorno contam com o Centro Universitário de Votuporanga, a Faculdade Futura, a Faculdade de Teologia e Ciências e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) como instituições de ensino superior. A cidade vem desenvolvendo esforços importantes para melhorar a sua infraestrutura educacional, associando iniciativas dos setores público e privado. As vagas disponibilizadas pela UAB em administração pública, vem ao encontro de uma necessidade de ampliação da oferta de vagas no ensino superior na cidade e região.
- Coromandel: A cidade de Coromandel situa-se no Estado de Minas Gerais na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Sua população em 2019, de acordo com a estimativa do IBGE é de 27.974 habitantes. Com um PIB de R\$ 466 658,662 mil (IBGE, 2008), Coromandel tem como forte as indústrias de calcário e laticínios, além da extração de diamantes. Nos garimpos de Coromandel foram encontrados 15 entre os 20 maiores diamantes brasileiros, razão de a cidade ser conhecida, mundialmente, como a "Terra do Diamante". A cidade conta também com uma ótima porcentagem de escolarização do ensino básico de 96,4 % a 14 anos (IBGE 2010).

Quadro 1. Síntese das Informações

Cidades/ Pólos	Estabelecimentos de Saúde SUS	Matrícula - Ensino médio - 2012	Número de empresas	Pessoal ocupado total	PIB per capita a preços correntes - 2011	População residente em 2010
Patos de Minas	50	5.983	5.115	39.110	16.000,00	138.710
Uberlândia	108	25.102	26.225	225.253	30.516,51	604.013
Uberaba	71	11.693	10.870	92.798	26.604,26	295.988
Carneirinho	9	350	337	1.764	24.742,10	9.471
Araxá	24	3.752	3.258	28.938	29.518,66	93.672
Coromandel	22	1.253	1.159	4.657	17.387,99	27.547
Votuporanga	20	3.591	3.858	26.446	17.532,49	84.692
Igarapava	6	1.063	1.159	7.122	24.809,58	27.952

Fonte: IBGE Cidades

A região de influência da UFU possui pujança social e econômica e requer administradores públicos que contribuam para aprofundar os resultados de bem estar e desenvolvimento regional. As distâncias e as necessidades de aprofundar a atuação local justificam a proposta do curso de Graduação em Administração Pública na modalidade EaD, cujos princípios e fundamentos serão apresentados na próxima seção.

[1] Disponível em <http://www.fagen.ufu.br/default.php?fagen=historico>

[2] CARMO, C.R.F.; CARMO, F.O.; LÚCIO, J.B.; PEREIRA, P.M.M.; TONELLI, R.; ESCALANTE, R.D. Indicador de Desenvolvimento Econômico: uma proposta de avaliação empírica sob a perspectiva do volume de negócios (IDEVN), em 64 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. *Cadernos da FUCAMP*, v.10, n.13, p.128-167/2011.

[3] IBGE - dados referentes a 2008 - divulgados em 12/2010.

[4] PNUD. O que é o IDH. *Desenvolvimento Humano e IDH*. Disponível em http://www.pnud.org.br/IDH/IDH.aspx?indiceAccordion=0&li=li_IDH. Consultada em 13 de março de 2014.

5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

5.1. Concepções fundamentais

a) Concepção de EaD

Na atualidade a presença das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), é inevitável e impossível de não ser discutida do ponto de vista pedagógico, sob pena de cometerem-se duas grandes omissões. A primeira refere-se a desconsiderar a própria inserção dos sujeitos no seu tempo e espaço, e de como os processos educativos podem e devem ampliar as possibilidades de intervenção construtiva nesses mesmos tempos e espaços. A segunda seria o de não se apropriar de recursos de tão amplo alcance que permitem não apenas acessos à informação e à educação, mas fomentam o repensar da própria forma como a educação tem se dado em tempos mais recentes.

Entende-se que modelos educativos que incorporem modernas tecnologias indicam, sobremaneira, uma sintonia entre a ação educativa e o tempo vigente. Contudo, esta sintonia não se faz pela aceitação passiva, porém, pela criticidade e preocupação com os reflexos destes meios na construção da história da humanidade. Embora hoje a educação a distância lance mão de recursos como vídeos, CDs, e-mail, páginas web, videoconferências, LMS, dentre outros, a modalidade a distância é prática que data do século XIX, período em que seu principal instrumento era a correspondência.

Sob esse enfoque, uma vez que não se trata de prática recente, é pertinente elucidar que os modos de educação a distância atuais e neste projeto, de modo específico, se distinguem, primeiramente, em função do entendimento do que seja Educação a Distância. O texto do Decreto nº 5622/2005 a caracteriza como a modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

Entretanto, é preciso que se tenha a clareza de que o uso de recursos tecnológicos e o fato de alunos e professores estarem desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos não caracterizam, por si só, a prática da educação a distância, como adverte Calixto (2003, p.64):

Estar fisicamente em determinada sala de aula não implica, necessariamente, na presença do aluno. Um aluno trabalhando em ambiente virtual pode não estar tão distante quanto poderiam expressar os quilômetros que separam o seu computador do computador do seu professor.

Por conseguinte, o ponto fundamental na construção da concepção de educação a distância deste projeto não é o meio e, sim, o modo de ensinar e aprender. Dessa forma, torna-se imperativo repensar o modelo presencial de ensino, encaminhando-se para uma proposta de interações mais livres das restrições de tempo e espaço, com a possibilidade de construção de coletivos inteligentes, nos quais as potencialidades de cada um poderão estar permanentemente sendo modificadas pela ação dos demais.

Isto implica em rever as noções de currículo, ensino, aprendizagem e de avaliação. Na sequência, tratar-se-á de explicitar a proposta de revisão destes conceitos.

b) Concepção de currículo

O currículo do Curso de Administração Pública é compreendido na acepção de Silva (1996, p.162) que, contrapondo-se às concepções do currículo como coisa ou como idéia, considera-o como produção que se estabelece pela relação entre pessoas. "O currículo é aquilo que os professores e os estudantes fazem com as coisas e também aquilo que as coisas que são feitas fazem aos seus autores. (...) Nós fazemos o currículo e o currículo nos faz."

Neder (1996) afirma que, quando o currículo é considerado apenas uma listagem de conhecimentos - coisas - que todos os indivíduos devem saber para serem considerados 'escolarizados', deixa-se de lado uma questão fundamental, apontada por Apple (1989): o encobrimento das realidades do poder e do conflito que fornecem as condições para a existência de qualquer currículo.

Como produção social, segue Apple (1989), o currículo não pode ser entendido de uma forma positivista. É preciso percebê-lo relationalmente, como tendo adquirido significado a partir das conexões que ele tem com as complexas configurações de dominação e subordinação, na nação como um todo, em cada região ou em cada escola individualmente. Não é apenas o conteúdo curricular que deve ser observado, mas sua forma e o modo pelo qual ele é organizado também merecem atenção. Tanto o conteúdo como a forma, afirma Apple, são construções ideológicas.

Por esta razão, é possível pensar no currículo como um conjunto de significados que pode ser trabalhado na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade. É possível também pensá-lo não mais como um agrupamento de disciplinas alinhadas ao longo do tempo, hierarquicamente e linearmente dispostas, mas é desejável alcançar um entendimento de currículo que se estabeleça como teia de conhecimentos e possibilidades, mesmo que a princípio lançando mão de disciplinas, mas que operam no sentido de um movimento interdisciplinar.

De acordo com as DCNs do curso de Administração Pública, são princípios fundamentais a serem observados nos cursos de bacharelado em Administração Pública:

I – o ethos republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela res pública e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado;

II – a flexibilidade como parâmetro das Instituições de Educação Superior, para que formulem projetos pedagógicos próprios, permitindo ajustá-los a seu contexto e vocação regionais;

III – a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que garantam a multiplicidade de áreas do conhecimento em temas como política, gestão pública e gestão social e sua interseção com outros cursos.

c) Concepção do processo ensino/aprendizagem

Entendem-se a aprendizagem e o ensino, no contexto deste projeto, como fenômenos que ocorrem na interação dos sujeitos, nos quais são mobilizadas não só suas condições internas como também todo o contexto social e historicamente produzido pelo conjunto dos seres humanos, sendo, portanto, profundamente marcados pelas particularidades da cultura de cada grupo. Dessa forma, há que se considerar a velocidade das transformações que as atuais tecnologias impõem à vida humana e como tais transformações ecoam nos processos de ensinar e aprender, criando outras temporalidades e outras espacialidades para a prática educativa.

Em decorrência do sentido particular que se atribui aos processos de ensino e de aprendizagem no presente projeto e sua estreita ligação com a linguagem, temos a linguagem e sua possibilidade expressiva como fator contribuinte para que o sujeito organize sua estrutura interna, seja ao emitir suas ideias, seja ao confrontá-la com a dos demais, atribuindo significado às suas experiências. Ensinar e aprender, num contexto de influências das TICs, demanda uma rede comunicativa, intercambiante, estruturada não mais como uma narrativa linear, mas na forma rizomática, hipertextual - um processo de ensino e aprendizado capaz de propor a formação de uma teia, que ao longo do tempo adquire diferentes extensões, onde o conhecimento é compartilhado, re(significado) e assimilado. É fundamental que todos se sintam em formação e que a aprendizagem seja considerada como um projeto coletivo. Objetiva-se, assim, a formação de uma comunidade, nesta proposta pedagógica, que evidencie o caráter cooperativo e solidário do ensino e da aprendizagem.

É preciso que se diga que a aprendizagem colaborativa e o ensino interativo promovem não só a troca, a interação, mas remodela significativamente a forma de raciocinar, de criar e de ser dos sujeitos, de uma maneira bem diversa ao que antes se produzia no espaço, muitas vezes pretendido, solitário do interior de cada um.

Outro aspecto a ser ressaltado é o caráter problematizador que o ensino deve assumir e, em contrapartida, o caráter investigativo que se deseja alcançar na aprendizagem. Estes pontos só poderão ser atingidos pela prática da reflexão, seja no diálogo dos diferentes saberes presentes na comunidade, seja pelo desenvolvimento de uma visão crítica quanto a estes mesmos saberes. A existência de um desafio ou problema que se interpõe entre os participantes é, na verdade, o propulsor de todo o funcionamento da comunidade da aprendizagem.

Neste sentido, este projeto pedagógico se dispõe a um afastamento do Modelo Presencial de Ensino apontado por Pacheco (2005) como predominante, e que é forte referência para diversas práticas de educação à distância.

Entende-se, no projeto, o aluno como protagonista ativo nas estratégias que levam a aprendizagem e não mais alguém que se submete às escolhas e aos caminhos traçados por outro, na maioria das vezes o professor. Isso reserva ao professor, segundo Moran (2000), o papel do especialista que possui conhecimentos e experiências a comunicar, de alguém que pode e tem a intenção de colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno.

Em síntese, cabe ao professor sair do modelo presencial de divulgador da informação e assumir o papel de mediador pedagógico na construção dos conhecimentos pelos alunos.

d) Concepção de avaliação

Para este projeto, a avaliação precisa ser encarada sob o ponto de vista de um processo contínuo e regulador das práticas educativas, considerando as condições em que estas práticas se realizam, como considera Wachowicz (2006, p.153):

Temos, então, que a avaliação é uma revelação de algo não conhecido, às vezes, nem inesperado. A intencionalidade do avaliador não pode corresponder a revelação, a não ser que sua intenção seja simplesmente captar a realidade. Assim, embora tenha uma direção, a avaliação não pode ser prescritiva nem fechada e será coerente com a aprendizagem se - e somente se - for realizada considerando a intenção e a realidade juntas.

O processo de avaliação de aprendizagem na modalidade EaD, embora possa, segundo Neder (1996), se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos. Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da EaD deve ser a de obter dos alunos não a capacidade de reproduzir idéias ou informações mas, sim, a capacidade de produzir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se apresentem. Segundo, porque, no contexto da EaD, o aluno não conta comumente com a presença física do professor. Por esses motivos, faz-se necessário desenvolver métodos de trabalho que oportunizem ao aluno buscar interação permanente com os professores e com os tutores todas as vezes que sentir necessidade; e obter confiança frente ao trabalho realizado, possibilitando-lhe não só o processo de elaboração de seus próprios juízos, mas também do desenvolvimento da sua capacidade de analisá-los.

Um ponto relevante no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente a suas próprias experiências, a fim de que possam atuar, dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitado em termos do projeto pedagógico.

No Curso de Administração Pública, há uma preocupação em desencadear um processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do aluno no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

5.2. Princípios Orientadores

Os princípios orientadores do planejamento, organização e desenvolvimento do curso articulam-se em duas dimensões: a epistemológica, que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas à formação do administrador; e a profissionalizante, que, implicando a primeira, refere-se aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador em todas as suas relações sócio/políticas e culturais, e nas perspectivas da moral e da ética.

Na dimensão **epistemológica**, pode-se entender como princípios:

1. **Historicidade:** Ao pensar a formação do Administrador, toma-se o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num *continuum* em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas. Assim, a formação proposta neste projeto deve estar atenta à contextualização e criticidade dos conhecimentos, ou seja, que a produção, a abordagem e a difusão dos conhecimentos se façam de maneira contextualizada, crítica e historicamente situada.
2. **Construção:** Perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para que o aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e homogêneas. Entende-se como reflexo deste princípio o fato do aluno se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também produz conhecimentos.
3. **Diversidade e interdisciplinaridade:** É importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação administrativa. Por um lado, a interdisciplinaridade aparece como superação da ideia de que conhecimento se processa em campos fechados em si mesmos, como se teorias pudesssem ser construídas em mundos particulares de modo a tornarem-se imunes aos acontecimentos e contextos histórico-culturais. Por outro, percebe-se que conhecimentos fragmentados e compartmentalizados não dão conta de produzir explicações suficientes para a complexidade dos fenômenos que formam o cotidiano da nossa sociedade.

A dimensão **profissionalizante** admite como princípios:

1. **Articulação entre teoria e prática:** Percebe-se que toda prática implica uma ação reflexiva, pela qual o sujeito sistematiza as contribuições dos diferentes campos envolvidos. Por seu turno, a prática é meio que permite a construção e validação das formulações teóricas. Portanto, toma-se como princípio um diálogo constante entre teoria e prática, propondo que todo o desenvolvimento da proposta curricular, em seu sentido mais amplo, contemple a formação do aluno no sentido de desenvolver as habilidades e competências necessárias a realização deste diálogo.
2. **Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão:** Busca-se fomentar um ensino que construa uma atitude investigativa, como base da atuação profissional, ao lado da compreensão da relevância desta atuação proporcionada pelas atividades voltadas para extensão. Por fim, e em relação direta com o princípio anterior, pretende-se não dissociar a produção do conhecimento e sua aplicação no campo da atuação profissional ou do ensino.

6. **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO**

As organizações públicas modernas buscam o administrador generalista, notadamente um agente de mudanças, que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural. Em outras palavras, um profissional detentor de amplo conhecimento, consciente da continua necessidade de aprofundamento do tema da Administração Pública e atualização das interfaces entre esta e outras áreas relacionadas, especialmente as afins, sem perder de vista suas correlatas, uma vez que, qualquer que seja o objeto de trabalho, ele estará inserido no contexto integral da sociedade.

Assim, a concepção do Curso de Bacharelado em Administração Pública da FAGEN/UFU está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente, eficaz e efetiva no contexto da gestão pública, preocupados com a relevância social do produto de seu trabalho, apresentando habilidades para pró-atividade e criatividade; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisão, liderança e trabalhos em equipe. Profissionais que trabalhem à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não-governamentais, de forma a possibilitar que as mesmas atendam às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas do campo de públicas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar as ações e políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.

O projeto pedagógico do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, de busca de inovações, de prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades da gestão pública e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade.

O desenvolvimento dos aspectos estruturais do curso de Administração Pública, sua vocação e organização caracterizam-se pelos seguintes elementos compositivos:

I. Transversalidade - Os conteúdos, sempre que vinculados a outras disciplinas, serão estudados de forma integrada, perpassados por questões ligadas aos aspectos éticos, de transparência, de inovação e de sustentabilidade. Isso possibilitará, aos autores dos textos didáticos e aos estudantes, a construção holística de determinado tema;

II. Atividades acadêmicas articuladas ao Ensino - envolvendo discentes em práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, além de propiciar vivências administrativas inseridas nos setores produtivos e de serviços.

O curso de Bacharelado em Administração Pública proposto pela FAGEN/UFU deverá propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores, tornando-os aptos a atuar como políticos, administradores, gestores públicos ou assessores no setor público estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas. Sendo assim, o curso deverá possibilitar as seguintes competências e habilidades, em consonância com a Resolução CNE/CES 01/2014:

- I. reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e às políticas públicas;
- II. apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;
- III. desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;
- IV. estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;
- V. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;
- VI. expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;
- VII. ter iniciativa, criatividade, determinação e abertura ao aprendizado permanente e às mudanças;
- VIII. atuar como ator consciente e crítico de sua realidade.

O perfil do egresso previsto contempla a capacidade deste em:

- I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;
- II. compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural em que está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e sociedade civil;
- III. empreender e promover transformações de conteúdo interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do serviço público e de sua função social;
- IV. expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade;
- V. promover com determinação e vontade política e administrativa a educação continuada de servidores públicos;
- VI. liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;
- VII. adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando ao bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilitem a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas e da sociedade;
- VIII. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- IX. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- X. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores quantitativos e qualitativos presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais; e
- XI. elaborar, implementar e consolidar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com uma visão histórica e interdisciplinar de Administração Pública capazes de atuar no âmbito federal, estadual e municipal, administrando e assessorando com competência as organizações governamentais e não governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento nacional e a construção de uma sociedade igualitária.

7.2. Objetivos Específicos

- I. oportunizar a conscientização do estudante para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, desenvolvendo-o como ser humano e como força de trabalho;
- II. propiciar formação integral do aluno de tal forma a permitir-lhe pesquisar, criticar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar ações no campo da administração, fazendo vigorar a legislação profissional e as normas éticas a que está sujeita a gestão pública;
- III. formar profissionais capazes de atuar com dinamismo nas transformações no âmbito interno e externo das organizações;
- IV. capacitar o estudante para enfrentar os desafios e as peculiaridades locais e regionais próprias do setor público, considerando a função social que deve exercer, por meio de formação sólida que lhe dê um embasamento de cultura geral, complementado com a visão holística de suas realidades nas dimensões humanística e técnica;

V. preparar o aluno para atuar como gestor público, envolvendo-se com decisões, estratégias, buscando incorporar os padrões de excelência da administração pública em todo o mundo frente às mudanças e o compromisso com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade;

VI. preparar lideranças para a administração pública, gerar novos empreendedores e capacitar mão de obra já inserida no mercado para atuação na gestão pública;

VII. despertar no profissional o interesse de capacitar-se como gestor público empreendedor, gerente e técnico preparado para enfrentar os mais diferentes desafios e necessidades da sociedade, com liderança, iniciativa e criatividade para interferir na realidade, antecipando-se aos fatos ou adequando-se às novas tendências.

Para essa realização, é necessário uma estrutura administrativo-pedagógica, apresentada na seção a seguir.

8. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A carga horária total do curso contempla 3.120 horas.

A estrutura curricular do curso contempla disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras, atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme as DCN para os Cursos de Administração Pública:

Os conteúdos de formação básica contemplam:

- assuntos relacionados à característica multidisciplinar da área Pública, articulando conteúdos de Administração, de Ciências Contábeis, de Ciência Política, de Economia, de Direito e de Sociologia;
- estudos antropológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, bem como os relacionados às Tecnologias da Comunicação e da Informação;
- a capacidade de leitura, escrita, expressão e comunicação; e
- as diferentes áreas disciplinares, a realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiro.

Os conteúdos de formação profissional contemplam:

- estudos sobre governos e políticas públicas comparadas;
- estudos metodológicos, abrangendo estudos quantitativos e qualitativos;
- disciplinas de conteúdo profissional, abordadas de forma a não dissociar o ensino da pesquisa e da extensão.

Os conteúdos de formação complementar contemplam estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando, por meio das disciplinas Temas Contemporâneos na Gestão Pública e das atividades complementares

A matriz curricular foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), n. 1, de 13/01/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado.

Os componentes curriculares desta matriz estão distribuídos em oito módulos e são de natureza:

- Obrigatória – conteúdos considerados mínimos para a formação em Administração Pública, incluída a carga horária destinada ao TCC (120 horas) e ao Estágio Supervisionado (180 horas), totalizando 2.850 horas;
- Optativa – compreende disciplinas complementares à formação do aluno, à sua escolha, ofertadas nos Módulos III, IV e VIII. O discente deverá cursar e ter aproveitamento em 3 disciplinas, cada uma com 30 horas, totalizando 90 horas;
- Eletiva – conteúdos que remetem a temas emergentes, possibilitando um enriquecimento cultural e/ou aprofundando a atualização de conhecimentos específicos, bem como adequação da formação do gestor público à demanda regional, totalizando 60 horas;
- Atividades Complementares – demais atividades do curso totalizando 120 horas, conforme regulamento próprio da FAGEN/UFU.

A distribuição da carga horária para integralização do currículo do Curso de Bacharelado em Administração Pública está representada no Quadro 2:

Quadro 2 – Resumo de distribuição da carga horária

Conteúdos	Créditos	Carga horária	%
Disciplinas obrigatórias	174	2.550	82
- Conteúdos de Formação Básica (FB)	46	690	22
- Conteúdos de Formação Profissional (FP)	118	1.770	56
- Conteúdos de Formação Complementar (FC)	6	90	13
Demais disciplinas	6	150	5
- Disciplinas eletivas	4	60	2
- 3 Disciplinas optativas	6	90	3
TCC	8	120	4
Estágio Supervisionado	12	180	6
Atividades Complementares	8	120	4
Carga horária total do Curso	208	3.120	100

As disciplinas que integram a matriz curricular do curso de Administração Pública da FAGEN/UFU estão especificadas no Quadro 3:

Quadro 3 – Disciplinas do curso de Bacharelado em Administração Pública

EF	Disciplina	CR	C.H	Conteúdo	Natureza
1	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	60	FP	Geral Obrigatória
2	Análise e Avaliação de Políticas Públicas	4	60	FP	Pub. Obrigatória
3	Auditoria e controladoria	4	60	FP	Pub. Obrigatória
4	Administração Pública	4	60	FP	Pub. Obrigatória
5	Administração Pública Brasileira	4	60	FP	Pub. Obrigatória
6	Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	2	30	FB	Geral Obrigatória
7	Ciência Política	2	30	FB	Pub. Obrigatória
8	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	4	60	FP	Pub. Obrigatória
9	Contabilidade Geral	4	60	FB	Geral Obrigatória
10	Cooperação Internacional	4	60	FP	Geral Obrigatória
11	Decisão e Informação na Gestão Pública	4	60	FP	Pub. Obrigatória

12	Direito Administrativo	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
13	Direito e Legislação Tributária	2	30	FB	Pub.	Optativa
14	Economia Brasileira	4	60	FB	Geral	Obrigatória
15	Empreendedorismo governamental	2	30	FP	Pub.	Obrigatória
16	Estatística Aplicada à Administração	4	60	FP	Geral	Obrigatória
17	Estratégia nas Organizações Públicas	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
18	Filosofia e Ética	4	60	FB	Geral	Obrigatória
19	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	60	FP	Geral	Obrigatória
20	Gestão da qualidade no Setor Público	2	30	FP	Pub.	Obrigatória
21	Gestão de Operações e Logística I	2	30	FP	Geral	Optativa
22	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
23	Gestão de Projetos Públicos	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
24	Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	2	30	FP	Pub.	Obrigatória
25	Gestão do Conhecimento	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
26	Gestão Social e Participação Popular	4	60	FP	Geral	Obrigatória
27	Governo Eletrônico	2	30	FP	Pub.	Obrigatória
28	Inovação na Administração Pública	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
29	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	FB	Geral	Obrigatória
30	Introdução à EaD	2	30	FC	Geral	Obrigatória
31	Introdução à Economia	4	60	FB	Geral	Obrigatória
32	Licitação, Contratos e Convênios	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
33	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	2	30	FB	Geral	Optativa
34	Macroeconomia	4	60	FB	Geral	Obrigatória
35	Marketing e Sociedade	2	30	FB	Geral	Optativa
36	Matemática Financeira	2	30	FP	Geral	Obrigatória
37	Matemática para Administradores	4	60	FP	Geral	Obrigatória
38	Metodologia de Estudo e pesquisa em Administração	4	60	FP	Geral	Obrigatória
39	Métodos e técnicas de estudos	2	30	FB	Geral	Obrigatória
40	Negociação e Arbitragem	4	60	FP	Geral	Obrigatória
41	Orçamento Público	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
42	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	FP	Geral	Obrigatória
43	Planejamento Governamental	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
44	Políticas Públicas	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
45	Psicologia Organizacional	4	60	FB	Geral	Obrigatória
46	Redação Oficial	2	30	FB	Geral	Optativa
47	Regulação de Serviços Públicos	2	30	FP	Pub.	Obrigatória
48	Responsabilidade Social e Terceiro Setor	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
49	Sociologia Organizacional	4	60	FB	Geral	Obrigatória
50	Tópicos especiais de gestão municipal	2	30	FP	Pub.	Optativa
51	Teoria das Finanças Públicas	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
52	Teorias da Administração I	4	60	FB	Geral	Obrigatória
53	Eletivas da Ipes I	2	30	-	-	Obrigatória
54	Eletivas da Ipes II	2	30	-	-	Obrigatória
55	Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	2	30	FC	Pub.	Obrigatória
56	Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	2	30	FC	Pub.	Obrigatória
57	Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	2	30	FC	Pub.	Obrigatória
58	TCC I	4	60	-	-	Obrigatória
59	TCC II	4	60	-	-	Obrigatória

Legenda: CR – Créditos; FB – Conteúdos de Formação Básica; FP – Conteúdos de Formação Profissional; FC – Conteúdos de formação complementar.

O ementário das disciplinas será apresentado na seção 9.

8.1. Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas serão ofertadas ao longo de 3 semestres (3º, 4º e 8º) do curso, de forma que os alunos possam ampliar sua formação, conforme seus objetivos. Os temas são: Direito e Legislação Tributária, Gestão de Operações e Logística I, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Marketing e Sociedade, Redação Oficial e Tópicos Especiais de Gestão Municipal. Desse conjunto de disciplinas, de 30h cada, os discentes terão que fazer três, uma em cada semestre de oferta, perfazendo 90h para integralização à matriz curricular.

8.2. Disciplinas Eletivas

São disciplinas cujos conteúdos remetem a temas emergentes, que possibilitem enriquecimento cultural e/ou aprofundar e/ou atualizar conhecimentos específicos, bem como adequar a formação do gestor público à demanda regional.

A FAGEN/UFU ofertará as disciplinas “Gestão em Saúde no Setor Público” e “Cultura, Diversidade e Mudança Organizacional”, escolhidas a partir de escuta a alunos do curso, posto que relacionadas a temas estruturantes no campo das políticas públicas.

8.3. Temas Contemporâneos na Gestão Pública

Para a formação integral do profissional da Administração Pública, há também, na estrutura curricular do curso, as disciplinas Temas Contemporâneos na Gestão Pública.

A FAGEN/UFU ofertará as disciplinas “Corrupção, Democracia e Interesse Público”, “Economia Solidária e Políticas Públicas de Trabalho e Renda” e “Gênero e Políticas Públicas”, tratando de questões emergentes e de atualização relacionadas à gestão pública.

Com as disciplinas devidamente contextualizadas nos oito semestres em que o curso será desenvolvido, temos a representação curricular do curso de graduação em Administração Pública da FAGEN/UFU:

Quadro 4 – Fluxo curricular do curso de Bacharelado em Administração Pública

FLUXO CURRICULAR					
Ano / Módulos	Carga horária		Créditos	Natureza	
	Prática	Teórica			
1º ANO					
Ano 1 - Módulo I	0	360	24		
Filosofia e Ética	0	60	4	Geral	Obrigatória
Teorias da Administração I	0	60	4	Geral	Obrigatória
Introdução à EaD	0	30	2	Geral	Obrigatória
Introdução à Economia	0	60	4	Geral	Obrigatória
Métodos e técnicas de estudos	0	30	2	Geral	Obrigatória
Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	0	30	2	Geral	Obrigatória
Ciência Política	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Psicologia Organizacional	0	60	4	Geral	Obrigatória
Ano 1 - Módulo II	0	390	26		
Instituições de Direito Público e Privado	0	60	4	Geral	Obrigatória
Contabilidade Geral	0	60	4	Geral	Obrigatória
Macroeconomia	0	60	4	Geral	Obrigatória
Matemática para Administradores	0	60	4	Geral	Obrigatória
Administração Pública	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Sociologia Organizacional	0	60	4	Geral	Obrigatória
Temas Contemporâneos da Gestão Pública I	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Totais Créditos/Horas Ano 1	0	750	50		
2º ANO					
Ano 2 - Módulo III	0	390	24		
Administração Pública Brasileira	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Estatística Aplicada à Administração	0	60	4	Geral	Obrigatória
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Teoria das Finanças Públicas	0	60	2	Pub.	Obrigatória
Matemática Financeira	0	30	2	Geral	Obrigatória
Gestão Social e Participação Popular	0	60	4	Geral	Obrigatória
Optativa I	0	30	2	Geral	Optativa
Temas Contemporâneos da Gestão Pública II	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Ano 2 - Módulo IV	0	360	24		
Direito Administrativo	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Planejamento Governamental	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Metodologia de Estudo e de pesquisa em Administração	0	60	4	Geral	Obrigatória
Organização, Sistemas e Métodos	0	60	4	Geral	Obrigatória
Decisão e Informação na Gestão Pública	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Optativa II	0	30	2	Geral	Optativa
Temas Contemporâneos da Gestão Pública III	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Totais Créditos/Horas Ano 2	0	750	48		
3º ANO					
Ano 3 - Módulo V	60	330	26		
Estratégia nas Organizações Públicas	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Gestão de Pessoas no Setor Público	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	0	60	4	Geral	Obrigatória
Economia Brasileira	0	60	4	Geral	Obrigatória
Governo Eletrônico	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Gestão do Conhecimento	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Estágio Curricular Supervisionado I	60	0	4	Pub.	Obrigatória
Ano 3 - Módulo VI	60	330	28		
Gestão de Projetos Públicos	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Orçamento Público	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Políticas Públicas	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Licitação, Contratos e Convênios	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Análise e Avaliação de Políticas Públicas	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Eletivas da Ipes I	0	30	4	-	Obrigatória
Estágio Curricular Supervisionado II	60	0	4	Pub.	Obrigatória
Totais Créditos/Horas Ano 3	120	660	54		
4º ANO					
Ano 4 - Módulo VII	60	330	28		
Auditoria e controladoria	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Regulação de Serviços Públicos	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Negociação e Arbitragem	0	60	4	Geral	Obrigatória
Inovação na Administração Pública	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Gestão da qualidade no Setor Público	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Eletivas da Ipes II	0	30	4	-	Obrigatória
Trabalho de Conclusão de Curso I	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Estágio Curricular Supervisionado III	60	0	4	Pub.	Obrigatória
Ano 4 - Módulo VIII	0	330	20		
Responsabilidade Social e Terceiro Setor	0	60	2	Pub.	Obrigatória
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	0	60	4	Geral	Obrigatória
Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Empreendedorismo governamental	0	30	2	Pub.	Obrigatória
Cooperação Internacional	0	60	4	Geral	Obrigatória
Optativa III	0	30	2	Geral	Optativa
Trabalho de Conclusão de Curso II	0	60	4	Pub.	Obrigatória
Totais Créditos/Horas Ano 4	60	660	48		

Atividades complementares	0	120	8		
TOTAL	180	2.940	208		

Os componentes curriculares não exigem pré-requisitos.

8.4. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser realizado individualmente, em uma ou mais áreas da Administração Pública, de acordo com a realidade local e do interesse particular do aluno, desde que mantida a essência de contextualização da teoria.

O estágio supervisionado totaliza 180 horas e será cumprido de acordo com o Regimento de Estágio do Curso de Administração Pública da FAGEN/UFU, observados os regulamentos normativos da instituição e o conjunto normativo legal que rege o tema, especialmente a Resolução CNE 001/2014, em especial em seu artigo 7.

8.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado em grupos, a fim de potencializar a capacidade de análise e proposição de intervenções por parte dos alunos.

As atividades de TCC serão realizadas durante os Módulos VII e VIII, por meio de pesquisas e práticas profissionais integradas. Assim, pesquisa e extensão caminham juntos, propiciando trocas de práticas e saberes, fazendo pontes entre a prática e teoria, entre o mundo acadêmico e o campo profissional, entre o vivido no mundo do trabalho e o olhar crítico sobre ele.

O TCC está estruturado em duas disciplinas de 60 horas cada, sendo a primeira prevista para contemplar discussão metodológica e elaboração do projeto de TCC. Na segunda disciplina, espera-se o desenvolvimento do que foi elaborado na disciplina anterior e que seus resultados sejam submetidos à avaliação.

Os demais critérios para realização do TCC serão definidos pelo Colegiado do curso, tendo por base as normas vigentes na UFU, estabelecidas pelo Conselho de Graduação (CONGRAD) e pela FAGEN.

8.6. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são definidas como atividades de caráter acadêmico, científico, técnico e cultural, escolhidas a critério do aluno, respeitadas as diretrizes fixadas neste Projeto Pedagógico e acompanhadas pelo Colegiado e pela Coordenação do curso.

Para sua integralização curricular, o aluno precisará cumprir um mínimo de 120 (cento e vinte) horas de Atividades Complementares ao longo do período em que estiver matriculado no curso.

No desejo de desenvolver a autonomia de escolha mas, ao mesmo tempo, garantir o alcance do objetivo formativo proposto, e diversificado pela natureza deste componente curricular, não será permitido que o aluno cumpra as 120 (cento e vinte) horas exigidas no desenvolvimento de uma única atividade. Esse dispositivo será garantido com estabelecimento de carga horária limite para algumas atividades a serem aproveitadas na integralização deste núcleo.

Caberá ao Colegiado do Curso de Administração Pública a análise e o deferimento das solicitações de aproveitamento de atividades não previstas na relação abaixo, de modo a evitar distorções no exercício da escolha do aprendiz.

Especificações das atividades complementares		
Atividade	Forma de comprovação	Valor em horas
Representação estudiantil nos diversos órgãos colegiados da UFU.	Atas ou documentos similares que atestem a nomeação e a exoneração ou término do mandato emitido pelo órgão colegiado competente.	10 hs por ano de mandato respeitando o teto de 20 hs.
Disciplina Facultativa, cursada com aproveitamento na UFU ou em outras instituição de Ensino Superior, em curso devidamente reconhecido pelo MEC.	Histórico Escolar.	Até 60hs.
Atividades de pesquisa (com ou sem bolsa, desde que os projetos sejam submetidos a instâncias e comitês da UFU responsável por cada Programa ou especificados em editais próprios).	Documento emitido pelo orientador da atividade, devidamente validado pelo Colegiado do Curso de Administração a distância.	Até 20hs por ano respeitado o teto de 40hs.
Atividades de extensão (com ou sem bolsa, desde que os projetos sejam submetidos a instâncias e comitês da UFU responsável por cada Programa ou especificados em editais próprios).	Documento que ateste a participação do aluno no projeto e seu desempenho emitido pelo órgão ou funcionário responsável pela atividade.	Até 20hs por ano respeitado o teto de 40hs.
Participação na condição de inscrito, em minicursos, cursos de extensão, oficinas, colóquios, palestras e outros.	Certificado de participação emitido pela entidade promotora, constando a carga horária da atividade.	Igual à carga horária especificada no certificado de participação, respeitado o teto de 40hs.
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Certificado de participação emitido pela entidade promotora, constando a carga horária da atividade.	20hs por trabalho, respeitado o limite de 40hs.
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos científicos	Certificado de participação emitido pela entidade promotora, constando a carga horária da atividade.	20hs por trabalho, respeitado o limite de 40hs.
Visitas técnicas	Apresentação de relatório com planejamento e descrição das atividades desenvolvidas, devidamente assinado pelo responsável na empresa visitada e validado pelo Colegiado do Curso de Administração a distância.	20hs por visita, respeitado o limite de 40hs.
Atividades de caráter artístico ou cultural (sujeito a aprovação do Colegiado)	A critério do Colegiado do Curso.	A critério do Colegiado do Curso.

Disciplinas optativas do curso podem ser aproveitadas como Atividade Complementar, desde que o aluno integralize primeiro a carga horária mínima nessa categoria de disciplinas.

Além disso, o próprio Curso poderá organizar eventos, inclusive em parcerias, como oficinas, palestras, visitas técnicas a órgãos públicos, minicursos, entre outros, cuja carga horária poderá ser aproveitada como Atividade Complementar pelos estudantes.

8.7. Conteúdo de nívelamento

Para contribuir como reforço de conteúdos básicos para os estudos quantitativos, será oferecido ao estudante um curso de extensão de 40h em matemática básica, de nome Raciocínio Quantitativo. Esse conteúdo reforça os estudos realizados no 2º grau, mas não integra a matriz curricular, sendo opção do aluno aderir a ele.

8.8. Fluxo de conteúdo por módulo

ANO 1 MÓD. I 360 h/a	ANO 1 MÓD. II 390 h/a	ANO 2 MÓD. III 390 h/a	ANO 2 MÓD. IV 360 h/a	ANO 3 MÓD. V 390 h/a	ANO 3 MÓD. VI 390 h/a
Teorias da Administração	Contabilidade geral	Estatística Aplicada à Administração	Planejamento Governamental	Gestão de Pessoas no Setor Público	Orçamento Público
Introdução à Economia	Macroeconomia	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	Políticas Públicas
Métodos e técnicas de estudos	Matemática para Administradores	Teoria das Finanças Públicas	Organização, Sistemas e Métodos	Economia Brasileira	Licitação, Contratos, Convênios
Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	Administração Pública	Matemática Financeira	Decisão e Informação da Gestão Pública	Governo Eletrônico	Análise e Avaliação Políticas Públicas
Psicologia Organizacional	Sociologia Organizacional	Gestão Social e Participação Popular	Direito Administrativo	Gestão do Conhecimento	Eletiva I
Ciência Política	Instituições de Direito Público e Privado	Optativa I	Optativa II	Estratégia das Organizações Públicas	Gestão de Projeto Públicos
Introdução à EaD	Temas Contemporâneos na Gestão Pública I	Temas Contemporâneos na Gestão Pública II	Temas Contemporâneos na Gestão Pública III		
Filosofia e Ética		Administração Pública Brasileira			
				Estágio Curricular Supervisionado I	Estágio Curricular Supervisionado II

9. EMENTÁRIO

As ementas referentes aos módulos da estrutura curricular apresentada constituem-se de:

MÓDULO 1

FILOSOFIA E ÉTICA - 60 horas – 4 créditos

Conceito de Filosofia: Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Os períodos da história da Filosofia: principais características. Conceitos de ética, moral e deontologia. A Ética e a Política. Ética e responsabilidade social na Administração Pública.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GILES, Thomas Ransom. *Curso de introdução à filosofia*. São Paulo: E.P.U., 1995.
- SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- HADOT, Pierre. *O que é a filosofia antiga?* 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- PEREZ, Daniel Omar. *Ensaios de ética e política: Maquiavel, Hobbes, Rousseau, Kant, Wittgenstein*. Cascavel: Edunioeste, 2002.
- RACHELS, James.; RACHELS, Stuart. *A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral*. 6 ed. Porto Alegre: AMGH ed., 2014.
- VASQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO - 60 horas – 4 créditos

O fato administrativo: conceitos, dimensões de análise e dinâmica. Gestão de Organizações públicas e privadas. Evolução do Pensamento Administrativo. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Críticas às teorias organizacionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente R. *Administração: Elementos essenciais para a gestão das organizações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
- MOTTA, Fernando C. Prestes. *Teoria geral da administração: uma introdução*. 7.ed. rev. e ampl São Paulo: Pioneira, 1979. 215p., il. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios). Inclui bibliografia e índice

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DRUCKER, Peter Ferdinand. *Administração: tarefas, responsabilidades, práticas*. São Paulo: Pioneira, 1975. 3v, il.
- MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de gestão pública contemporânea*. 4. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2012.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Administração: teoria, processo e prática*. 4. ed. totalmente rev. e atual São Paulo: Campus, 2007.
- SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. *Administração: teoria e prática no contexto brasileiro*. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.
- CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. *Administração: teorias e processo*. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 572 p.
- HAMPTON, David R. *Administração contemporânea: teoria, prática e casos*. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. 494p.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA - 60 horas – 4 créditos

Conceitos e princípios de Economia. Noções de Microeconomia: mercado e preços; demanda e oferta; teoria do consumidor; teoria da firma; estrutura de mercado e

eficiência. Noções de Macroeconomia: determinação da renda e do produto nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário. O setor externo, câmbio e estrutura de balança de pagamento. Setor Público: funções econômicas; estrutura tributária e déficit público.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

MANKIW, Nicholas Gregory. *Introdução à economia*. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. *Manual de Introdução à Economia*. São Paulo: Saraiva, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CANO, Wilson. *Introdução à Economia: uma abordagem crítica*. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.

NEVES, Paulo Viceconti Silvério das. *Introdução à Economia*. São Paulo: Frase, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à Economia*. 20ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TROSTER, Roberto Luís; MORCILLO, Francisco Mochón. *Introdução à Economia*. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil: 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. *Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos* / 5. ed.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ESTUDOS 30 horas – 2 créditos

Métodos de estudo: técnicas para leitura, análise e interpretação de texto. Fichamentos. Normas da ABNT.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 356 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788597019377.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: Comentadas Para Trabalhos Científicos*. Curitiba: Juruá, 2015.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas*. São Paulo: Atlas, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. São Paulo: Cortez, 2006.

KAPLAN, Abraham. *A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento*. São Paulo: Herder: EDUSP, c1969. xviii, 440. (Ciências do comportamento). Bibliografia: p.[431]-435.

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre; Belo Horizonte: Artmed: Ed. da UFMG, 1999. 340 p., il. (Biblioteca ARTMED. Fundamentos da Educação). Inclui bibliografia. ISBN 8573074892 (broch.).

GARCIA, Othon. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 2016.

CIDADANIA E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL - 30 horas – 2 créditos

Cidadania, direitos sociais e sistemas de bem-estar social. A tipologia de Marshal: direitos civis, políticos e sociais. Teorias explicativas sobre a emergência das políticas sociais. Crise dos sistemas de bem-estar social. Cidadania e desigualdade social no Brasil. Direitos sociais e desigualdade. Pobreza e desigualdade no Brasil.

Políticas públicas de combate à pobreza e de promoção da igualdade no Brasil.

Estudos sobre Direitos Humanos. Relações Etnorraciais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO, José Murilo de. *A cidadania no Brasil: o longo caminho*. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2001.

PEREIRA, Potyara A. P. *Política social: temas e questões*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira*. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de. *Desafios para a política social brasileira. Texto para discussão*, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, n. 985, 2003. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0985.pdf

HENRIQUES, Ricardo (org.). *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7708>

IPEA. *Vinte Anos da Constituição Federal. Políticas Sociais: acompanhamento e análise*, Diretoria de Estudos e Políticas Sociais, v. 1, n. 17, Brasília, 2009. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/bps_completo_2.pdf

IPEA. *Retrato das desigualdades de gênero e raça*. 4 ed. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>

SOLA, Lourdes; HURREL, Andrew (org.). *Estado, Mercado e Democracia: política e economia comparadas*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL - 60 horas – 4 créditos

Psicologia social e das organizações. Modos de organização do trabalho. Psicodinâmica do trabalho. Psicologia e estudos organizacionais. Motivação, aprendizagem, percepção e grupos. Tensão, conflito e Liderança nas organizações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BETIOL, Maria Irene Stocco (coord.). *Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHANLAT, Jean-François. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 1996.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo Bastos; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt (org.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERGAMINI, Cecília W. *Liderança: Administração do Sentido*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. *Psicodinâmica da Vida Organizacional*. São Paulo: Atlas, 1997.

DEJOURS, Christophe. *A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

ANÁLISE do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GLEN, Frederick. *Psicologia social das organizações*. 2.ed Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. *Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

CIÊNCIA POLÍTICA - 30 horas – 2 créditos

O fato administrativo como fenômeno político. Poder e autoridade. Formas de governo e regimes políticos. Evolução do Pensamento Político. Representação e sistemas partidários. Sistema político brasileiro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOBBIO, Noberto. *Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Política: quem manda, por que manda, como manda*. São Paulo: Objetiva, 1998.

VIANA, João Paulo Saraiva Leão; NASCIMENTO, G. S. *O sistema político brasileiro: continuidade ou reforma?* Porto Velho: Edufro, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HOLLANDA, Cristina Buarque de. *Modos da representação política: o experimento da primeira república brasileira*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

MACKENZIE, Iain. *Política: conceitos-chave em filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NICOLAU, Jairo. *Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

PEREZ, Marcos Augusto. *Administração pública democrática*. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Editora da UnB, 2000.

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - 30 horas – 2 créditos

Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EaD: processos de comunicação, processo de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de EnsinoAprendizagem (AVEA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PETERS, Otto. *A educação a distância em transição: tendências e desafios*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.

MAIA, Carmem. *Abc da EAD: a educação a distância hoje*. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

SILVA, Angela Carrancho da. *Aprendiz@gem em @mbientes virtu@is e educação a distância*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. *Educação a Distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009.

ROSINI, Alessandro Marco. *As novas tecnologias da informação e a educação a distância*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. *Educação a distância: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2011.

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (org.). *Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

PALLOFF, Rena M. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

AMBIENTES virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.

EAD em tela: docência, ensino e ferramentas digitais. Campinas: Pontes, 2013.

MÓDULO 2

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO -60 horas – 4 créditos

Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado, sua origem e formação; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo. Poder legislativo: função, organização e garantias. Poder Judiciário: funções, organização e garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Conceito de Administração pública; Princípios; Organização administrativa. Administração Direta e indireta. Servidores públicos. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem. Novas tendências do Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional. **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. 32. ed. Rio de Janeiro: GEN: Atlas, 2018.

DOWER, Nelson Godoy Bassil (org.). *Instituições de Direito Público e Privado*. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Instituições de Direito Público e Privado*. São Paulo: Saraiva, 2017

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BONAVIDES, Paulo. *Teoria Geral do Estado*. 11. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. 31. ed. Rio de Janeiro: GEN: Forense, 2018.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CONTABILIDADE GERAL - 60 horas – 4 créditos

Conceitos básicos de Contabilidade. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas). Apuração do Resultado do Exercício.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: (aplicável às demais sociedades). (Com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio; KANITZ, Stephen C.; MARTINS, Eliseu; PACCEZ, João D.; CHINEN, Cecília A. K.; CASTILHO, Edison; LISBOA, Lázaro P.; BENATTI, Luiz; CEI, Nena G. Contabilidade introdutória. 11. edição, São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade, contabilidade básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 369 p.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor. 15. ed. atual São Paulo: Atlas, 2009. 529 p.,

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 289 p.

MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: FIPECAFI: Atlas, 2013.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MACROECONOMIA - 60 horas – 4 créditos

Contabilidade Nacional. Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Determinantes da demanda e oferta agregada. Moeda, juros e renda. Economia Aberta. Política econômica. O papel do governo. Inflação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil : análise do ambiente econômico com casos brasileiros . Rio de Janeiro: Campus, 2010

BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira. São Paulo: Alínea, 2006.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda: inflação e deflação. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de Macroeconomia: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2008.

MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES - 60 horas – 4 créditos

Conceitos introdutórios: teoria de conjuntos, conjuntos numéricos e sistemas de coordenadas. Matrizes e Sistemas de equações e inequações. Funções, limites e derivadas. Aplicações matemáticas na área de administração.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HARIKI, Seiji. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.

MARRA E SILVA, Fernando César. Matemática básica para decisões administrativas. São Paulo: Atlas, 2007.

TAN, Soo Tang. Matemática aplicada a administração e economia. 2. ed. rev São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBANTI, Luciano. Matemática superior: um primeiro curso de cálculo ; funções de uma variável, derivada, integral, aplicações. São Paulo: Pioneira, 1999.

BONORA JR., D. et al. Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 2. ed São Paulo. 2000.

GOLDSTEIN, Larry J. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARRA E SILVA, Fernando César. Matemática básica para decisões administrativas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática para os cursos de: economia, administração, ciências contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA -60 horas – 4 créditos

Formação histórica e modelos da Administração Pública. O serviço civil e a burocracia racional-legal. Estado, burocracia e desenvolvimento econômico. Teorias sobre a administração pública: a visão clássica de W. Wilson, as abordagens políticas da administração pública, a "Nova Gestão Pública", governança e administração pública ampliada. Transparência, Accountability e responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da administração pública. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. Rio de Janeiro: GEN: Método, 2018.

PEREZ, Marcos Augusto. A administração pública democrática: institutos de participação popular na administração pública. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADMINISTRAÇÃO pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios. Viçosa: UFV, 2011.

CASOS regionais da administração pública. Uberlândia: RB digital, 2017.

COGAN, Arthur. Crimes contra a administração pública: (com as inovações da Lei n. 9.983, de 14.7.2000) : doutrina, legislação, jurisprudência. São Paulo: J. de Oliveira, 2003.

MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Luís. A crise das fronteiras: Estado, administração pública e União Europeia. Lisboa: Cosmos, 1997.

SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL - 60 horas – 4 créditos

O fenômeno administrativo como fato sociológico. Socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Sociologia das organizações e do trabalho: formas de organização do trabalho. Inovação tecnológica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHANLAT, Jean-François. O indivíduo na organização. São Paulo: Atlas, 1992.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LANER, Aline; CRUZ JUNIOR, João Benjamim. Repensando as organizações: da formação à participação. Florianópolis: Fundação José Boiteux, 2004.

JAIME, Pedro; LÚCIO, Fred. Sociologia das organizações: conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage, 2018.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologias das organizações. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

ETZIONI, Amitai. Organizações complexas: um estudo das organizações em face dos problemas sociais. São Paulo: Atlas, 1973-1976.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO PÚBLICA I - 30 horas – 2 créditos

Corrupção, Democracia e Interesse Público. Conceito de corrupção. Perspectivas normativas sobre corrupção na política. Corrupção na política e o problema da legitimidade. A relação entre democracia (e suas matrizes teóricas) com o tema da corrupção. Consequências sociais, econômicas, culturais e políticas da corrupção. Corrupção e controle.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

A DEMOCRACIA como projeto para o século XXI. São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998.

ARAÚJO, Raul; NOBRE JÚNIOR, Edilson Pereira (coord.). Estudos sobre a administração pública e o combate à corrupção: desafios em torno da lei n. 12.846/2013. Brasília: Conselho da Justiça Federal, Centro de Estudos Judiciários, 2018.

KLITGAARD, Robert E. A corrupção sob controle. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

QUESTÕES contemporâneas de políticas públicas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROSO, Gustavo. Brasil, colônia de banqueiros: (história dos empréstimos de 1824 a 1934). Porto Alegre: Revisão, 1989. 134 p., il. (Coleção comemorativa do centenário de Gustavo Barroso, 1). Inclui biografia.

GIL, Antonio de Loureiro. Como evitar fraudes, pirataria e conivência. São Paulo: Atlas, 1998. 216p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8522418039 (broch.).

GOMES, Túlio Gonçalves. A construção dos escândalos de corrupção: repertórios interpretativos das revistas veja e carta capital sobre a operação lava-jato. 2016. 109 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18077/1/ConstrucaoEscandalosCorrupcao.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

RIBEIRO, Renato Janine. A sociedade contra o social: o alto custo da vida pública no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TUMA JÚNIOR, Romeu. Assassinato de reputações: um crime de Estado. Rio de Janeiro: Topbooks, 2013. 557 p., il. ISBN 9788574752280.

MÓDULO 3**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA - 60 horas – 4 créditos**

Administração e contexto brasileiro. Pensamento social brasileiro: relações políticas na formação da sociedade e do Estado brasileiros: patriarcalismo, formalismo, patrimonialismo, burocracia, mandonismo, coronelismo e ninguendade. Reformas administrativas e programas de desburocratização. Experiências brasileiras de participação social, descentralização e parcerias. Inovações e reformas administrativas nos estados. Mundialização e perspectivas para o Brasil na Era Digital.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARBIERI, R. C. C.; GIAROLA, E.; BETANHO, C. Casos regionais da administração pública. Uberlândia: RB digital, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. Reforma do estado e administração pública gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DENHARDT, R. B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

EMMENDOERFER, M. L.; FERREIRA, M. A. M.; GAVA, R. Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios. Viçosa: UFV, 2011.

JUNQUILHO, G. S. Teorias da administração pública. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012.

PALUDO, A. Administração pública. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2018.

PEREZ, M. A. A administração pública democrática: institutos de participação popular na administração pública. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO - 60 horas – 4 créditos

Levantamento de dados e estatísticas descritivas. Introdução à probabilidade. Distribuições discretas e contínuas. Amostragem e distribuições amostrais. Estatística inferencial e testes de hipóteses. Utilização de ferramentas informatizadas na estatística. Aplicações de estatística em administração.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LARSON, R.; FARBER, E. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 1981.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUNI, A. L. Estatística aplicada a gestão empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e à economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

FONSECA, J. S. da; TOLEDO, G. L.; MARTINS, G. de A. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

TAVARES, M. Estatística aplicada à administração. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

VIRGILLITO, S. B. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Ed. da USJT, 2008.

CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO - 60 horas – 4 créditos

Elementos de contabilidade geral. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração. Receita e despesa pública. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial. Demonstrações contábeis: balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas. Lançamentos contábeis. Planificação contábil. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício financeiro. Aspectos fundamentais. Relatórios RREO e RGF.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KOHAMA, H. Contabilidade pública : teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PISCITELLI, R. B.; TIMBO, M. Z. F.; ROSA, M. B. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 8. ed. rev. e ampl., atual. até maio de 2004. São Paulo: Atlas, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAÚJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETO, P. H. T. O essencial da contabilidade pública: teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 7. ed. Brasília: STN, 2017. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967b0acd3923f6d>. Acesso em: 20 set. 2020.

CASTRO, D. P. de; GARCIA, L. M. Contabilidade pública no governo federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública: de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (IPSASB/IFAC/CFC). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de responsabilidade fiscal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS - 60 horas – 4 créditos

Atividade financeira do Estado: falhas do mercado; funções do governo. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Política orçamentária: o orçamento como instrumento de planejamento. Dimensões políticas e jurídicas do orçamento público. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Questões atuais de finanças públicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. D. de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, F. A. R. da; LIMA, E. C. P.; CÂNDIDO JR., J. O. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, José Carlos Jacob de. Tendência de longo prazo das finanças públicas no Brasil. 2001. <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2229/2/TD_795_Anexos_e_refer%C3%AAncias.pdf>. Acesso em 26 set. 2020.

Finanças públicas: IX prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: Ed. da UnB, 2005.

Finanças públicas: IV prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: ESAF, 2000.

GIACOMONI, J. Orçamento público. 14. ed. ampl., e atual. São Paulo: Atlas, 2007.

MACIEL, Pedro Jucá. Finanças públicas no Brasil: uma abordagem orientada para políticas públicas. Revista de Administração Pública, v. 47, n. 5, p. 1213-1241, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122013000500007&script=sci_arttext&tlang=pt>. Acesso em 26 set. 2020.

MATEMÁTICA FINANCEIRA - 30 horas – 2 créditos

Juro e Capitalização Simples. Capitalização Composta. Desconto Simples. Série de Pagamentos. Sistema de Amortização. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa. Classificação das Taxas de Juros. Sistemas de amortização. Taxa Média e Prazo Médio. Operações Financeiras Realizadas no Mercado.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCCINI, A. de L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed., atual. e rev. São Paulo: Elsevier, 2011.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo : Atlas, 2016.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira: com HP 12C e Excel inclui diversas aplicações, mais de 1000 exercícios resolvidos e a planilha MATFIN.XLS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FARO, C. de; LACHTERMACHER, G. Introdução à matemática financeira / Clovis de Faro, Gerson Lachtermacher. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2012.

HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TOSI, A. J. Matemática financeira com utilização da HP-12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GESTÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR - 60 horas – 4 créditos

Conceito de gestão social. A participação e o desenvolvimento humano na sociedade e no trabalho como focos da gestão social. Política Nacional de Participação Social. A democracia deliberativa e a gestão social. Coprodução de serviços na Administração Pública. Revalorização da esfera local. A arte de construir redes de governança democrática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAVALCANTI, M.; NOGUEIRA, A. J. F. M. Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrindo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2006.

DI FELICE, M. Do público para as redes: a comunicação digital e as novas formas de participação social. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.

TENÓRIO, F. G. Gestão social: metodologia, casos e práticas. 5. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1997.

EMMENDOERFER, M. L.; FERREIRA, M. A. M.; GAVA, R. Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios. Viçosa: UFV, 2011.

FISCHER, R. M.; NOVAES, E. M. Construindo a cidadania: ações e reflexões sobre empreendedorismo e gestão social. São Paulo: CEATS, 2005.

FORACCHI, M. M. A participação social dos excluídos. São Paulo: Hucitec, 1982.

RIGO, A. S. Gestão social e políticas públicas de desenvolvimento: ações, articulações e agenda. Petrolina: UNIVASF, 2010.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO PÚBLICA II - 30 horas – 2 créditos

Economia Solidária e Políticas Públicas de Trabalho e Renda: Noções de economia. Conceitos norteadores. Modo de produção capitalista e economia de mercado – antecedentes e consequências na organização social e na distribuição de riquezas. Economia Popular Solidária: conceito e princípios. Organização do trabalho, da produção e da comercialização na Economia Popular Solidária. Redes Solidárias e sustentabilidade. Políticas, programas e ações públicas dinamizadas por uma Economia Popular e Solidária.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DESENVOLVIMENTO territorial, segurança alimentar e economia solidária. Campinas: Alínea, 2007.

FERNANDES, José Eduardo; BETANHO, Cristiane (org.). Economia popular solidária nosso sul: a transformação pela solidariedade. Uberlândia: Navegando, 2017.

GESTÃO pública e trabalho associado: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANTUNES, Ricardo L. C. (org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CATTANI, Antônio D. (org.) – A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

GESTÃO social e políticas públicas de desenvolvimento: ações, articulações e agenda. Juazeiro; Petrolina: UNIVASF, 2010.

MÉSZÁROS, István. O desafio e o fardo do tempo histórico: o socialismo no Século XXI. São Paulo: Boitempo, 2007.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

MÓDULO 4

DIREITO ADMINISTRATIVO - 60 horas – 4 créditos

Conceito. Campo de Aplicação. Objeto do Direito. Sujeito direito. Pessoas jurídicas e administrativas. Fontes do Direito Administrativo. Administração Pública. Autarquias. Sociedades de Economia Mista. Empresas Públicas. Fundações. Função pública e bens públicos. Relação de Direito Administrativo. Regime Jurídico Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio público. Intervenção na propriedade. Responsabilidade civil da administração pública. Crimes contra a Administração Pública.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2013.

JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 12. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: R. dos Tribunais, 2016.

TRATADO de Direito administrativo. São Paulo: R. dos Tribunais, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União: (anotado). Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2012.

MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 2018.

MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2014.

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL - 60 horas – 4 créditos

Conceitos básicos, origens e tipos de planejamento. Modelos, metodologias e instrumentos de planejamento governamental. Experiências nacionais de planejamento e desenvolvimento econômico. Planejamento e estado no Brasil: trajetória histórica, planos nacionais, problemas e questões atuais. Experiências de planejamento governamental nos níveis estadual e municipal. Planejamento e participação social. Monitoramento e avaliação de políticas públicas, planos e programas governamentais. Elaboração de Indicadores Sociais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BUARQUE, Sergio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

JANNUZZI, Paulo de Martino. (I)ndicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5. ed. rev Campinas: Alínea, 2012.

PLANEJAMENTO governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. 2 .ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL em desenvolvimento: estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2009.

CARDOSO JR., José Celso (org.). A reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. Série Diálogos para o Desenvolvimento, v. 4. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3182/1/A%20reinven%C3%A7%C3%A3o%20do%20planejamento%20governamental%20no%20Brasil.pdf> Acesso em: 20 set. 2020.

DIAS, Daniella Maria dos Santos. Planejamento e desenvolvimento urbano no sistema jurídico brasileiro: óbices e desafios. Curitiba: Juruá Ed., 2012.

GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz (org.). Planejamento e Orçamento governamental. Brasília: ENAP, 2006. v.1. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/655>. Acesso em: 20 set. 2020.

MARTÍNEZ, Luisa María. La Planificación en el Siglo XXI: Desafíos Institucionales y Claves para un Nuevo Enfoque. In: CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE MINISTROS Y MINISTROS DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA Y REFORMA DEL ESTADO, XV, 27-28 jun. 2013, Panamá. Documento aprobado. Panamá: CLAD/MEF, 2013. Disponível em: <http://old.clad.org/documentos/otros-documentos/La%20Planificacion%20del%20Siglo%20XXI.pdf> Acesso em: 20 set. 2020.

METODOLOGIA DE ESTUDO E DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - 60 horas – 4 créditos

Conhecimento científico. Métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa em Administração. Tipos de Pesquisa. O processo de pesquisa. Estratégia, técnicas e instrumentos de coleta e análise de dados. Estrutura e organização de trabalhos científicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry; Colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2012.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2016.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS - 60 HORAS – 4 créditos

Organização e mudança. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico – Layout. Processos: fluxogramas e otimização. Desenho Organizacional e seus condicionantes e componentes: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.

ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2011. v. 2.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos: administração organizacional por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2015.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Maria José L. Bretas. Faces da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. 4. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2012.

DECISÃO E INFORMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA - 60 horas – 4 créditos

Teorias e Processos de tomada de decisão. Sistemas de informação gerencial. Dado e informação: Qualidade, atualidade, confiabilidade e sigilo. Levantamento de dados. Bases de dados. Desenho e fluxo de sistemas, operacionalização e integração. Papel dos sistemas de informação e ética no processo decisório na gestão pública. Desafios na gestão da informação no setor público.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GESTÃO pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUDON, Kenneth, C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 9a ed. São Paulo: Editora Person, 2011.

ROGINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Cengage, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de Informação para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira, 2011.

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

PEREIRA, Maria José L. Bretas. Faces da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. São Paulo: LTC, 2011

STAREC, Cláudio; GOMES, Elizabeth Braz Pereira; CHAVES, Jorge Bezerra Lopes. Gestão Estratégica da informação e a inteligência competitiva. São Paulo: Saraiva, 2005.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA GESTÃO PÚBLICA III - 30 horas – 2 créditos

Gênero e Políticas Públicas: Processo de democratização e da luta de movimentos feministas no Brasil. Políticas públicas para a redução das desigualdades de gênero. Agenda Governamental e gênero na perspectiva dos direitos humanos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CASTILHO, Ela Wiecko Volmer et. al. Perspectivas de gênero e o sistema da justiça brasileiro. Brasília: ESMPU, 2019.

RODRIGUES, Carla; BORGES, Luciana; RAMOS, Tania Regina Oliveira. Problemas de gênero. Rio de Janeiro: Funarte, 2016.

SOUZA, Márcio Ferreira de (org.). Desigualdades de gênero no Brasil: Novas ideias e práticas antigas. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

COSTA, Francisco Pereira (org.). Lei Maria da Penha: aplicação e eficácia no combate à violência de gênero. Rio Branco: Edufac, 2008.

MACHADO, Leda Maria Vieira. A incorporação de gênero nas políticas públicas: perspectivas e desafios. São Paulo: Annablume, 1999.

SILVA, Márcia Costa Alves da. Democracia e gênero: implantação de políticas públicas para mulheres. Rio de Janeiro: SPM, 2015. Epub. Disponível em: http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/3ago15_democracia_e_genero_implementacao_politicas_publicas_para_mulheres.pdf

SOUZA, Sandra Maria Nascimento. Mulheres em movimento: memória da participação das mulheres nos movimentos pelas transformações das relações de gênero nos anos de 1970 a 1980. São Luis: Ed. da UFMA, 2007.

MÓDULO 5

ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS - 60 horas – 4 créditos

Evolução da gestão estratégica nas organizações. Planejamento e gestão nas organizações públicas. Teorias e modelos de gestão estratégica. Métodos, instrumentos e etapas do planejamento estratégico. Monitoramento e avaliação. Construção e utilização de indicadores. Experiências de planejamento e avaliação em organizações públicas, projetos e programas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de Estratégia: Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BESANKO, David et. Al.. A economia da estratégia. Porto Alegre : Bookman, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANSOFF, H. Igor; DECLERK, Roger P.; HAYES, Robert L. (org.). Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1981.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Alinhamento: Utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael E. (org.). Estratégia: A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PORTER, Michael E.. A vantagem competitiva das nações. Rio de Janeiro : Campus, 1989.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARRELL, John. Administração Estratégica: Conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO - 60 horas – 4 créditos

O pensamento sobre gestão de pessoas. O ciclo da gestão de pessoas: admissão, desenvolvimento, remuneração e desempenho no Serviço Público. Cargos, remuneração, incentivos e benefícios do Servidor Público. Carreiras: estruturação de cargos e funções no setor público. Política e gestão estratégica de pessoas na Administração Pública. Gestão de competências e desenvolvimento de pessoas. Higiene e segurança no trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LIMA, Paulo Daniel Barreto. A excelência em Gestão Pública. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

MUNCK, Luciano. Gestão por competências e resultados na administração pública : integrando servidor, organização e sociedade. Londrina : IAPAR, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECKER, Brian E.; HUSELID, Mark. A. ; ULRICH, Dave. Gestão estratégica de pessoas com "scorecard" : interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BOHLANDER, George; SHERMAN, Arthur; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional : a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro : Objetiva, 2001.

SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. Rio de Janeiro : Best Seller, 2013.

ZARIFIAN, Philippe. Objetivo competência: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS - 60 horas – 4 créditos

Administração de Materiais: principais conceitos aplicados à administração pública. Classificação, especificação e normalização de materiais. Gestão de estoques, dimensionamento de estoques, rotatividade de materiais, estoque mínimo, ponto de pedido e custos. Gestão de compras. Armazenagem: princípios, funções e arranjo físico das instalações. Gestão de transporte e logística. A administração do patrimônio público. Procedimentos para a administração patrimonial. Segurança patrimonial. A governança pública e a administração do patrimônio.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. do A. Administração de materiais e do patrimônio. 2. ed. [s. l.]: Cengage Learning, 2014. ISBN 8522112797. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000134661&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020..

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. rev. e atual. [s. l.]: Saraiva, 2009. ISBN 9788502080232. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000100987&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 5. ed. [s. l.]: Atlas, 2008. ISBN 9788522452347. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000105149&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, M. C. de. A administração pública patrimonial na perspectiva da gestão de processos de negócio (BPM): estudos em uma unidade acadêmica de ensino superior federal. [s. l.]: Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ir01630a&AN=ducere.25462&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020. São Paulo: Atlas, 2009

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993

JOHNSTON, Robert; Clark, Graham. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

GIACOMELLI, H. et al. Administração De Materiais e Patrimônio: uma Forma Integrada Nos Processos Das Organizações. [s. l.], 2016. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsbas&AN=edsbas.3361AE2B&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

PINHEIRO, S. S. et al. Melhoria dos canais de comunicação da cadeia de suprimentos no setor de patrimônio e materiais (SPM) da Embrapa Florestas. [s. l.], 2011. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsbas&AN=edsbas.AF6FDD26&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

ECONOMIA BRASILEIRA - 60 horas – 4 créditos

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: políticas agricultura e industrial; política de comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais; políticas sociais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GIAMBIAGI, F. Economia brasileira contemporânea: [1945-2010]. 2. ed. [s. l.]: Campus, 2011. ISBN 9788535245561. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000117536&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. [s. l.]: Atlas, 2007. ISBN 9788522448357. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000096661&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

LACERDA, A. C. de et al. Economia brasileira. 5. ed. [s. l.]: Saraiva, 2014. ISBN 9788502200517. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000134248&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BORGES, F. T. de M.; CHADAREVIAN, P. C. Economia brasileira. 2. ed. [s. l.]: Ed. da UFSC, 2012. ISBN 9788579880797. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000151573&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

LANZANA, A. E. T.; LOPES, L. M. Economia brasileira : da estabilização ao crescimento. [s. l.]: Atlas, 2009. ISBN 9788522453184. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000101159&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

MATIAS-PEREIRA, J. Economia brasileira : governabilidade e políticas de austeridade, dimensões macroeconômicas, desigualdades socioeconômicas. [s. l.]: Atlas, 2003. ISBN 8522433755. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000105248&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2011.

WERNER, Baer. A economia brasileira. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.

GOVERNO ELETRÔNICO - 30 horas – 2 créditos

Conceitos e abordagens sobre o governo eletrônico. As experiências de governo eletrônico no Brasil: avanços, obstáculos e perspectivas. Governo eletrônico: transparência e prestação de serviços ao cidadão. A Lei de acesso à informação. Governança eletrônica, participação social e democracia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BREGA, J. F. Governo eletrônico e direito administrativo. [s. l.]: Gazeta Jurídica, 2015. ISBN 9788567426242. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000147079&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

FALEIROS JÚNIOR, J.L. de M. Administração pública digital: Proposições para o aperfeiçoamento do regime jurídico administrativo na sociedade da informação. Indaiatuba: Editora Foco, 2020. ISBN 9786555150971. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2555310&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020..

GOLDSMITH, Stephen; EGGRERS, William D. Governar em rede: o novo formato do setor público. Brasília: ENAP, 2006.

VANZINI, K. V. da S. Governo eletrônico, democracia digital e comunicação pública: a presença do poder judiciário na internet /. [s. l.], 2014. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsndl&AN=edsndl.oai.union.ndltd.org.UNESP.oai.www.athena.biblioteca.unesp.br.UEP01-000820442&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ACRAM ISPER JR. Democracia Digital: Definições de uma Nova Ciberpolítica. Curitiba: Editora Appris, 2020. ISBN 9788547345198. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2558527&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

BRAGA, L. V. Governo eletrônico e governança do setor público : um estudo comparativo global. [s. l.], 2013. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsndl&AN=edsndl.oai.union.ndltd.org.IBICT.oai.agregador.ibict.br.BDTD.oai.bdtd.ibict.br.UNB.hdl.10482.780.oai.repository.bce.unb.br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

CHAHIN, A. @-gov.br: a proxima revolução brasileira ; eficiência, qualidade e democracia ; o governo eletrônico no Brasil e no mundo. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ISBN 978-85-87918-93-2. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edshlc&AN=edshlc.009559408.6&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020

GEORGE WESTERMAN; DIDIER BONNET; ANDREW MCAFEE. Liderando na era digital : Como utilizar tecnologia para transformação de seus negócios. São Paulo: M.Books, 2020. ISBN 9788576802723. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2551863&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

JHORDANO MALACARNE BRAVIM; TOMÁS DANIEL MENENDEZ RODRIGUEZ. Governança de TI para as instituições federais de ensino. Curitiba: Editora Appris, 2020. ISBN 9788547342630. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2500095&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

KLAUS SCHWAB. A Quarta Revolução Industrial. Brasil: Edipro, 2019. ISBN 9788572839785. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2134054&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

MENEGASSI, C. H. M. Gestão do Conhecimento nas Organizações : Inovação, Gestão, Educação e Tecnologia. São Paulo: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546214440. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2124747&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

PETER WEILL; JEANNE W. ROSS. Governança de TI - Tecnologia da Informação. São Paulo: M.Books, 2020. ISBN 9788589384780. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2589402&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

GESTÃO DO CONHECIMENTO - 60 horas – 4 créditos

Sociedade do Conhecimento. Teoria da Gestão do Conhecimento Organizacional. Conhecimento como fator de inovação. Modelos de Gestão. Dimensões da Gestão do Conhecimento. Inteligência Pública.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BATISTA, Fábio Ferreira. Modelo de gestão do conhecimento para Administração Pública. Brasília: IPEA, 2012.

SENGE, Peter M.. A quinta disciplina : arte e prática da organização que aprende. Rio de Janeiro : Best Seller, 2013.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G.. Competição analítica: vencendo através da nova ciência. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda; FLEURY, Afonso Carlos Corrêa (orgs.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo : Atlas, 2001.

KLEIN, David A.. A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento. Rio de Janeiro : Qualitymark, 1998.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa : como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro : Campus, 1997.

STEWART, Thomas A.. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro : Campus, 1998.

MÓDULO 6

GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS - 60 horas – 4 créditos

O sistema de planejamento e acompanhamento de projeto. Estruturas organizacionais de projeto. Ciclos e fases do projeto. Definição das áreas de conhecimento do projeto: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisições, partes interessadas e integração do projeto. Identificação de restrições. Definição dos controles de planejamento do projeto. Avaliação da eficiência, eficácia e efetividade. Técnicas de planejamento, programação e controle de projetos (técnicas de redes, PERT/CPM, ROY, cronogramas etc.). Avaliação econômica e social de projetos. Softwares para o gerenciamento de projetos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KARMANI, D. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002.

KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GENARI, Breno. Introdução ao PERT básico. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1967. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/23937/000037033.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2020.

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, D. G. (Dácio G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ORÇAMENTO PÚBLICO - 60 horas – 4 créditos

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. D. de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, F. A. R. da; LIMA, E. C. P.; CÂNDIDO JR., J. O. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, José Carlos Jacob de. Tendência de longo prazo das finanças públicas no Brasil. 2001. <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2229/2/TD_795_Anexos_e_refer%C3%A1ncias.pdf>. Acesso em 26 set. 2020.

Finanças públicas: IX prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: Ed. da UnB, 2005.

Finanças públicas: IV prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: ESAF, 2000.

GIACOMONI, J. Orçamento público. 14. ed. ampl., e atual. São Paulo: Atlas, 2007.

MACIEL, Pedro Jucá. Finanças públicas no Brasil: uma abordagem orientada para políticas públicas. Revista de Administração Pública, v. 47, n. 5, p. 1213-1241, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122013000500007&script=sci_arttext&tlang=pt>. Acesso em 26 set. 2020.

POLÍTICAS PÚBLICAS - 60 horas – 4 créditos

Evolução histórica do Estado e políticas públicas. Estado Desenvolvimentista, Estado de Bem-estar, cidadania e democracia. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. A participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas. Tendências e questões atuais no estudo das políticas públicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GARCIA, E. de S. Um olhar sobre a ciência: desenvolvimento, aplicações e políticas públicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

HOCHMAN, G.; ARRETCHÉ, M. T. S.; MARQUES, E. Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007.

ORTEGA, A. C. Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento. Campinas: Alínea, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DOURADO, L. F. et al. Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.

HETKOWSKI, T. M. Políticas públicas & inclusão digital. Salvador: EDUFBA, 2008.

NASCIMENTO, C. A. do. Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

OLIVIERI, C. G. Cultura neoliberal: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo: Escrituras, 2004.

LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS - 60 horas – 4 créditos

Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade. O processo de licitação: modalidades, fases, revogação e invalidação, controle. Registro de Preços. Regime Diferenciado de Contratação. Uso do poder de compra e a sustentabilidade nas licitações. Gestão de Contratos. Modalidades de contratos administrativos. Terceirização. Convênios e Arranjos de Parceria. Chamamento Público e o Estatuto do Terceiro Setor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO FILHO, J. dos S. Manual de direito administrativo. 19. ed., rev, e atual. até 31.12.2007. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

NOHARA, I. P. Direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito : noções de ética profissional. 24. ed. [rev. e atual.]. São Paulo: Atlas, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRETELLA JÚNIOR, J. Das licitações públicas: comentários à Lei federal n. 8.666, de 21 de junho de 1993. 18. ed. rev. e atual. inclusive de acordo com a Lei n. 10.520, de 17 de julho de 2002 (Pregão), e Decreto n. 5.450, de 31 de maio de 2005 (Regulamento do Pregão Eletrônico). Rio de Janeiro: Forense, 2006.

DI PIETRO, M. S. Z. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, C. P. C. Eficácia nas licitações e contratos: comentários, doutrina e jurisprudência. 11. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2008

MOTTA, C. P. C. Eficácia nas licitações e contratos: licitação, pregão, contratos, concessões, impactos da Lei de responsabilidade fiscal - legislação, doutrina e jurisprudência atualizadas. 9. ed. rev., atual. e ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

PALAVÉRI, M. Pregão nas licitações municipais. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - 60 horas – 4 créditos

Principais conceitos, instrumentos, características, aplicações e tipos de monitoramento e importância do monitoramento no ciclo de políticas públicas. Caracterização histórica do papel da avaliação no ambiente das políticas públicas, seus conceitos, tipologias e sua importância no ciclo de políticas públicas. O sistema de indicadores como ferramenta para o monitoramento de políticas públicas. Os processos de monitoramento com base na estruturação do modelo lógico. Diferenças entre monitoramento e avaliação de PP. Sistemas e painéis de monitoramento de políticas públicas. Métodos aplicados à avaliação de programas, características quantitativas e qualitativas da pesquisa social. Características e peculiaridades das pesquisas de avaliação de impacto de política pública. Avaliação etnográfica. Avaliação participativa. A dimensão política da avaliação. O papel do avaliador. Visões pós-estruturalistas no campo da avaliação. A cultura da avaliação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GARCIA, E. de S. Um olhar sobre a ciência: desenvolvimento, aplicações e políticas públicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

HOCHMAN, G.; ARRETCHÉ, M. T. S.; MARQUES, E. Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007.

ORTEGA, A. C. Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento. Campinas: Alínea, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DOURADO, L. F. et al. Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.

HETKOWSKI, T. M. Políticas públicas & inclusão digital. Salvador: EDUFBA, 2008.

NASCIMENTO, C. A. do. Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

OLIVIERI, C. G. Cultura neoliberal: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo: Escrituras, 2004.

ELETIVA DA IPES I - 30 horas – 2 créditos**CULTURA, DIVERSIDADE E MUDANÇA ORGANIZACIONAL**

Abordagem interpretativa das organizações. Cultura organizacional, identidade e diversidade. Mudança organizacional: as organizações como fluxo e transformação. Diversidade no ambiente de trabalho. Tendências em organizações e seus impactos no indivíduo e na sociedade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MORGAN, G. *Imagens da Organização*. São Paulo, Atlas, 1996.

FREITAS, M. E. *Cultura Organizacional: identidade, sedução e carisma*. São Paulo: FGV, 2009.

CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITTS, T. *A Administração e Organizações*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUENO, Eduardo. *A coroa, a cruz e a espada: lei, ordem e corrupção no Brasil*. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2016

CALDAS, M. P.; MOTTA, F. C. P. *Cultura organizacional e cultura brasileira*. São Paulo: Atlas, 1997.

CLEGG, S., HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.) *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2001. Vol. 1, 2, 3

HATCH, M. J. *Organization Theory. Modern, Symbolic and Postmodern Perspective*. Oxford University Press: Oxford, 1997

SCHEIN. E. *Liderança e cultura organizacional*. São Paulo: Atlas, 2009.

MÓDULO 7**AUDITORIA E CONTROLADORIA - 60 horas – 4 créditos**

Probidade administrativa. Conceitos e Tipos de Auditoria Governamental. Elaboração de Relatório de Auditoria. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controles da Administração Pública. Controle social e transparéncia no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na Administração Pública. Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Prestação de contas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: abordagem moderna e completa*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOYNTON, W.C. *Auditoria*. São Paulo: Atlas, 2002.

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. *Controle interno nos municípios*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAÚJO, Inaldo. *Auditoria Governamental: em breves reflexões*. Brasília: Gestão Pública, 2013.

CASTRO, Domingos Poubel de. *Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Moacir Marques da. *Curso de auditoria governamental*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. *Manual de auditoria governamental*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ROCHA, Arlindo Carvalho; QUINTIERE, Marcelo de Miranda Ribeiro. *Auditoria governamental: uma abordagem metodológica da auditoria de gestão*. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - 30 horas – 2 créditos

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência. O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos. Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil. Defesa do Consumidor. Defesa da Concorrência. Marco regulatório: agências reguladoras e as experiências internacionais, nacionais, estaduais e municipais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRUNA, S. V. *Agências reguladoras: poder normativo, consulta pública e revisão judicial*. São Paulo: R. dos Tribunais; 2003.

COSTA, I. G. ; FREITAS, P. H. de S. (organizadores). *Agências reguladoras como fator de inclusão social*. São Paulo: Verbatim; 2012.

FALCÃO, J. ; GUERRA, S. ; ALMEIDA, R. A. de; VIANNA, R. *Direito econômico regulatório*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV; 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAGÃO, Alexandre Santos de. *A organização e controle social das agências reguladoras: Crítica aos Anteprojetos de Lei*. Porto Alegre: ABAR, 2004. Disponível em: <http://abar.org.br/?mdocs-file=47701>. Acesso em: 28/09/2020

ARAGÃO, Alexandre Santos de. *Direito dos serviços públicos*. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

CAMARGO, Ricardo A. L. *Agências de regulação no ordenamento jurídicoeconômico brasileiro*. Porto Alegre: Fabris, 2000.

CARDOSO, Henrique Ribeiro. *O Poder Normativo das Agências Reguladoras*. Rio de Janeiro: Lumen Juris Direito, 2017.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. *Direito, Economia e mercados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM - 60 horas – 4 créditos

Mediação e arbitragem: o marco regulatório brasileiro. Negociação: conceitos e princípios; conflito; negociador; objeto; lugar; modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; e feedback. Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; e a sentença arbitral. Arbitragem internacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ARAÚJO, João Vieira de; KNUST, Marcelo. *Negociação e administração de conflitos*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

HIRATA, Renato H. *Estilos de negociação: as oito competências vencedoras*. São Paulo: Saraiva, 2007.

FICHTNER, José Antônio; MANNHEIMER, Sérgio Nelson. *Novos temas de arbitragem*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARCELLA, Roberto Portugal. *Mediação e Arbitragem*. São Paulo: Saraiva, 2016.

LEITE, Jaci Corrêa. *Negociação*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

SALLES, Carlos Alberto de; LORENCINI, Marco Antônio Garcia Lopes; SILVA, Paulo Eduardo Alves de (coord.). *Negociação, Mediação e Arbitragem*. 2. ed. São Paulo: Editora Método, 2012.

SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. *Manual de Arbitragem: Mediação e Conciliação*. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016.

SPENGLER, Fabiana Marion; SPENGLER NETO, Theobaldo (org.). *Mediação, conciliação e arbitragem*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - 60 horas – 4 créditos

Histórico e conceitos de inovação. Gestão da inovação nas organizações. Inovação no ambiente da gestão pública. Fatores facilitadores e limitadores da inovação. Difusão de inovações. Inovação nos serviços. Disseminação de inovações na Administração Pública Brasileira: trajetórias, padrões e experiências.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (org.). *Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos*. São Paulo: Atlas, 2008.

TIDD J. *Gestão da inovação*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PEREZ MA. *A administração pública democrática: institutos de participação popular na administração pública*. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUBOIS, Richard; LINS, João (coord.). *Inovação na Gestão Pública*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.

JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). *Inovação no campo da gestão pública local: Novos desafios, novos patamares*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

MEDEIROS, Paulo César (org.). *Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados*. São Paulo: Qualitymark, 2008.

MOTTA, Paulo Roberto. *Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

OLIVEIRA, Luiz Guilherme de; SANTANA, Rafael Liberal Ferreira de; GOMES, Vanessa Cabral. *Inovação no setor público: uma reflexão a partir das experiências premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal*. Brasília: ENAP, 2014. Cadernos ENAP n. 38.

GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR PÚBLICO - 30 horas – 2 créditos

Conceitos, princípios e evolução da qualidade. Planejamento e controle da qualidade. Modelos, sistemas e ferramentas da qualidade. Melhoria em operações. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. *Gestão da Qualidade na Administração Pública*. São Paulo: Atlas, 2014.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. *Gestão de serviços*. São Paulo: Atlas, 2002.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. *Administração de serviços*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JURAN, Joseph M. *A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços*. São Paulo: Pioneira, 1998.

MARSHALL JUNIOR, Isnard; CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda. *Gestão da qualidade*. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

MATIAS-PEREIRA, José. *Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MIGUELES, Carmem; ZANINI, Marco Túlio. *Excelência em gestão pública*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

VELOSO, Luiz Paulo. *QualiCidades: Poder Local e Qualidade na Administração Pública*. Rio de Janeiro: QualityMark, 2006.

ELETIVA DA IPES II - 30 horas – 2 créditos

GESTÃO EM SAÚDE NO SETOR PÚBLICO

Princípios de Gestão da Saúde no Setor Público. Gestão Estratégica e de Operações em Saúde. Gestão de Processos e Qualidade em Saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BORBA, V. R. et al. *Gestão administrativa e financeira de organizações de saúde*. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique Luiz. *Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. *Saúde pública: bases conceituais*. São Paulo: Atheneu, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COHN, A. *A saúde como direito e como serviço*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015

CZAPSKI, Cláudio André. *Qualidade em estabelecimentos de saúde*. 3. ed. rev São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. *Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014

SORDI, José Osvaldo de. *Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração*. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2008.

SOUZA, M. N. A. (Cord). *Gestão hospitalar: da origem dos hospitais aos aportes teóricos da ciência gerencial e sua aplicabilidade no âmbito hospitalar*. Curitiba: CRV, 2010.

MÓDULO 8

RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEITO SETOR - 30 horas – 2 créditos

Gestão de projetos sociais. Responsabilidade social: parcerias e empreendedorismo social. Terceiro setor: marcos legais e certificações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CABRAL, Eloisa Helena de. Terceiro setor: gestão e controle social. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

JAIME, Lucíola Rodrigues. A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho: o resgate de um direito de cidadania. São Paulo: Ed. dos Autores, 2005.

ZARPELON, Márcio Ivanor. Gestão e responsabilidade social. São Paulo: Qualitymark, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para uma gestão descentralizada. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

DRUCKER, Peter F. Administração em organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.

ROCHE, Chris. Avaliação de impacto dos trabalhos de ONGs: aprendendo a valorizar as mudanças. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE - 60 horas – 4 créditos

Desenvolvimento sustentável; Objetivos de desenvolvimento sustentável; organizações e sustentabilidade; impactos positivos e negativos das organizações na sociedade; gestão ambiental organizacional: definição e história; estágios evolutivos da gestão ambiental organizacional; instrumentos e práticas de gestão ambiental; interfaces entre gestão ambiental e áreas clássicas da gestão organizacional; gestão ambiental e administração pública no Brasil; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); municípios, estados e União na busca pela sustentabilidade; licitações e compras sustentáveis no Brasil. ISO 14000. Noções de auditoria ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

PHILIPPI JR, Arlindo; MALHEIROS, Tadeu Fabrício. Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Ambiental. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2012.

ROBLES JÚNIOR, Antonio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DIREITO, políticas públicas e sustentabilidade: temas atuais. São Paulo: Cultura Acadêmica: Ed. da UNESP, 2011.

MOREIRA, Maria Suely. Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental: (modelo ISO 14000). 4. ed. Nova Lima: Editora Falconi, 2013.

PONCIANO, Edinalva. Compras públicas sustentáveis da agricultura familiar: um estudo multicase dos processos de compras para a merenda escolar. 2017. 122 f. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/19067/3/ComprasPublicasSustentaveis.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social e o relatório da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

GESTÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA - 30 horas – 2 créditos

Conceito, gênese e tipos de redes. Modelos de gestão e estruturas de redes públicas. Redes federativas e redes públicas de cooperação. Redes comunitárias. Complementariedade e Supletividade nas redes híbridas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CRUZ, Junior Alisson Westarb; MARTINS, Tomas Sparano; AUGUSTO, Paulo Otávio Mussi (org.). Redes Sociais e Organizacionais em Administração. Curitiba: Juruá, 2008.

GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, Willian (org.). Governar em rede: o novo formato do setor público. Brasília: Editora ENAP/SENA, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

A ECONOMIA solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

GOVERNANÇA das metrópoles: conceitos, experiências e perspectivas. São Paulo: Annablume, 2010.

HABERMAS, Jürgen. Mudança Estrutural da Esfera Pública. São Paulo: UNESP, 2014.

MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005.

EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL - 30 horas – 2 créditos

Cultura Empreendedora: definição e origem. Empreendedorismo privado e público. Gestão Empreendedora no serviço público: análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações. Casos de sucesso: fatores críticos. Gestão por resultados. Perfil e Comportamento Empreendedor: características, habilidade, comportamento e atitude. Empreendedor, Intraempreendedor e Empreendedor estratégico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARON, Robert A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVENI, Alessandro. Empreendedorismo contemporâneo: teorias e tipologias. São Paulo: Atlas, 2014.

JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010.

MELO NETO, Francisco Paulo de. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MUNCK, Luciano; CROCHMORE, Maria Lúcia; PAULA, Marina Barboza de. Gestão por competências e resultados na administração pública: integrando servidor, organização e sociedade. Londrina: IAPAR, 2014.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - 60 horas – 4 créditos

Sistema internacional, equilíbrio do poder e poderes emergentes. Teorias da cooperação internacional. Cooperação para o desenvolvimento. Modelos e experiências de cooperação internacional. Atores e agendas da cooperação internacional. Cooperação sul-sul. A experiência do Brasil com a cooperação para o desenvolvimento. Cooperação internacional em estados e municípios. Desafios, limites e possibilidades da cooperação técnica internacional. Instrumentos da cooperação técnica para o desenvolvimento: projetos, indicadores, acordos e matriz lógica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

A AGENDA social das relações internacionais. Belo Horizonte: Ed. da PUC Minas, 2005. 312 p., il. (Coleção estudos em relações internacionais, 2).

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Formação da diplomacia econômica no Brasil: as relações econômicas internacionais no Império. 2. ed. São Paulo; Brasília: Ed. SENAC: FUNAG, 2005.

SEITENFUS, Ricardo. Manual das organizações internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

A DIMENSÃO subnacional e as relações internacionais. São Paulo; Bauru: Fundação Editora da UNESP: EDUC: EDUSC, 2004.

ALMINO, João; LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (org.). 30 anos da ABC: Visões da Cooperação Técnica Internacional Brasileira. Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC_05_05_V_7.pdf. Acesso em: 21set2020.

GRIFFITHS, Martin. 50 grandes estrategistas das relações internacionais. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (org.). Cidades em relações internacionais. São Paulo: Desatino, 2009.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

REDAÇÃO OFICIAL - 30 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 1A)

Características do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ERBOLATO, M. L. Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.

MARTINS, E. Manual de redação e estilo. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

POLISTCHUK, I.; TRINTA, A. R. Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, S. A. M.; AMARAL, E. Redação: escrever é desvendar o mundo. 19. ed. Campinas: Papirus, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Manual de Redação. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/5684>>. Acesso em 26 de set. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>>. Acesso em 26 de set. 2020.

CHINEM, R. Comunicação empresarial: teoria e o dia-a-dia das Assessorias de Comunicação. Vinhedo: Horizonte Ed., 2006.

PIMENTA, M. A. Comunicação empresarial. 5. ed. rev. Campinas: Alínea, 2006.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - 30 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 1B)

Desmistificação de ideias recebidas relativamente às línguas de sinais. A língua de sinais como língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais. Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Encyclopédia da língua de sinais brasileira : o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2004.

COSTA, C. F. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBRES, Neiva de Aquino; VILHALVA, Shirley. Língua de sinais: processo de aprendizagem como segunda língua. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2004. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

FALCÃO, L. A. Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. São Paulo: Ed. do Autor, 2007.

FARACO, C. A. Linguagem & diálogo : as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin. 2. ed. Curitiba: Criar Ed, 2006.

OATES, E. Linguagem das mãos. 19. ed. Aparecida: Santuário, 2005.

OLIVEIRA, José Carlos de. Didática e Educação de surdos. Paraná: Unicentro, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/950/5/DID%C3%81TICA%20E%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20SURDOS.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

MARKETING E SOCIEDADE - 30 horas – 2 créditos - disciplina Optativa 2A

Filosofia, papel e impacto do marketing nas organizações e na sociedade. Estudo e tendências da comunidade local e regional para definição do interesse público. Estudos e definições sobre a prestação e utilização dos serviços públicos. Compatibilidade dos interesses do cidadão com os da administração pública. Organização do marketing social. O sistema de formação e do planejamento do marketing social. O marketing de relacionamento na governança pública municipal e regional. O município e região na visão do marketing social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AJZENTAL, Alberto. *HPM: história do pensamento em marketing*. São Paulo: Saraiva, 2010.

COBRA, Marcos. *Administração de marketing no Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KOTLER, Philip. *Marketing contra a pobreza: as ferramentas da mudança social para formuladores de políticas, empreendedores, ONGs, empresas e governos*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. *Princípios de marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

LARA, Rodrigo Diniz. *Marketing de Relacionamento do Setor Público: um modelo de gestão da relação entre os cidadãos e a administração pública*. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro do Pós-graduação e Pesquisa em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-9M5KTH>. Acesso em: 20set2020

SCOTTO, Gabriela. *As (difusas) fronteiras entre a política e o mercado: um estudo antropológico sobre marketing político, seus agentes, práticas e representações*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: NUAP, 2004.

SILVA, Edson Coutinho da Silva. *Marketing Público: Uma plataforma de "trocas" no setor público*. Revista Eletrônica da Administração (Online), v. 14, n. 1, ed. 26, p. 20-42, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/download/748/809>. Acesso em: 20set2020

WEBSTER JUNIOR, Frederick Elmer. *Aspectos sociais do marketing*. São Paulo: Atlas, 1978.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I - 30 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 2B)

Evolução e conceitos de logística e de administração de materiais. Previsão da demanda interna de bens e serviços. Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração. Gestão de transportes. Gestão de estoques e materiais. Gestão de compras. Gestão de fornecedores (contratos). Administração de Patrimônio.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BALLOU, Ronald H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. *Gestão logística de cadeias de suprimentos*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORRÊA, Henrique Luiz. *Gestão de Redes de Suprimento*. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. *Logística e Operações Globais*. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. *Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NOVAES, Antonio Galvão. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

POZO, Hamilton. *Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas, 2008.

DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA - 30 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 3A)

Direito Tributário: conceitos, origens e fontes. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Interpretação da lei tributária. Tributação e direitos fundamentais: dos direitos sociais aos limites do poder de tributar. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal e tributos em espécie.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMARO, Luciano. *Direito Tributário Brasileiro*. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BORGES, Humberto Bonavides. *Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR*. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TORRES, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 19. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARRAZZA, Roque Antônio. *Curso de Direito Constitucional Tributário*. 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. *Curso de Direito Tributário Brasileiro*. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de Direito Tributário*. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

MOISES, Cristian Ricardo Prado. *A constitucionalização do direito tributário: a disciplina tridimensional do poder criativo*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

TOLEDO MOACYR. *Direitos do contribuinte e da fiscalização: como entender a fiscalização tributária (federal, estadual, municipal), administrativa, trabalhista e demais atividades fiscalizadoras*. São Paulo: Atlas, 2008.

TÓPICOS ESPECIAIS DE GESTÃO MUNICIPAL - 30 horas – 2 créditos (disciplina Optativa 3B)

O fenômeno urbanização na contemporaneidade: evolução histórica, dinâmica de formação e transformação do espaço municipal/metropolitano. O marco legal e instrumentos para o planejamento e gestão municipal. O Plano Diretor Municipal. Financiamento do gasto público municipal. Responsabilidades do Poder Local e da Sociedade Civil.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, Nilton de Aquino (org.). *Planejamento Governamental para Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTELLS, Manuel. *A questão urbana*. Ed. rev., acompanhada de um posfácio (1975) São Paulo: Paz e Terra, 1983.

VILLAÇA, Flávio. *Espaço Intra-urbano no Brasil*. São Paulo: FAPESP: Nobel, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único: Desmantelando consensos*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Presidência da República. *Guia Básico para a Gestão dos Municípios*. Brasília: MP, 2008.

CACCIARI, Massimo. *A cidade*. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2010.

DOWBOR, Ladislau. O que é poder local. Imperatriz, MA: Ética, 2016.

125 dicas: ideias para a ação municipal. São Paulo: Pólis, 2000.

10. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

A proposta metodológica adotada neste curso deverá considerar as seguintes diretrizes:

1. Nortear a concepção, criação e produção dos materiais didáticos, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes, hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais, ligadas ao convívio ético e responsável;
2. Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e criatividade;
3. Selecionar temas e conteúdos que refletem, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvos, nos diferentes espaços de trabalho e, também, nas esferas local e regional;
4. Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;
5. Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação como informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação;
6. Desenvolver o uso educacional e integrado dos meios de comunicação, buscando formas didáticas, apropriadas às peculiaridades e à linguagem de cada um, que são indicadores básicos para se encontrar a melhor complementaridade, entre aqueles;
7. Buscar a disponibilidade de sistemas de comunicação interpessoal (tutoria) que apoiem o trabalho dos públicos-alvos sobre os materiais adotados;
8. Desenvolver linhas de pesquisa e avaliação planejadas e integradas, que permitam apreciar, consistentemente, todas as dimensões educacionais, implicadas no curso.

Estamos vivendo um período histórico de “crise”, de “transição”, cujos modelos e paradigmas tradicionais de compreensão e explicação da realidade estão sendo revistos enquanto outros estão emergindo. As teorias clássicas no campo da educação e da Administração não dão mais conta da complexidade dos fenômenos contemporâneos e, especificamente, das práticas no campo dos processos de ensinar e aprender e da Administração Pública.

Os atuais paradigmas educacionais falam da necessidade da participação, da construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem, de currículo aberto, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas e das relações. No campo da Administração, fala-se de pró-atividade, de *empowerment*, de gestão do conhecimento, de ética, de responsabilidade social, de inclusão, de “Estado Necessário”, entre outros.

A EaD, nesse sentido, oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino, a aprendizagem e os processos formativos profissionais. Para tal, exige uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Pois, na EaD, quem ensina não é um professor, mas uma instituição, uma “instituição ensinante”. Trata-se de uma ação mais complexa e coletiva, em que todos os sujeitos do processo ensino-aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente: da equipe que concebeu e construiu o PPC aos estudantes e orientadores – sujeitos ativos na implementação de tal projeto; de quem vai conceber e elaborar o material didático até quem irá cuidar para que ele chegue às mãos do estudante, do coordenador de curso e dos professores formadores ao orientador (tutor); do autor ao tecnólogo educacional (instrucional designer); do editor ao artista gráfico (web designer) etc. Por isso, a modalidade de EaD deve ser pensada e implementada pela “instituição ensinante” numa perspectiva sistêmica e colaborativa. A metáfora da rede traduz bem essa nova visão da organização do trabalho pedagógico.

A educação a distância que, paradoxalmente, impõe interlocução permanente e, assim, proximidade pelo diálogo, traz a possibilidade de adoção de um tempo oposto à lógica do tempo da modernidade, em direção a um tempo da escola que permita, acompanhando Passos (1998, p.458), “a desconstituição da seriação, o que implicaria a dispensa de classificações, o fim do etapismo, da hierarquia, da pressuposta superioridade intrínseca de um tempo único que, negando alteridades, se põe como o melhor”.

Considerando a posição de privilegiar sempre o processo educacional, será descrita a seguir, a metodologia empregada para este curso, levando em conta as particularidades da UFU, no que diz respeito ao emprego dos meios para a EaD.

Para tanto, é imprescindível a organização de uma estrutura física, pedagógica e acadêmica na UFU, com as garantias de:

1. Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem o curso;
2. Designação de coordenadores que se responsabilizarão pelo acompanhamento do curso tanto administrativo, como pedagógico;
3. Manutenção de núcleos tecnológicos que ofereçam suporte para a rede comunicacional prevista para o curso;
4. Organização de um sistema comunicacional com os polos regionais;
5. Formação permanente da equipe de gestão do curso.

10.1. Espaço físico

Para a implantação do curso de Administração Pública na UFU, a FAGEN disponibilizou as salas 238, 240 e 244 do bloco F, do campus Santa Mônica, equipadas com mobiliário, computador e impressora para apoio às atividades de coordenação do projeto. Tutores e professores utilizarão os laboratórios de informática do CEAD.

O projeto contará, ainda, com o suporte dos Polos presenciais, que são unidades descentralizadas, com infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, que oferecem apoio presencial para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância. Os polos são mantidos, em cada município, pelos respectivos governos municipais e/ou estaduais, de acordo com condições estabelecidas em convênios celebrados entre a UAB e esses poderes públicos – que se responsabilizam inclusive pela designação dos coordenadores.

POLO	ATUAIS COORDENADORES UAB
ARAXÁ (MG)	Joice Aparecida Pereira
CARNEIRINHO (MG)	Rosângela Aparecida Freitas Maia Fernandes
COROMANDEL (MG)	Emilze Mundim Machado Castro
PATOS DE MINAS (MG)	Maria Lúcia Ferreira Braga
UBERABA (MG)	Luiz Henrique Araújo
UBERLÂNDIA (MG)	Sandra Gonçalves Vilas Bôbas
IGARAPAVA (SP)	Ângela Maria Soares
VOTUPORANGA (SP)	Rosicleia M. Cipriano

10.2. Seleção e formação de tutores

Os tutores serão selecionados preferencialmente por processo regulado por edital ou chamada pública e nas seguintes condições, de acordo com a lei de bolsas do FNDE:

- ter formação mínima em nível superior preferencialmente em áreas da Administração ou afins,;
- experiência mínima de 1 (um) ano no exercício do magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a programa de pós-graduação em áreas da Administração ou afins, preferencialmente;
- ter disponibilidade para se dedicar às atividades inerentes a orientação acadêmica e, inclusive, de deslocamento aos polos;
- ter facilidade de comunicação oral e escrita;
- ter os conhecimentos necessários de informática para o desempenho da tutoria;
- participar de cursos de formação.

Uma das etapas obrigatórias do processo seletivo será a participação do candidato no Curso de Formação de Tutores para a Educação a Distância, oferecido pelo CEaD/UFU, com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas, distribuídas entre aulas presenciais e a distância ministradas pela plataforma *moodle*.

Os candidatos a tutores que não obtiverem aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) ou que não completarem o curso de formação serão eliminados do processo seletivo. Todos que completarem o curso com aproveitamento receberão certificados emitidos pela UFU.

10.3. Estratégias de ensino e aprendizagem

O trabalho do professor formador, ao organizar o material didático básico para a orientação do aluno, deve contribuir para que todos questionem aquilo que julgam saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a este saber. Neste sentido, a relação teoria-prática se coloca como imperativo no tratamento do conteúdo selecionado para o curso e a relação intersubjetiva, dialógica professor/aluno - mediada por textos e outros recursos - se torna fundamental.

O apoio e o acompanhamento ao estudante dar-se-ão de forma direta e mais constante pela ação dos tutores. Por meio da tutoria, é possível garantir o processo de interlocução necessário ao projeto educativo, cada estudante receberá retorno individualizado sobre o seu desempenho, bem como orientações e trocas de informações complementares, relativas aos conteúdos abordados nos exercícios desenvolvidos, principalmente, àqueles que tenham sido respondidos de forma incorreta, propiciando-se novas elaborações e encaminhamentos de reavaliação.

O estudo a distância será realizado pelo estudante por meio de leituras individuais e coletivas, da sua participação nas webconferências, na interação em fóruns e *chats* e, também, pela realização de atividades, individuais e coletivas.

Para garantir um processo de interlocução permanente e dinâmico, a tutoria utilizará não só a rede comunicacional viabilizada pela internet, mas também outros meios de comunicação como o telefone, o telefax e os correios, que permitirão a todos os alunos, independente de suas condições de acesso ao polo de apoio presencial, contar com suporte e informações relativas ao curso.

Os recursos da internet serão empregados para disseminar informações sobre o curso, abrigar funções de apoio ao estudo, proporcionar acesso ao correio eletrônico, fóruns e *chats*, além de trabalhos cooperativos entre os aprendizes. O *Ambiente Virtual de Aprendizagem* será organizado, na plataforma *Moodle*, especificamente para este curso. Toda a comunicação e divulgação contará com o auxílio da internet e do telefone (34) 3230-9502.

10.4. Encontros presenciais

Os encontros presenciais (EPs) serão motivos de amplo planejamento envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. Entre as atividades a serem contempladas, incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas e atividades de extensão desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica, devendo, essa prática, ser amplamente incentivada junto à comunidade acadêmica por parte de todos os atores envolvidos no processo

No desenvolvimento do curso, serão realizados nos polos, no mínimo, 2 (dois) encontros presenciais por semestre. A carga horária dos encontros presenciais será de no mínimo 16 (dezesseis) horas em cada semestre.

Os momentos presenciais, ao final dos semestres letivos, poderão permitir também atividades culturais e de socialização entre estudantes, professores e tutores.

10.5. Recursos educacionais

A proposta de estruturação dos materiais didáticos tem como base o princípio de que são recursos utilizados por todos os envolvidos no processo educacional. Em se tratando deste curso a distância, os materiais se transformam em importantes canais de comunicação entre estudantes, professores, tutores, a partir das diretrizes e princípios da proposta político-pedagógica do curso. Por isso, a necessidade de serem dimensionados, respeitando as especificidades inerentes à realidade de acesso do público-alvo a esta modalidade de educação. Como bem observa Santos (1999, p. 21)

O material didático, qualquer que seja a sua natureza, é desprovido de um sentido próprio. Seu uso racional e estratégico depende da formatação, de uma contextualização prévia por parte do formador, que deve determinar o momento e a intensidade de seu emprego, os objetivos e as metas a serem atingidas, quantificar e qualificar o seu uso. Em se tratando de um meio impresso (...), um meio audiovisual (...), de um recurso natural (...) ou de um recurso construído (...), o papel do material didático é sempre relacionado com o apoio, a mediação pedagógica e com o instrumento para instigar aprendizagens, permitindo que o aluno opere em níveis afetivos, cognitivos e metacognitivos. Efetivamente, o material didático bem selecionado e/ou concebido deve valorizar conhecimentos já detidos pelo aluno, proporcionar espaços para a construção de conhecimentos novos e permitir que ele interrelacione conhecimentos, abstraindo-os".

Por tudo isso, a competência profissional para desenvolver materiais para EaD exige a inclusão e o trabalho conjunto e integrado do professor, do especialista em EaD e do criador/produtor dos materiais, ou seja, de uma equipe multidisciplinar. Os materiais didáticos que serão utilizados no curso de Administração Pública são:

Livro-Texto

A estruturação do material impresso tem como objetivo superar a convencional tradição expositivo-descritiva e levar tanto o estudante quanto o professor a construírem, juntos, o conhecimento. Essa abordagem significa ir além do domínio de técnicas, tendo em vista que docente é um profissional de quem se exige muito mais do que apenas seguir guias e diretrizes, normas e formas, como moldura para sua ação, pois a partir do momento em que se assume como o protagonista de seu trabalho, passa a produzir certa mudança de perspectiva com relação à atividade da qual é responsável.

É importante, dessa forma, que os materiais didáticos estejam integrados. Livros adotados, por exemplo, devem relacionar o conteúdo com o ambiente *online* e com a temática das webconferências. Esta indicação motiva o estudante a utilizar todos os recursos disponíveis no curso.

Num projeto que se caracterize como formativo, comprometido com o processo de ensino/aprendizagem, como é o caso deste curso, o livro-texto assume a função de base do sistema de multimeios. Não porque seja "o mais importante" ou porque os demais sejam prescindíveis, mas porque ele é o elemento de comunicação palpável e permanente, no sentido de pertencer ao seu usuário, mantendo-se à sua total disposição onde e quando ele quiser.

É o livro-texto, então, o principal interlocutor permanente nesse processo. Será, principalmente, por meio dele que o aluno desenvolverá seus estudos. Pela natureza de sua linguagem, o livro-texto não “invade” o sujeito. Bem ao contrário, é o sujeito que deve “invadi-lo”, explorá-lo, desvendá-lo - a seu modo, segundo seu ritmo, de acordo com seus interesses e necessidades. Somente deste modo, haverá uma apropriação consciente da programação, respeitadas as personalidades e diferenças individuais de cada sujeito.

Sendo assim, destaca-se que os fascículos foram elaborados por professores das Instituição Pública de Ensino Superior (IPES) e produzidos em função do programa e objetivos da disciplina. Para cada disciplina existe um fascículo, sendo a equipe editorial do Fórum dos Coordenadores de Administração Pública da UAB responsável pela concepção, elaboração e definição de conteúdos mais significativos em cada disciplina. A CAPES e o FNDE financiaram essas produções, bem como financiarão sua distribuição gratuita aos alunos.

A produção dos materiais seguiu as seguintes etapas:

- Elaboração das orientações;
- Formação dos autores por meio de oficinas;
- Produção de texto pelos autores;
- Adaptação metodológica para EaD;
- Aplicação do projeto gráfico;
- Aprovação do professor;
- Diagramação;
- Correção;
- Aprovação pela comissão editorial;
- Produção e distribuição.

Os materiais contemplam o conteúdo teórico básico elaborado pelo professor responsável. Gráficos, esquemas, figuras, indicações bibliográficas obrigatórias e complementares, sugestões de atividades, hipertextos explicativos e para reflexão, estarão presentes no material a ser produzido, conferindo-lhe caráter didático. O conteúdo das disciplinas estará disponível em arquivos pdf e *on line* no ambiente *Moodle*.

Os aprendizes poderão, também, ter acesso a livros-textos indicados pelo professor da disciplina. Em cada polo de apoio presencial, haverá uma biblioteca para acesso dos aprendizes aos livros-textos indicados. Além dos fascículos, os aprendizes receberão indicações de leituras obrigatórias e complementares para a realização das tarefas, das atividades de pesquisa e preparação dos seminários temáticos.

Para alcançar a contextualização dos conceitos, serão recomendados artigos recentes de jornais e de revistas da área de negócios e de áreas relacionadas ao currículo do curso, considerados relevantes na formação profissional. Será também recomendada, como elementos componentes da dinâmica curricular do curso, a utilização de vídeos e filmes, como meios que ampliem as possibilidades de compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados, visando uma formação crítica do cidadão.

As apresentações orais serão utilizadas nos encontros presenciais, momento que os aprendizes terão a oportunidade de mostrarem o nível de apropriação dos conteúdos em seminários, oficinas e palestras, entre outras modalidades de apresentação.

Os hipertextos, textos produzidos por alunos e aprovados pelo professor, artigos, e outros tipos de textos, poderão ser disponibilizados no acervo do curso pelos tutores.

Videoapresentação de conteúdos

A videoapresentação possibilita ao estudante uma visão introdutória sobre o conteúdo de cada unidade da área de conhecimento como meio para que o aprendiz se sítue sobre os temas relevantes da disciplina. Será gravada, pelo professor, uma apresentação para cada unidade do fascículo e, se necessário, poderá haver uma gravação para duas unidades do fascículo. A duração média das apresentações é de 30 (trinta) minutos. As apresentações gravadas serão disponibilizadas no servidor da UFU para acesso remoto. Os links para os arquivos das apresentações serão inseridos no ambiente virtual de aprendizagem (moodle). Para evitar problemas de estabilidade ou de conexão, sugeriremos um roteiro de baixa (*download*) destes arquivos no computador pessoal do aluno.

Webconferências

A webconferência permite a interação entre os estudantes situados na mesma sala remota, em inter salas e com o professor. No decorrer das disciplinas, será o meio utilizado para as atividades síncronas desenvolvidas pelos professores formadores. Os tutores também usarão esse recurso para comunicação. Além disso, por meio de webconferências os alunos poderão ter acesso a palestras e participar, mesmo a distância, dos seminários desenvolvidos pela Universidade, proporcionando interação e acesso aos conteúdos e pesquisas mais recentes.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)

Possibilita aos participantes dispor de uma ampla variedade de recursos que visam criar um ambiente colaborativo entre estudantes, professores, tutores, coordenadores e demais gestores. Para este curso, o ambiente foi planejado com o objetivo de oferecer apoio ao conteúdo impresso permitindo que, no conteúdo *online*, o estudante possa fazer uma leitura hipertextual e multimídia sempre que o professor assim julgar necessário. A programação do ambiente permitirá que cada tipo de usuário possa acessar de forma independente os conteúdos, incluindo textos, *links*, imagens, sons etc, de acordo com a forma de comunicação estabelecida. Os usuários cadastrados serão professores, tutores, coordenadores, colaboradores, aluno, estagiários e o administrador. Cada usuário terá um login e uma senha.

Registro de atividades

Trata-se de um espaço, também *on line*, no qual tutor e estudante mantêm contato permanente durante todo o curso. Neste espaço, o estudante pode enviar suas atividades de avaliação, questionamentos, opiniões e acompanhar o histórico de suas interações com o tutor da turma. O histórico estará integrado ao Sistema de Apoio e de Acompanhamento ao Estudante a Distância no *Moodle*.

Fórum

Trata-se de um espaço de comunicação permanente, onde professor, tutor e estudante podem trocar idéias a partir de temas previamente agendados.

Chat

Espaço virtual, por meio do qual o estudante poderá se comunicar com o tutor em tempo real, durante horários pré-estabelecidos.

11. ATENÇÃO AO ESTUDANTE

Para o acompanhamento e a mediação do processo de aprendizagem dos alunos, será formada uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com formação em diversas áreas do conhecimento, exercendo diferentes funções.

Função	Quantidade
Coordenador geral	01
Coordenador pedagógico	01
Coordenador de tutores	01
Professores Regentes	40
Tutores	25

Coordenador geral

Responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de todo o processo de execução do curso, com as principais funções de:

- articular e viabilizar o trabalho da coordenação pedagógica do curso;
- manter contatos com as instituições envolvidas no projeto, nos diferentes níveis, como UFU, MEC e Agências Financiadoras;
- elaborar, com base nas informações da coordenação pedagógica, relatórios parciais e gerais sobre o projeto;
- promover a divulgação do projeto;
- responsabilizar-se pelo processo de seleção dos recursos humanos que irão atuar no projeto, empregando preferencialmente editais e chamadas públicas.

Coordenador pedagógico

Responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento pedagógico do curso, com as principais atribuições de:

- coordenar, acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico e de orientação acadêmica desenvolvido nos polos;
- coordenar, acompanhar e avaliar o trabalho dos professores que atuam no curso;
- coordenar reuniões semanais para discussão e encaminhamento de questões ligadas ao curso;
- elaborar, com base nas informações dos tutores, relatórios semestrais sobre o desenvolvimento do curso;
- estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso;
- acompanhar a distribuição do material didático do curso;
- acompanhar o processo de avaliação do curso, em suas múltiplas dimensões.

Coordenador de Tutores

Trabalha diretamente com os tutores, coordenando e auxiliando-os nas atividades de rotina. Disponibiliza o *feedback* sobre o desenvolvimento do curso, buscando proporcionar a reflexão em equipe sobre os processos pedagógicos e administrativos e, com isso, viabilizar novas estratégias de ensino-aprendizagem. Portanto, compete a este profissional da equipe:

- planejar o treinamento dos tutores sobre utilização do ambiente colaborativo de aprendizagem (Moodle);
- organizar a agenda semanal de atividades de aprendizagem;
- conduzir reuniões de trabalho semanais com os tutores;
- planejar e viabilizar sessões de treinamento, palestras, oficinas e outros eventos sobre temas relevantes de EaD para os tutores;
- agendar, programar e estruturar os encontros presenciais;
- participar de reuniões do colegiado do curso de Administração Pública, com a finalidade de propor ações contínuas de melhoria nos processos pedagógico e administrativo do curso.

Professores Formadores

Serão responsáveis pelas disciplinas de cada módulo do curso e estarão à disposição para esclarecimento de dúvidas de alunos e tutores, a partir de cronograma a ser estabelecido junto a cada docente. Cabe ao professor regente:

- ministrar, quando solicitado, a capacitação aos tutores, habilitando-os para atuar com competência no processo de mediação de aprendizagem a distância;
- propor temas para serem discutidos nos fóruns e chats;
- supervisionar os conteúdos de mensagens dos fóruns, reorientando os tutores quando for o caso;
- conduzir pelo menos um fórum e um chat de discussão como especialista;
- realizar pelo menos uma webconferência, com duração mínima de 30 (trinta) minutos, por solicitação da coordenação pedagógica;
- propor temas para pesquisa dentro do conteúdo programado pelo curso, que sirvam de estímulo para trabalhos nos Seminários Temáticos;
- elaborar entre 60 (sessenta) e 120 (cento e vinte) questões para auto-avaliação dos alunos, sendo de 5 (cinco) a 10 (dez) questões para cada objetivo de aprendizagem;
- elaborar listas com temas para composição de síntese informativas;
- compor, quando indicado, e participar de reuniões do Colegiado do curso.

Tutores

O Tutor cumpre o papel de mediador da aprendizagem nos conteúdos das disciplinas de cada módulo, esclarecendo dúvidas e reforçando a aprendizagem dos alunos. Cabe aos tutores:

- participar dos cursos, oficinas, seminários e reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas e os ministrados por especialistas convidados pela coordenação pedagógica ou geral;
- conhecer e participar das discussões relativas à elaboração, revisão e uso de material didático;
- auxiliar o aluno em seu processo de estudo, orientando-o individualmente ou em pequenos grupos;
- estimular o aluno a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático;
- auxiliar o aluno nas suas dificuldades após sua auto-avaliação;
- detectar problemas dos alunos, buscando encaminhamentos de solução;
- estimular o aluno em momentos de dificuldades para que o mesmo seja bem-sucedido no curso;
- participar ativamente do processo de avaliação de aprendizagem;
- interagir e mediar sessões de chats e fóruns;
- oferecer retorno ao aluno no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- sugerir o uso de materiais didáticos complementares ao coordenador e/ou professor;
- avaliar, com base nas dificuldades apontadas pelos alunos, os materiais didáticos utilizados no curso;
- apontar as falhas no sistema de tutoria;
- informar sobre a necessidade de apoios complementares não previstos pelo projeto;
- participar do processo de avaliação do curso;
- coordenar as atividades programadas para os encontros presenciais da sua turma.

Neste projeto, estima-se, por orientação da CAPES uma relação média Tutor/Alunos de 1:18.

Eventualmente, professores e tutores poderão contar com o apoio de alunos na função de monitores, contratados a partir das regras traçadas em resoluções do Conselho de Graduação (Resoluções 03/2002 e 03/2012).

O curso propõe-se também a nivelar os conteúdos de segundo grau, com o apoio de toda a equipe multidisciplinar acima descrita. Para contribuir como reforço de conteúdos básicos para os estudos quantitativos, será oferecido ao estudante um curso de extensão de 40h em matemática básica, de nome Raciocínio Quantitativo. Esse conteúdo reforça os estudos realizados no 2º grau, mas não integra a matriz curricular, sendo opção do aluno aderir a ele.

12. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

Entre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisão relativo ao curso, destacam-se as avaliações da proposta curricular, da aprendizagem, do material didático, da tutoria e do sistema comunicacional da EaD. Neste projeto, é dado destaque para a avaliação da aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados em subprojetos específicos.

Será estabelecida uma rotina de observação, descrição e análise contínua da produção do aluno que, embora se expresse em produtos de diferentes níveis e em diferentes momentos, não deve alterar a condição processual das avaliações.

Em atendimento ao Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, as avaliações ocorrerão de forma presencial, com proposições, questões e temáticas que lhe exijam não só a síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. Essas questões, ou proposições, serão elaboradas pelos professores responsáveis pelas áreas de conhecimento. As atividades virtuais também farão parte do processo avaliativo.

O processo de avaliação da aprendizagem do Curso de Administração Pública apóia-se em uma abordagem teoria-prática sem, contudo, perder de vista os aspectos políticos do processo de formação, inseridos no contexto teórico das disciplinas.

12.1. Critérios e estratégias de Avaliação

O sistema de avaliação da aprendizagem considerará as seguintes e estratégias:

- Cada módulo abriga conteúdos que irão assegurar a consistência teórica-prática necessária à profissionalização do aprendiz;
- Será considerada a realização do conjunto das atividades extras ou complementares, isto é, de todas as atividades e trabalhos propostos que complementam os estudos e representam, no seu conjunto, aspectos essenciais a serem cumpridos no processo. Essas atividades complementares poderão ser virtuais (fóruns, chats, projetos individuais e em grupo, entre outros) ou presenciais, às quais serão atribuídos até 30,0 (trinta) pontos;
- As avaliações, sob a forma de sínteses, ao longo e ao final dos conteúdos, serão realizadas de forma individual ou em grupo, presencial e escrita, podendo ser realizadas com ou sem consulta aos materiais didáticos, a critério da coordenação do curso e do professor formados da disciplina. Esta avaliação é uma síntese individual ou grupal, que geralmente enfoca os temas que o estudante já conhece, já estudou ou sobre os quais já refletiu, à qual atribui-se o valor de 70,0 (setenta) pontos;

Será considerado aprovado na disciplina, o aluno com nota final igual ou maior que 60 (sessenta) pontos. Todas as avaliações parciais e finais presenciais, referentes às disciplinas que compõem o módulo, serão realizadas com a presença de tutores nos polos.

Em uma lógica formativa, o aluno terá o direito a ser reavaliado naqueles conteúdos nos quais não demonstrou nível de aprendizagem suficiente. O aprendiz terá direito a avaliação substitutiva, em situações previstas conforme as Normas da Graduação da UFU, cujo mérito será apreciado pelo coordenador do curso.

12.2. Critérios de avaliação das atividades de Fóruns e chats

A avaliação das atividades de fóruns e chats será efetuada de acordo com o nível de participação e de contribuições relevantes às discussões, adotando-se os seguintes critérios:

Avaliação (percentual da nota total)	Tipo de participação	Recomendações para melhoria de desempenho do aprendiz
10%	Passivo (só recebe as mensagens e não participa das discussões).	<ul style="list-style-type: none"> • O objetivo do fórum é aprender uns com os outros. Não tenha receio de críticas, <u>este não é o objetivo do Fórum</u>. • O fórum é uma conversa e como em toda conversa devemos procurar falar o que pensamos e refletir sobre o que falam. Portanto, ler tudo que foi dito antes de manifestar-se por escrito é fundamental. • Fique atento às orientações quanto ao que será discutido e verifique se você realmente entendeu. • Leia os textos e materiais <i>on line</i> antes de participar.

		<ul style="list-style-type: none"> Se estiver inseguro quanto ao que precisa ser discutido, fale com Orientador Acadêmico (O.A.) ou com colega participar. Precisamos de sua participação. Seu silêncio deixa a conversa menos rica e você deixa de aprender um pouco. Lembre-se: estudar a distância implica em formarmos uma comunidade de aprendizagem, um grupo de pessoas dispostas a aprender em colaboração. Se considerar que tem dificuldades para escrever com objetividade e clareza, redija o texto e mostre para out quando estiver seguro quanto ao que escreveu, poste no e-proinfo. Estudar a distância não é, para nós, sinônimo de estudar sozinho. Participe do próximo fórum ativamente.
20%	Participação que não contribui para a discussão em pauta.	<ul style="list-style-type: none"> Fique atento às orientações quanto ao que será discutido e verifique se você realmente entendeu. Leia os textos e materiais <i>on line</i> antes de participar. Se estiver inseguro quanto ao que precisa ser discutido, fale com O.A ou com colegas antes de participar. O fórum é uma conversa e, como tal, devemos procurar falar o que pensamos e refletir sobre o que os outros ler tudo que foi dito antes é fundamental. Geralmente quem entra no meio da conversa sem se inteirar do assunto andando..." Procure ler seu texto imaginando que não seja seu e responda para si mesmo: este texto ajudou na compreensão? Toda colaboração no fórum permite aprendizado, mas não podemos perder o foco da conversa sob pena de necessário.
40%	Contribuição pontual, isolada (cita definições diversas, mas não articula sua posição).	<ul style="list-style-type: none"> Fique atento às orientações quanto ao que será discutido e verifique se você realmente entendeu. Uma das formas de articular nossas ideias é partilhar com outros. Explicar a nossa percepção das coisas torna o pensamento mais claro para nós mesmos. Procure se perguntar antes de escrever no fórum: o que penso/acredito/entendo deste assunto? Qual a minha posição? Releia suas contribuições e pergunte a si mesmo se o que está escrito consegue traduzir o que você queria dizer. Escrever de forma a dizer exatamente o que pensamos nem sempre é tarefa fácil, mas continue exercitando. Isso pode se tornar cada vez mais claro. Tente estabelecer um debate de ideias com os colegas. Pergunte, e provoque, no sentido dos membros da comunidade de aprendizagem poderem explorar suas ideias.
60%	Contribuição questionadora (propõe dilemas e pede posicionamentos, mas não avança nas soluções; pouco dialoga com as ideias dos colegas).	<ul style="list-style-type: none"> O fórum não é uma guerra de opiniões em que há vencedores e vencidos. Devemos ter sensibilidade não só para defender nosso ponto de vista, mas também para abrir mão da nossa razão ao outro. Continue investindo em expressar suas ideias e para apresentar boas razões para elas. Reforce seus argumentos. Localizar os pontos problemáticos das situações é um passo importante para encontrarmos soluções, mas não basta. Desafie-se a ir além dos pontos problemáticos e negativos. O fórum é uma conversa e, como tal, devemos procurar falar o que pensamos e refletir sobre o que os outros acham.
80%	Contribuição debatedora (comenta contribuições anteriores com propriedade, apresenta prós e contras, mas não define sua posição nem apresenta encaminhamentos).	<ul style="list-style-type: none"> Conseguir enxergar pontos negativos e positivos demonstra uma importante capacidade de análise. Agora é hora de encontrar possíveis soluções. Posicione-se. Uma das formas de articular nossas ideias é partilhar com outros. Explicar a nossa percepção das coisas torna o pensamento mais claro para nós mesmos. O fórum é uma conversa e, como tal, devemos procurar falar o que pensamos e refletir sobre o que os outros acham.
100%	Contribuição sintetizadora (posiciona-se sobre o tema, dialoga com os colegas, coleta segmentos da discussão; ajusta, adapta e elabora seu parecer sobre o tema).	<ul style="list-style-type: none"> Sua contribuição tem permitido o crescimento do grupo e o seu pessoalmente. Queremos estimular você a continuar nesta postura de compreender melhor o que pensa, incorporar as ideias dos colegas e ampliar suas próprias concepções.

13. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-discentes possibilita a permanente avaliação do Projeto Pedagógico e proporciona oportunidades de aprimoramento curricular à melhoria da formação oferecida, proporcionando o estreitamento das relações da Universidade com as demandas do mercado de trabalho.

A Faculdade de Gestão e Negócios possui comunidades em redes sociais voltadas para a comunicação, divulgação e sociabilização entre os(as) docentes, discentes e egressos(as). A participação e a inscrição nessas comunidades são incentivadas pelos(as) docentes e discentes do curso que delas já participam. Quando um(a) discente se torna um(a) egresso(a) do curso, não é requisitado que ele(a) deixe de participar. O contato com o(a) egresso(a) é mantido enquanto for de seu interesse pessoal. As comunidades atualmente pertencem às seguintes redes sociais:

- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/school/ufu-faculdade-de-gestao-e-negocios>
- Facebook: <https://www.facebook.com/ufufagen>

O LinkedIn é uma rede social orientada a profissionais e empresas e é um meio para acompanhar a situação e a colocação profissional atualizada dos(as) egressos(as). Já o Facebook institucional permite a divulgação de eventos tais como palestras, congressos, workshops, cursos de MBA e extensão, dentre outros organizados pela faculdade, sendo este mais um canal para estreitar os laços com os(as) discentes e egressos(as) e uma base de informações para acompanhamento dos(as) mesmos(as).

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de graduação em Administração Pública da FAGEN apresenta fortes vínculos com a pós-graduação, atendimento às demandas institucionais, regionais e nacionais, bem como outras questões pertinentes à vida acadêmica. Eventos, grupos de apoio, comissões e todas as atividades desenvolvidas representam a melhor combinação dos recursos e competências disponíveis para a formação gerencial de alto nível no Brasil.

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública resultou de um amadurecido processo de pesquisa e discussão no âmbito da CAPES por meio do PNAP, com ampla participação da FAGEN/UFU tanto na esfera nacional quanto local, o que conduziu à proposição de uma estrutura curricular moderna e otimizada, e a um perfil de formação do(a) egresso(a) adaptado às necessidades atuais do Brasil no tocante à administração pública contemporânea e seus respectivos modelos

e métodos.

Foi particularmente valorizado o desenvolvimento de um(a) egresso(a) crítico(a), qualificado(a) e apto(a) aos desafios das organizações públicas brasileiras e internacionais, além da participação ativa em redes e organizações não governamentais que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

O sucesso da implantação do novo curso está relacionado à atuação efetiva do Colegiado de Curso, NDE e docentes da FAGEN e à participação ativa dos discentes, dado que o curso suscita amplas possibilidades de engajamento em diversas áreas do ensino, pesquisa e extensão.

Não obstante, há consciência de que o Projeto Pedagógico do Curso é uma referência temporal que está constantemente sujeito a ajustes e melhorias contínuas para acompanhamento dos interesses de todos os stakeholders da FAGEN, bem como as nuances de mudanças no contexto macro organizacional.

O trabalho desenvolvido pela FAGEN baseia-se em esforços coletivos para a melhor formação integral possível de gestores públicos competentes, qualificados e conscientes da sua responsabilidade em relação ao bem estar social.

15. REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. *Educação e Poder*. Trad. de Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

_____. *Repensando Ideologia e Currículo*. In: SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flávio (org.). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a Distância*. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados, 1999.

BRZEZINSKI, Iria. *Notas sobre o currículo na formação de professores: teoria e prática*. In SERBINO, Raquel Volpato et al. *Formação de Professores*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

CALIXTO, Aldeci Cacique. *Nem tudo que cai na rede é peixe: saberes docentes e possibilidades educativas na e da internet*, 2003. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

CANDAU, Vera Maria et alii. *Multiculturalismo e Educação*. In CANDAU, Vera Maria et alii (org). *Sociedade, Educação e Cultura (s): questões e propostas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

COSTA, Marisa Vorraber. *Discutindo a Escola Básica em Tempos de Neoliberalismo*: Uma conversa introdutória. In COSTA, Marise Vorraber. (org.) *Escola Básica na Virada do Século: Cultura, Política e Currículo*. São Paulo: Cortez, 1996. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

DOLL, Jr. Willian E. *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GAMBOA, Sílvio Sanches. *A Globalização e os desafios da Educação no Limiar de um Novo Século*: um olhar desde a América Latina. In LOMBARDI, José Claudinei (org). *Globalização, Pós-Modernidade e Educação*. Campinas: Ed. Autores Associados, 2001.

GIROUX, Henry A. *Teoria Crítica e Resistência em Educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

_____. *O Pós-Modernismo e o Discurso da Crítica Educacional*. In SILVA, Tomaz Tadeu. *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós - Modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GIROUX, Henry e McLAREN, Peter. *A Formação do Professor como Esfera Contra-Pública*: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu (org). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2003.

LIMA, Maria do Socorro Lucena Lima e GOMES, Marineide de Oliveira. *Redimensionando o Papel dos Profissionais da Educação*: algumas considerações. IN PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (org). *Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

MORAES, Maria Cândida. *O Paradigma Educacional Emergente*. Campinas: Papirus, 1997.

MELLO, Guiomar Namo. *Políticas Públicas de Educação. Estudos Avançados*. Coleção Documentos, Série Educação para a Cidadania. São Paulo: USP, Instituto de Estudos Avançados, dez, 1991.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000. Coleção Papirus Educação.

MORIN, Edgar. *O Problema Epistemológico da Complexidade*. Portugal: publicação Europa-América, edição nº 60388/6481, 1996.

_____. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, 2000.

_____. *A Cabeça Bem Feita*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.

NEDER, Maria Lucia Cavalli. *A Educação a Distância e a possibilidade de ressignificação de paradigmas educacionais*. Cuiabá: UFMT, 2001 (mimeo).

_____. *Avaliação na Educação à Distância: significações para definição de percursos*. In PRETI, Oreste (org.) *Educação à Distância: Início e indícios de um percurso*. Cuiabá: NEaD/UFMT, 1996.

PACHECO, Samuel Bueno. *Uma proposta de modelo da interação comunicativa orientada para a aprendizagem colaborativa nas redes digitais*. Revista Educação e Cultura Contemporânea, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, v.2, nº 3, p. 67-92, jan/jun 2005.

PASSOS, Luis Augusto. *Aguacu na Dança do(s) Tempo(s) e a Educação da Escola*: o tempora, o mores, 1993, Tese de Doutorado - Instituto de Educação, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. *Professor como pesquisador: o enfoque da Pesquisa-Ação na Prática Docente*. IN In GERALDI, Corinta Maria et al. (org) *Cartografias do Trabalho Docente*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

PEREIRA, Júlio Emílio D. "A formação de professores nas licenciaturas: velhos problemas, novas questões. In: "IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino", Anais, Conferências, Águas de Lindóia, 1998.

PERRENOUD, Philippe e THURLER, Monica Gather. *As Competências para ensinar no século XXI*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PRETI, Oreste. *Educação à Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada*. In PRETI, Oreste (org.) *Educação à Distância: inícios e indícios de um percurso*. NEaD/IE/UFMT. Cuiabá : UFMT, 1996.

RUZ, Juan Ruz. *Formação de professores diante de uma nova atitude formadora e de eixos articuladores do currículo*. In SERBINO, Raquel Volpato et al. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

SÁ DE SOUZA, Eliane M. et al. *Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública - Modalidade a Distância*. Ministério da Educação. Brasília, 2008.

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo - Razão e Emoção*. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A Pesquisa em Educação: a abordagem crítico-dialética e suas implicações na formação do professor*. *Contrapontos: Rev. de Educação da Univali*, ano 1, nº 1- Itajaí, jan/jul 2001.

SOARES, Magda. *As Pesquisas nas Áreas Específicas influenciando o curso de Formação de Professores*. In ANDRÉ, Marli (org). *O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática de Professores*. Campinas: Papirus, 2001.

SILVA, Tomas Tadeu. *Identidades Terminais: as Transformações na Política da Pedagogia e na Pedagogia da Política*. Rio de Janeiro: Petrópolis, Vozes, 1996a.

_____. *Currículo e Identidade Social: Territórios Contestados*. In SILVA, Tomaz Tadeu (org). *Alienígenas em Sala de Aula: Uma introdução aos estudos culturais da educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. *Descolonizar o Currículo: estratégias para uma pedagogia crítica. Dois ou três comentários sobre o texto de Michael Apple*. In COSTA, Marise Vorraber (org). *Escola Básica na Virada do Século: Cultura, Política e Currículo*. São Paulo: Cortez, 1996b.

_____. *Sociologia da Educação e Pedagogia Crítica em Tempos Pós-Modernos*. In SILVA, Tomaz Tadeu (org). *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Formação de Professores e os Programas Especiais de Complementação Pedagógica*. In VEIGA, Ilma P.A e CUNHA, Maria Izabel da. *Desmistificando a Profissionalização do Magistério*. Campinas: Papirus, 1999.

16. FICHAS DE COMPONENTES CURRICULARES

As Fichas de Componentes Curriculares encontram-se na sequencia deste Projeto Pedagógico neste Processo 23117.062207/2020-18



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329186** e o código CRC **4832ABA2**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Habilitar o discente a concluir seu trabalho de pesquisa oferecendo conhecimento para obtenção de dados empíricos, considerações, conclusões e regras gerais de formatação. Desenvolver o raciocínio do discente para gerar análises científicas a partir de um problema de pesquisa no âmbito da Administração Pública.

2. EMENTA

Técnicas de pesquisa em Administração Pública. Análise de resultados em projetos de pesquisa. Construção de insights, conclusões, recomendações de pesquisa. Desenvolvimento das limitações e pesquisa futuras. Normas técnicas para trabalhos de conclusão de curso. Citações e referências. O papel da equipe e do orientador no Trabalho de Conclusão do Curso.

3. PROGRAMA

- I. Revisão técnicas de pesquisa em ciências sociais (qualitativas e quantitativas).
- II. Como analisar os dados empíricos de um trabalho de pesquisa;
- III. Como construir a seção de Considerações, Conclusões ou Recomendações
- IV. Normas técnicas para trabalhos de conclusão de curso;
 - a. Notas sobre coesão, coerência e texto científico;
 - b. Citações e referências;
 - c. Repositório UFU, DOI e ficha catalográfica;
- V. Dicas de bom relacionamento com a equipe de colegas e orientador.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.

HAIR, Joseph F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S.; VIDICH, Arthur J. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

STAIR, Ralph M.; HANNA, Michael E. **Análise quantitativa para administração.** Porto Alegre: Bookman, 2010

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch et al. **Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2013.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329514** e o código CRC **7320DB4C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Auxiliar os discentes no entendimento do motivo pelo qual pesquisas devem ser realizadas e, com isso, capacitar-los no desenvolvimento do projeto de pesquisa utilizando os conhecimentos adquiridos durante o curso; distinguindo as características do projeto de pesquisa; orientando projetos com indicação de bibliografias e estratégias de pesquisa; além de colaborar com o entendimento da formatação e normatização dos projetos de pesquisa.

2. EMENTA

O que é o Trabalho de conclusão de curso. Problema de Pesquisa. Como constituir um projeto de pesquisa. Diferenças entre monografia, artigo científico, relatório técnico ou de pesquisa ou projetos de intervenção. A revisão de literatura. A importância do embasamento teórico. Normas técnicas para trabalhos de conclusão de curso. Citações e referências. A elaboração do modelo de pesquisa.

3. PROGRAMA

- I. O que é o Trabalho de conclusão de curso;
- II. Problema de Pesquisa;
- III. Como constituir um projeto de pesquisa
- IV. Diferenças entre monografia, artigo científico, relatório técnico ou de pesquisa ou projetos de intervenção
- V. A revisão de literatura;
- VI. A importância do embasamento teórico;
- VII. Normas técnicas para trabalhos de conclusão de curso;
- VIII. Citações e referências;
- IX. A elaboração do modelo de pesquisa

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S.. **Métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2017.

HAIR, Joseph F. et al.. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005..

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S.; VIDICH, Arthur J.. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

STAIR, Ralph M.; HANNA, Michael E.. **Análise quantitativa para administração.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch et al.. **Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2013.

YIN, Robert K.. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329513** e o código CRC **E61494B9**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão em Saúde no Setor Público	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos a compreensão das especificidades do setor de saúde, em especial da saúde pública, como gerenciar estrategicamente instituições de saúde e gestão de serviços em saúde.

2. EMENTA

Princípios de Gestão da Saúde no Setor Público. Gestão Estratégica e de Operações em Saúde. Gestão de Processos e Qualidade em Saúde.

3. PROGRAMA

I. Princípios de Gestão da Saúde no Setor Público

- a. Introdução a Saúde Pública
- b. Normas do Sistema de Saúde Brasileiro;
- c. Direito a Saúde
- d. Gestão do SUS

II. Gestão Estratégica e de Operações em Saúde

- a. Estratégia de Operações em Serviço de Saúde
- b. Visão Sistêmica e Design das Operações em Saúde
- c. Gestão Hospitalar Integrada

III. Gestão de Processos, Tecnologia e Qualidade em Saúde

- a. Gestão de Processos e Melhoria de Desempenho em Saúde
- b. Gestão de Ambiente Integrado de Sistemas em Saúde
- c. Indicadores de Qualidade em Saúde
- d. Gerenciamento de Boas Práticas Hospitalares

4.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, V. R. et al. **Gestão administrativa e financeira de organizações de saúde**. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique Luiz. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHN, A. **A saúde como direito e como serviço**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

CZAPSKI, Cláudio André. **Qualidade em estabelecimentos de saúde**. 3. ed. rev São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2008.

SOUZA, M. N. A. (Cord). **Gestão hospitalar: da origem dos hospitais aos aportes teóricos da ciência gerencial e sua aplicabilidade no âmbito hospitalar**. Curitiba: CRV, 2010.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329512** e o código CRC **5CBD095B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Cultura, Diversidade e Mudança Organizacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS	SIGLA: FAGEN	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Saber interpretar as organizações e os impactos que ambientes complexos têm em modelos de gestão, visando analisar as dimensões de cultura e diversidade, além de entender processos de transformação e mudança organizacional como construções coletivas. Capacitar os estudantes a refletir criticamente sobre as mudanças sociais contemporâneas e seus impactos na administração pública.

2. EMENTA

Abordagem interpretativa das organizações. Cultura organizacional, identidade e diversidade. Mudança organizacional: as organizações como fluxo e transformação. Diversidade no ambiente de trabalho. Tendências em organizações e seus impactos no indivíduo e na sociedade.

3. PROGRAMA

- I. Abordagem interpretativa das organizações
 - a. Perspectivas simbólicas e pós-modernas.
 - b. Metáforas no estudo organizacional
- II. Cultura organizacional, identidade e diversidade.
 - a. Conceitos e perspectivas de análise
 - b. Elementos e influências da cultura.
 - c. Cultura e identidade organizacional
- III. Mudança organizacional: as organizações como fluxo e transformação
 - a. Conceitos e abordagens sobre mudança
 - b. Choques culturais e conflitos em mudança
 - c. Gestão da mudança
- IV. Diversidade e trabalho
 - a. Diversidade nas organizações
 - b. Assédio e Discriminação no trabalho
 - c. Minorias e políticas de reparação
- V. Tendências em organizações e seus impactos no indivíduo e na sociedade.
 - a. Organização, sociedade e o indivíduo

b. Movimentos sociais e mudanças organizacionais

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITIS, T. **A Administração e Organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREITAS, M. E. **Cultura Organizacional**: identidade, sedução e carisma. São Paulo: FGV, 2009.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo, Atlas, 1996.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUENO, Eduardo. **A coroa, a cruz e a espada**: lei, ordem e corrupção no Brasil. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2016.

CALDAS, M. P.; MOTTA, F. C. P. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

CLEGG, S., HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.) **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001. Vol. 1, 2, 3

HATCH, M. J. **Organization Theory**. Modern, Symbolic and Postmodern Perspective. Oxford University Press: Oxford, 1997

SCHEIN. E. **Liderança e cultura organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

Periódicos e Revistas:

Revista de Administração de Empresas da USP (RAUSP), Revista de Administração de Empresas (RAE), Revista de Administração Contemporânea (RAC), Revista de Administração Pública (RAP), Revista Exame, Revista Você S/A, Revista Época Negócios, Revista Veja, Isto é, Carta Capital, HSM Management, Jornal Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil, Valor Econômico.

6. **APROVAÇÃO**

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2329511** e
o código CRC **3A63D497**.

Referência: Processo nº 23117.062207/2020-18

SEI nº 2329511



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais de Gestão Municipal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS	SIGLA: FAGEN	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre os desafios do planejamento e da gestão de municípios e as responsabilidades dos poderes públicos e da sociedade civil.

2. EMENTA

O fenômeno urbanização na contemporaneidade: evolução histórica, dinâmica de formação e transformação do espaço municipal/metropolitano. O marco legal e instrumentos para o planejamento e gestão municipal. O Plano Diretor Municipal. Financiamento do gasto público municipal. Responsabilidades do Poder Local e da Sociedade Civil.

3. PROGRAMA

- I. O fenômeno urbanização na contemporaneidade: evolução histórica, dinâmica de formação e transformação do espaço municipal/metropolitano.
- II. O marco legal e instrumentos para o planejamento e gestão municipal.
- III. O Plano Diretor Municipal.
- IV. Financiamento do gasto público municipal.
- V. Responsabilidades do Poder Local e da Sociedade Civil.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Nilton de Aquino (org.). **Planejamento Governamental para Municípios:** Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana.** Ed. rev., acompanhada de um posfácio (1975) São Paulo: Paz e Terra, 1983.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço Intra-urbano no Brasil.** São Paulo: FAPESP: Nobel, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Presidência da República. **Guia Básico para a Gestão dos Municípios**. Brasília: MP, 2008.

CACCIARI, Massimo. **A cidade**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2010.

DOWBOR, Ladislau. **O que é poder local**. Imperatriz, MA: Ética, 2016.

125 dicas: idéias para a ação municipal. São Paulo: Pólis, 2000.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329420** e o código CRC **67C07777**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Direito e Legislação Tributária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Compreender o conceito e o objeto do Direito Tributário e seus princípios constitucionais formadores.

2. EMENTA

Direito Tributário: conceitos, origens e fontes. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Interpretação da lei tributária. Tributação e direitos fundamentais: dos direitos sociais aos limites do poder de tributar. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal e tributos em espécie.

3. PROGRAMA

- I. Direito Tributário: conceitos, origens e fontes.
- II. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário.
- III. Interpretação da lei tributária.
- IV. Tributação e direitos fundamentais: dos direitos sociais aos limites do poder de tributar.
- V. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal e tributos em espécie.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 19. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRAZZA, Roque Antônio. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

MOISES, Cristian Ricardo Prado. **A constitucionalização do direito tributário: a disciplina tridimensional do poder criativo**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

TOLEDO MOACYR. **Direitos do contribuinte e da fiscalização**: como entender a fiscalização tributária (federal, estadual, municipal), administrativa, trabalhista e demais atividades fiscalizadoras. São Paulo: Atlas, 2008

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329417** e o código CRC **F680BE83**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS	SIGLA: FAGEN	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Motivar os alunos a fomentar e gerenciar redes de cooperação na esfera pública e comunitária.

2. EMENTA

Conceito, gênese e tipos de redes. Modelos de gestão e estruturas de redes públicas. Redes federativas e redes públicas de cooperação. Redes comunitárias. Complementaridade e Supletividade nas redes híbridas.

3. PROGRAMA

- I. Conceito, gênese e tipos de redes.
- II. Modelos de gestão e estruturas de redes públicas.
- III. Redes federativas e redes públicas de cooperação.
- IV. Redes comunitárias.
- V. Complementaridade e Supletividade nas redes híbridas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CRUZ, Junior Alisson Westarb; MARTINS, Tomas Sparano; AUGUSTO, Paulo Otávio Mussi (org.). **Redes Sociais e Organizacionais em Administração**. Curitiba: Juruá, 2008.

GOLDSMITH, Stephen; EGGERS, Willian (org.). **Governar em rede: o novo formato do setor público**. Brasília: Editora ENAP/SENA, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ECONOMIA solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

GOVERNANÇA das metrópoles: conceitos, experiências e perspectivas. São Paulo: Annablume, 2010.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública**. São Paulo: UNESP, 2014.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2005.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329413** e o código CRC **81414DFC**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental e Sustentabilidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender o processo de evolução da consciência ambiental, os novos padrões ambientais e os marcos de políticas públicas relacionados à temática. Apreender noções sobre Sistemas de Gestão Ambiental, ISO 14000 e auditoria ambiental.

2. EMENTA

Desenvolvimento sustentável; Objetivos de desenvolvimento sustentável; organizações e sustentabilidade; Impactos positivos e negativos das organizações na sociedade; Gestão ambiental organizacional: definição e história; estágios evolutivos da gestão ambiental organizacional; Instrumentos e práticas de gestão ambiental; Interfaces entre gestão ambiental e áreas clássicas da gestão organizacional; Gestão ambiental e administração pública no Brasil; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); licitações e compras sustentáveis no Brasil; Municípios, estados e União na busca pela sustentabilidade; ISO 14000; Noções de auditoria ambiental.

3. PROGRAMA

- I. Desenvolvimento sustentável
- II. Objetivos de desenvolvimento sustentável; organizações e sustentabilidade
- III. Impactos positivos e negativos das organizações na sociedade
- IV. Gestão ambiental organizacional: definição e história; estágios evolutivos da gestão ambiental organizacional
- V. Instrumentos e práticas de gestão ambiental
- VI. Interfaces entre gestão ambiental e áreas clássicas da gestão organizacional
- VII. Gestão ambiental e administração pública no Brasil; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); licitações e compras sustentáveis no Brasil
- VIII. Municípios, estados e União na busca pela sustentabilidade
- IX. ISO 14000
- X. Auditoria ambiental

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2006.

PHILIPPI JR, Arlindo; MALHEIROS, Tadeu Fabrício. **Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Ambiental.** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2012.

ROBLES JÚNIOR, Antonio. **Custos da qualidade:** aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2003

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DIREITO, políticas públicas e sustentabilidade: temas atuais. São Paulo: Cultura Acadêmica: Ed. da UNESP, 2011.

MOREIRA, Maria Suely. **Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental:** modelo ISO 14000. 4. ed. Nova Lima: Editora Falconi, 2013.

PONCIANO, Edinalva. **Compras públicas sustentáveis da agricultura familiar:** um estudo multicaso dos processos de compras para a merenda escolar. 2017. 122 f. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/19067/3/ComprasPublicasSustentaveis.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329412** e o código CRC **3F797A4F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo Governamental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Compreender os fundamentos do empreendedorismo e suas particularidades na esfera pública. Aprender os princípios e bases da Gestão por Resultados.

2. EMENTA

Cultura Empreendedora: definição e origem. Empreendedorismo privado e público. Gestão Empreendedora no serviço público: análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações. Casos de sucesso: fatores críticos. Gestão por resultados. Perfil e Comportamento Empreendedor: características, habilidade, comportamento e atitude. Empreendedor, Intraempreendedor e Empreendedor estratégico.

3. PROGRAMA

- I. Cultura Empreendedora: definição e origem.
- II. Empreendedorismo privado e público.
- III. Gestão Empreendedora no serviço público: análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações.
- IV. Casos de sucesso: fatores críticos.
- V. Gestão por resultados.
- VI. Perfil e Comportamento Empreendedor: características, habilidade, comportamento e atitude.
- VII. Empreendedor, Intraempreendedor e Empreendedor estratégico.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVENI, Alessandro. **Empreendedorismo contemporâneo:** teorias e tipologias. São Paulo: Atlas, 2014

BARON, Robert A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Criação de novos negócios:** empreendedorismo para o século XXI. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

JULIEN, Pierre-André. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Empreendedorismo social**: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MUNCK, Luciano; CROCHEMEORE, Maria Lúcia; PAULA, Marina Barboza de. **Gestão por competências e resultados na administração pública**: integrando servidor, organização e sociedade. Londrina: IAPAR, 2014.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329411** e o código CRC **D382A671**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Cooperação Internacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Introduzir o tema Relações Internacionais e seus desdobramentos em termos de possibilidades de cooperação internacional.

2. EMENTA

Sistema internacional, equilíbrio do poder e poderes emergentes. Teorias da cooperação internacional. Cooperação para o desenvolvimento. Modelos e experiências de cooperação internacional. Atores e agendas da cooperação internacional. Cooperação sul-sul. A experiência do Brasil com a cooperação para o desenvolvimento. Cooperação internacional em estados e municípios. Desafios, limites e possibilidades da cooperação técnica internacional. Instrumentos da cooperação técnica para o desenvolvimento: projetos, indicadores, acordos e matriz lógica.

3. PROGRAMA

- I. Sistema internacional, equilíbrio do poder e poderes emergentes.
- II. Teorias da cooperação internacional.
- III. Cooperação para o desenvolvimento.
- IV. Modelos e experiências de cooperação internacional.
- V. Atores e agendas da cooperação internacional.
- VI. Cooperação sul-sul.
- VII. A experiência do Brasil com a cooperação para o desenvolvimento.
- VIII. Cooperação internacional em estados e municípios.
- IX. Desafios, limites e possibilidades da cooperação técnica internacional.
- X. Instrumentos da cooperação técnica para o desenvolvimento: projetos, indicadores, acordos e matriz lógica.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A AGENDA social das relações internacionais. Belo Horizonte: Ed. da PUC Minas, 2005. 312 p., il. (Coleção estudos em relações internacionais, 2).

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Formação da diplomacia econômica no Brasil:** as relações econômicas internacionais no Império. 2. ed. São Paulo; Brasília: Ed. SENAC: FUNAG, 2005.

SEITENFUS, Ricardo. **Manual das organizações internacionais.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A DIMENSÃO subnacional e as relações internacionais. São Paulo; Bauru: Fundação Editora da UNESP: EDUC: EDUSC, 2004.

ALMINO, João; LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (org.). **30 anos da ABC:** Visões da Cooperação Técnica Internacional Brasileira. Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC_05_05_V_7.pdf. Acesso em: 21set2020.

GRIFFITHS, Martin. **50 grandes estrategistas das relações internacionais.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. **Introdução às relações internacionais.** Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (org.). **Cidades em relações internacionais.** São Paulo: Desatino, 2009.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329410** e o código CRC **2BA2D89E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Regulação de Serviços Públicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a examinar questões da realidade social, econômica e tecnológica nas normas e reformas regulatórias do Estado, notadamente em atividades econômicas.

2. EMENTA

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência. O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos. Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil. Defesa do Consumidor. Defesa da Concorrência. Marco regulatório: agências reguladoras e as experiências internacionais, nacionais, estaduais e municipais.

3. PROGRAMA

- I. Direito e Economia da Regulação e da Concorrência.
- II. O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos.
- III. Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil.
- IV. Defesa do Consumidor. Defesa da Concorrência.
- V. Marco regulatório: agências reguladoras e as experiências internacionais, nacionais, estaduais e municipais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNA, S. V. **Agências reguladoras:** poder normativo, consulta pública e revisão judicial. São Paulo: R. dos Tribunais; 2003.

COSTA, I. G. ; FREITAS, P. H. de S. (organizadores). **Agências reguladoras como fator de inclusão social.** São Paulo: Verbatim; 2012.

FALCÃO, J. ; GUERRA, S. ; ALMEIDA, R. A. de; VIANNA, R. **Direito econômico regulatório.** Rio de Janeiro: Ed. da FGV; 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **A organização e controle social das agências reguladoras: Crítica aos Anteprojetos de Lei.** Porto Alegre: ABAR, 2004. Disponível em: <http://abar.org.br/?mdocs-file=47701>. Acesso em: 28/09/2020

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Direito dos serviços públicos.** Rio de Janeiro: Forense, 2013.

CAMARGO, Ricardo A. L. **Agências de regulação no ordenamento jurídicoeconômico brasileiro.** Porto Alegre: Fabris, 2000.

CARDOSO, Henrique Ribeiro. **O Poder Normativo das Agências Reguladoras.** Rio de Janeiro: Lumen Juris Direito, 2017.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. **Direito, Economia e mercados.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329409** e o código CRC **5C120720**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Negociação e Arbitragem	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender os conceitos de negociação e arbitragem. Para isso o aluno terá a oportunidade de aprender as etapas do processo de negociação, identificar e caracterizar as estratégias, os estilos e as técnicas mais utilizados pelos negociadores, estudar os procedimentos da arbitragem, seus sujeitos e o objeto, a convenção de arbitragem, o papel do árbitro e os requisitos da sentença arbitral. Ao final poderá entender a importância de um agente público desenvolver competências e dominar habilidades para negociar.

2. EMENTA

Mediação e arbitragem: o marco regulatório brasileiro. Negociação: conceitos e princípios; conflito; negociador; objeto; lugar; modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; e feedback. Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; e a sentença arbitral. Arbitragem internacional.

3. PROGRAMA

- I. Mediação e arbitragem: o marco regulatório brasileiro.
- II. Negociação: conceitos e princípios; conflito; negociador; objeto; lugar; modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; e feedback.
- III. Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; e a sentença arbitral.
- IV. Arbitragem internacional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ARAÚJO, João Vieira de; KNUST, Marcelo. **Negociação e administração de conflitos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

FICHTNER, José Antônio; MANNHEIMER, Sérgio Nelson. **Novos temas de arbitragem.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

HIRATA, Renato H. **Estilos de negociação:** as oito competências vencedoras. São Paulo: Saraiva, 2007.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCELLA, Roberto Portugal. **Medição e Arbitragem**. São Paulo: Saraiva, 2016.

LEITE, Jaci Corrêa. **Negociação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

SALLES, Carlos Alberto de; LORENCINI, Marco Antônio Garcia Lopes; SILVA, Paulo Eduardo Alves de (coord.). **Negociação, Mediação e Arbitragem**. 2. ed. São Paulo: Editora Método, 2012.

SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. **Manual de Arbitragem: Mediação e Conciliação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016.

SPENGLER, Fabiana Marion; SPENGLER NETO, Theobaldo (org.). **Mediação, conciliação e arbitragem**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329408** e o código CRC **090D77F2**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Inovação na Administração Pública	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS	SIGLA: FAGEN	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Motivar os alunos a analisar a configuração de sistemas de inovação na gestão pública, com vistas a buscar melhorias no desempenho do serviço público e atendimento as necessidades dos cidadãos.

2. EMENTA

Histórico e conceitos de inovação. Gestão da inovação nas organizações. Inovação no ambiente da gestão pública. Fatores facilitadores e limitadores da inovação. Difusão de inovações. Inovação nos serviços. Disseminação de inovações na Administração Pública Brasileira: trajetórias, padrões e experiências.

3. PROGRAMA

- I. Histórico e conceitos de inovação
- II. Gestão da inovação nas organizações
- III. Inovação no ambiente da gestão pública
- IV. Fatores facilitadores e limitadores da inovação
- V. Difusão de inovações
- VI. Inovação nos serviços
- VII. Disseminação de inovações na Administração Pública Brasileira: trajetórias, padrões e experiências

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (org.). **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos.** São Paulo: Atlas, 2008.

TIDD, Joseph. **Gestão da inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

PEREZ, Marcos Augusto. **A administração pública democrática:** institutos de participação popular na administração pública. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBOIS, Richard; LINS, João (coord.). **Inovação na Gestão Pública.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.

JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). **Inovação no campo da gestão pública local:** Novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

MEDEIROS, Paulo César (org.). **Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados.** São Paulo: Qualitymark, 2008.

MOTTA, Paulo Roberto. **Transformação organizacional:** a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

OLIVEIRA, Luiz Guilherme de; SANTANA, Rafael Liberal Ferreira de; GOMES, Vanessa Cabral. **Inovação no setor público:** uma reflexão a partir das experiências premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. Brasília: ENAP, 2014. Cadernos ENAP n. 38.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329407** e o código CRC **8F83723B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Qualidade no Setor Público	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender a gestão da qualidade no setor público partindo dos principais conceitos que permeiam o tema como a própria noção de setor público, qualidade e serviço, chegando assim ao entendimento do tema considerando os aspectos de planejamento e procedimentos de controle dos resultados do serviço focados na qualidade necessária para o cidadão.

2. EMENTA

Conceitos, princípios e evolução da qualidade. Planejamento e controle da qualidade. Modelos, sistemas e ferramentas da qualidade. Melhoria em operações. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade.

3. PROGRAMA

- I. Conceitos, princípios e evolução da qualidade.
- II. Planejamento e controle da qualidade.
- III. Modelos, sistemas e ferramentas da qualidade.
- IV. Melhoria em operações.
- V. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Gestão da Qualidade na Administração Pública.** São Paulo: Atlas, 2014.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços.** São Paulo: Atlas, 2002.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JURAN, Joseph M. **A qualidade desde o projeto:** novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1998.

MARSHALL JUNIOR, Isnard; CIERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda. **Gestão da qualidade.** 10. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

MATIAS-PEREIRA, José. **Administração Pública:** Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MIGUELES, Carmem; ZANINI, Marco Túlio. **Excelência em gestão pública.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

VELOSO, Luiz Paulo. **QualiCidades:** Poder Local e Qualidade na Administração Pública. Rio de Janeiro: QualityMark, 2006.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329406** e o código CRC **94F57885**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Auditoria e Controladoria	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a gerir o planejamento financeiro a partir da consolidação das informações contábeis, dando assim, suporte para as decisões aos vários setores da organização, garantindo também a transparência das informações contábeis a partir do processo de auditoria.

2. EMENTA

Probidade administrativa. Conceitos e Tipos de Auditoria Governamental. Elaboração de Relatório de Auditoria. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controles da Administração Pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na Administração Pública. Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Prestação de contas.

3. PROGRAMA

- I. Probidade administrativa.
- II. Conceitos e Tipos de Auditoria Governamental.
- III. Elaboração de Relatório de Auditoria.
- IV. Princípios e sistema de controle na administração pública.
- V. Controles da Administração Pública.
- VI. Controle social e transparência no Brasil.
- VII. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado.
- VIII. Organização e funcionamento do controle externo e interno na Administração Pública.
- IX. Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA).
- X. Prestação de contas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOYNTON, WC. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002.

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. **Controle interno nos municípios.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Inaldo. **Auditoria Governamental:** em breves reflexões. Brasília: Gestão Pública, 2013.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. **Manual de auditoria governamental.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ROCHA, Arlindo Carvalho; QUINTIERE, Marcelo de Miranda Ribeiro. **Auditoria governamental:** uma abordagem metodológica da auditoria de gestão. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

SILVA, Moacir Marques da. **Curso de auditoria governamental.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329405** e o código CRC **26D0AB93**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Políticas Públicas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar e discutir as principais abordagens referentes aos processos de formulação e implementação de políticas públicas, sob regimes democráticos, os princípios teóricos subjacentes a estas abordagens, bem como o alcance e os limites de cada um deles e as tendências atuais do papel do Estado e da sociedade na formulação de políticas públicas.

2. EMENTA

Evolução histórica do Estado e políticas públicas. Estado Desenvolvimentista, Estado de Bem-estar, cidadania e democracia. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. A participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas. Tendências e questões atuais no estudo das políticas públicas.

3. PROGRAMA

- I. Evolução histórica do Estado e políticas públicas.
- II. Estado Desenvolvimentista, Estado de Bem-estar, cidadania e democracia.
- III. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia.
- IV. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação.
- V. A participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas.
- VI. O efeito da globalização para as políticas públicas.
- VII. Tendências e questões atuais no estudo das políticas públicas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, E. de S. **Um olhar sobre a ciência**: desenvolvimento, aplicações e políticas públicas. Rio de Janeiro: Interciênciac, 2003.

HOCHMAN, G.; ARRETCHÉ, M. T. S.; MARQUES, E. **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007.

ORTEGA, A. C. **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas: Alínea, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DOURADO, L. F. *et al.* **Políticas públicas & educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

HETKOWSKI, T. M. **Políticas públicas & inclusão digital**. Salvador: EDUFBA, 2008.

NASCIMENTO, C. A. do. **Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas**: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

OLIVIERI, C. G. **Cultura neoliberal**: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo: Escrituras, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329330** e o código CRC **880DB312**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Orçamento Público	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre o novo modelo de Planejamento e Execução orçamentária e conhecer o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), bem como a alternativas do orçamento participativo.

2. EMENTA

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

3. PROGRAMA

- I. Fundamentos e princípios orçamentários.
- II. Aspectos constitucionais do orçamento.
- III. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- IV. O ciclo orçamentário.
- V. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa.
- VI. Créditos adicionais.
- VII. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. D. de. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MATIAS-PEREIRA, J. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, F. A. R. da; LIMA, E. C. P.; CÂNDIDO JR., J. O. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Carlos Jacob de. Tendência de longo prazo das finanças públicas no Brasil. 2001. <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2229/2/TD_795_Anexos_e_refer%C3%AAncias.pdf>. Acesso em 26 set. 2020.

Finanças públicas: IX prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: Ed. da UnB, 2005.

Finanças públicas: IV prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: ESAF, 2000.

GIACOMONI, J. Orçamento público. 14. ed. ampl., e atual. São Paulo: Atlas, 2007.

MACIEL, Pedro Jucá. Finanças públicas no Brasil: uma abordagem orientada para políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 5, p. 1213-1241, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122013000500007&script=sci_arttext&tlang=pt>. Acesso em 26 set. 2020.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329328** e o código CRC **1D725A28**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Licitação, Contratos e Convênios	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Conhecer os controles internos de compras e suas funções dentro das organizações públicas e privada com a finalidade de aplicar conhecimentos da legislação que envolve licitação, contratos e convênios.

2. EMENTA

Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade. O processo de licitação: modalidades, fases, revogação e invalidação, controle. Registro de Preços. Regime Diferenciado de Contratação. Uso do poder de compra e a sustentabilidade nas licitações. Gestão de Contratos. Modalidades de contratos administrativos. Terceirização. Convênios e Arranjos de Parceria. Chamamento Público e o Estatuto do Terceiro Setor.

3. PROGRAMA

- I. Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade.
- II. O processo de licitação: modalidades, fases, revogação e invalidação, controle.
- III. Registro de Preços.
- IV. Regime Diferenciado de Contratação.
- V. Uso do poder de compra e a sustentabilidade nas licitações.
- VI. Gestão de Contratos.
- VII. Modalidades de contratos administrativos.
- VIII. Terceirização.
- IX. Convênios e Arranjos de Parceria.
- X. Chamamento Público e o Estatuto do Terceiro Setor.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO FILHO, J. dos S. **Manual de direito administrativo.** 19. ed., rev, e atual. até 31.12.2007. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

NOHARA, I. P. **Direito administrativo.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado:** introdução ao estudo do direito : noções de ética profissional. 24. ed. [rev. e atual.]. São Paulo: Atlas, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRETELLA JÚNIOR, J. **Das licitações públicas**: comentários à Lei federal n. 8.666, de 21 de junho de 1993. 18. ed. rev. e atual. inclusive de acordo com a Lei n. 10.520, de 17 de julho de 2002 (Pregão), e Decreto n. 5.450, de 31 de maio de 2005 (Regulamento do Pregão Eletrônico). Rio de Janeiro: Forense, 2006.

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na administração pública**: concessão, permissão, franquia, terceirização e outra formas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, C. P. C. **Eficácia nas licitações e contratos**: comentários, doutrina e jurisprudência. 11. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Del Rey, 2008

MOTTA, C. P. C. **Eficácia nas licitações e contratos**: licitação, pregão, contratos, concessões, impactos da Lei de responsabilidade fiscal - legislação, doutrina e jurisprudência atualizadas. 9. ed. rev., atual. e ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

PALAVÉRI, M. **Pregão nas licitações municipais**. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329327** e o código CRC **FD6D0372**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Projetos Públicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a conhecerem o histórico e estado da arte da gestão de projetos (GP) nas organizações privadas e públicas, as metodologias, as práticas e os softwares de gestão de projetos e de portfólio de projetos.

2. EMENTA

O sistema de planejamento e acompanhamento de projeto. Estruturas organizacionais de projeto. Ciclos e fases do projeto. Definição das áreas de conhecimento do projeto: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisições, partes interessadas e integração do projeto. Identificação de restrições. Definição dos controles de planejamento do projeto. Avaliação da eficiência, eficácia e efetividade. Técnicas de planejamento, programação e controle de projetos (técnicas de redes, PERT/CPM, ROI, cronogramas etc.). Avaliação econômica e social de projetos. Softwares para o gerenciamento de projeto.

3. PROGRAMA

- I. O sistema de planejamento e acompanhamento de projeto.
- II. Estruturas organizacionais de projeto.
- III. Ciclos e fases do projeto.
- IV. Definição das áreas de conhecimento do projeto: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisições, partes interessadas e integração do projeto.
- V. Identificação de restrições.
- VI. Definição dos controles de planejamento do projeto.
- VII. Avaliação da eficiência, eficácia e efetividade.
- VIII. Técnicas de planejamento, programação e controle de projetos (técnicas de redes, PERT/CPM, ROI, cronogramas etc.).
- IX. Avaliação econômica e social de projetos.
- X. Softwares para o gerenciamento de projetos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARMANI, D. **Como elaborar projetos?**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

KEELLING, R. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GENARI, Breno. **Introdução ao PERT básico**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1967. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/23937/000037033.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2020.

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, D. G. (Dácio G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329326** e o código CRC **AE4CF017**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Análise e Avaliação de Políticas Públicas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Formar o aluno no entendimento e na prática dos principais conceitos, instrumentos, características, aplicações, monitoramento e avaliação dos diversos tipos de políticas públicas.

2. EMENTA

Principais conceitos, instrumentos, características, aplicações e tipos de monitoramento e importância do monitoramento no ciclo de políticas públicas. Caracterização histórica do papel da avaliação no ambiente das políticas públicas, seus conceitos, tipologias e sua importância no ciclo de políticas públicas. O sistema de indicadores como ferramenta para o monitoramento de políticas públicas. Os processos de monitoramento com base na estruturação do modelo lógico. Diferenças entre monitoramento e avaliação de PP. Sistemas e painéis de monitoramento de políticas públicas. Métodos aplicados à avaliação de programas, características quantitativas e qualitativas da pesquisa social. Características e peculiaridades das pesquisas de avaliação de impacto de política públicas. Avaliação etnográfica. Avaliação participativa. A dimensão política da avaliação. O papel do avaliador. Visões pós-estruturalistas no campo da avaliação. A cultura da avaliação.

3. PROGRAMA

- I. Principais conceitos, instrumentos, características, aplicações e tipos de monitoramento e importância do monitoramento no ciclo de políticas públicas.
- II. Caracterização histórica do papel da avaliação no ambiente das políticas públicas, seus conceitos, tipologias e sua importância no ciclo de políticas públicas.
- III. O sistema de indicadores como ferramenta para o monitoramento de políticas públicas.
- IV. Os processos de monitoramento com base na estruturação do modelo lógico.
- V. Diferenças entre monitoramento e avaliação de PP.
- VI. Sistemas e painéis de monitoramento de políticas públicas.
- VII. Métodos aplicados à avaliação de programas, características quantitativas e qualitativas da pesquisa social.
- VIII. Características e peculiaridades das pesquisas de avaliação de impacto de política públicas.
- IX. Avaliação etnográfica.
- X. Avaliação participativa.
- XI. A dimensão política da avaliação.
- XII. O papel do avaliador.

XIII. Visões pós-estruturalistas no campo da avaliação.
 XIV. A cultura da avaliação.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, E. de S. **Um olhar sobre a ciência**: desenvolvimento, aplicações e políticas públicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

HOCHMAN, G.; ARRETCHÉ, M. T. S.; MARQUES, E. **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007.

ORTEGA, A. C. **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas: Alínea, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DOURADO, L. F. *et al.* **Políticas públicas & educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

HETKOWSKI, T. M. **Políticas públicas & inclusão digital**. Salvador: EDUFBA, 2008.

NASCIMENTO, C. A. do. **Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas**: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

OLIVIERI, C. G. **Cultura neoliberal**: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo: Escrituras, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betanho
 Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
 Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
 Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
 Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betanho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329325** e o código CRC **3FBA0DE4**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Governo Eletrônico	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos analisar as experiências sobre governo eletrônico e seus impactos sobre a transparência pública, a prestação de contas e a prestação de serviços aos cidadãos.

2. EMENTA

Conceitos e abordagens sobre o governo eletrônico. As experiências de governo eletrônico no Brasil: avanços, obstáculos e perspectivas. Governo eletrônico: transparência e prestação de serviços ao cidadão. A Lei de acesso à informação. Governança eletrônica, participação social e democracia.

3. PROGRAMA

- I. Conceitos e abordagens sobre o governo eletrônico.
- II. As experiências de governo eletrônico no Brasil: avanços, obstáculos e perspectivas.
- III. Governo eletrônico: transparência e prestação de serviços ao cidadão.
- IV. A Lei de acesso à informação.
- V. Governança eletrônica, participação social e democracia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREGA, J. F. **Governo eletrônico e direito administrativo**. [s. l.]: Gazeta Jurídica, 2015. ISBN 9788567426242. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000147079&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

FALEIROS JÚNIOR, J.L. de M. **Administração pública digital**: Proposições para o aperfeiçoamento do regime jurídico administrativo na sociedade da informação. Indaiatuba: Editora Foco, 2020. ISBN 9786555150971. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2555310&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020..

GOLDSMITH, Stephen; EGGLERS, William D. **Governar em rede**: o novo formato do setor público. Brasília: ENAP, 2006.

VANZINI, K. V. da S. **Governo eletrônico, democracia digital e comunicação pública**: a presença do poder judiciário na internet /. [s. l.], 2014. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsndl&AN=edsndl.oai.union.ndltd.org.UNESP.oai.www.athena.biblioteca.unesp.br.UEP01-000820442&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACRAM ISPER JR. **Democracia Digital**: Definições de uma Nova Ciberpolítica. Curitiba: Editora Appris, 2020. ISBN 9788547345198. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2558527&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

BRAGA, L. V. **Governo eletrônico e governança do setor público**: um estudo comparativo global. [s. l.], 2013. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsndl&AN=edsndl.oai.union.ndltd.org.IBICT.oai.agregador.ibict.br.BDTD.oai.bdtd.ibict.br.UNB.hdl.10482.780.oai.repository.bce.unb.br.10482.150&br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

CHAHIN, A. **@-gov.br**: a proxima revolução brasileira ; eficiência, qualidade e democracia ; o governo eletrônico no Brasil e no mundo. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ISBN 978-85-87918-93-2. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edshlc&AN=edshlc.009559408.6&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020

GEORGE WESTERMAN; DIDIER BONNET; ANDREW MCAFFE. **Liderando na era digital**: Como utilizar tecnologia para transformação de seus negócios. São Paulo: M.Books, 2020. ISBN 9788576802723. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2551863&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

JHORDANO MALACARNE BRAVIM; TOMÁS DANIEL MENENDEZ RODRIGUEZ. **Governança de TI para as instituições federais de ensino**. Curitiba: Editora Appris, 2020. ISBN 9788547342630. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2500095&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

KLAUS SCHWAB. **A Quarta Revolução Industrial**. Brasil: Edipro, 2019. ISBN 9788572839785. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2134054&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

MENEGASSI, C. H. M. **Gestão do Conhecimento nas Organizações**: Inovação, Gestão, Educação e Tecnologia. São Paulo: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546214440. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2124747&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

PETER WEILL; JEANNE W. ROSS. **Governança de TI - Tecnologia da Informação**. São Paulo: M.Books, 2020. ISBN 9788589384780. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsebk&AN=2589402&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329321** e o código CRC **8B5D64AB**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão do Conhecimento	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Auxiliar na capacitação do estudante a compreender de que forma conhecimentos são criados, geridos e disseminados em organizações públicas ou privadas, de forma a orientá-los na criação de práticas ativas de gestão do conhecimento.

2. EMENTA

Sociedade do Conhecimento. Teoria da Gestão do Conhecimento Organizacional. Conhecimento como fator de inovação. Modelos de Gestão. Dimensões da Gestão do Conhecimento. Inteligência Pública.

3. PROGRAMA

- I. Sociedade do Conhecimento.
- II. Teoria da Gestão do Conhecimento Organizacional.
- III. Conhecimento como fator de inovação.
- IV. Modelos de Gestão.
- V. Dimensões da Gestão do Conhecimento.
- VI. Inteligência Pública.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Fábio Ferreira. **Modelo de gestão do conhecimento para Administração Pública**. Brasília: IPEA, 2012.

SENGE, Peter M.. **A quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. Rio de Janeiro : Best Seller, 2013.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G.. **Competição analítica:** vencendo através da nova ciência. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda; FLEURY, Afonso Carlos Corrêa (orgs.). **Gestão estratégica do conhecimento:** integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo : Atlas, 2001.

KLEIN, David A.. **A gestão estratégica do capital intelectual:** recursos para a economia baseada em conhecimento. Rio de Janeiro : Qualitymark, 1998.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa:** como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro : Campus, 1997.

STEWART, Thomas A.. **Capital intelectual:** a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro : Campus, 1998.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329320** e o código CRC **3AF8810A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas no Setor Público	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Oferecer elementos que propiciem o entendimento da Gestão de Pessoas. Estudar os diferentes processos de Gestão de Pessoas, assim como os modelos, suas funções básicas, as tendências e os desafios relacionados à ligação de seus processos internos a estratégia organizacional, atendendo a pressupostos comportamentais básicos (como a inteligência emocional).

2. EMENTA

O pensamento sobre gestão de pessoas. O ciclo da gestão de pessoas: admissão, desenvolvimento, remuneração e desempenho no Serviço Público. Cargos, remuneração, incentivos e benefícios do Servidor Público. Carreiras: estruturação de cargos e funções no setor público. Política e gestão estratégica de pessoas na Administração Pública. Gestão de competências e desenvolvimento de pessoas. Higiene e segurança no trabalho.

3. PROGRAMA

- I. O pensamento sobre gestão de pessoas.
- II. O ciclo da gestão de pessoas: admissão, desenvolvimento, remuneração e desempenho no Serviço Público.
- III. Cargos, remuneração, incentivos e benefícios do Servidor Público.
- IV. Carreiras: estruturação de cargos e funções no setor público.
- V. Política e gestão estratégica de pessoas na Administração Pública.
- VI. Gestão de competências e desenvolvimento de pessoas.
- VII. Higiene e segurança no trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **A excelência em Gestão Pública.** Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos – PRH:** conceitos, fundamentos e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

MUNCK, Luciano. **Gestão por competências e resultados na administração pública: integrando servidor, organização e sociedade**. Londrina : IAPAR, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Brian E.; HUSELID, Mark. A.; ULRICH, Dave. **Gestão estratégica de pessoas com "scorecard"**: interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BOHLANDER, George; SHERMAN, Arthur; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 14. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro : Objetiva, 2001.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina**: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. Rio de Janeiro : Best Seller, 2013.

ZARIFIAN, Philippe. **Objetivo competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329319** e o código CRC **1C892DCD**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Estratégia nas Organizações Públicas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a compreender os fundamentos da estratégia em organizações, dando subsídios para que possam estabelecer ações estratégicas dotadas de planejamento, gestão, monitoramento e controle de resultados.

2. EMENTA

Evolução da gestão estratégica nas organizações. Planejamento e gestão nas organizações públicas. Teorias e modelos de gestão estratégica. Métodos, instrumentos e etapas do planejamento estratégico. Monitoramento e avaliação. Construção e utilização de indicadores. Experiências de planejamento e avaliação em organizações públicas, projetos e programas.

3. PROGRAMA

- I. Evolução da gestão estratégica nas organizações.
- II. Planejamento e gestão nas organizações públicas.
- III. Teorias e modelos de gestão estratégica.
- IV. Métodos, instrumentos e etapas do planejamento estratégico.
- V. Monitoramento e avaliação.
- VI. Construção e utilização de indicadores.
- VII. Experiências de planejamento e avaliação em organizações públicas, projetos e programas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO, David et. Al.. **A economia da estratégia.** Porto Alegre : Bookman, 2012.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia:** Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** Conceitos, Metodologia e Práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSOFF, H. Igor; DECLERK, Roger P.; HAYES, Robert L. (org.). **Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica.** São Paulo: Atlas, 1981.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação:** Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael E. (org.). **Estratégia:** A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

PORTER, Michael E.. **A vantagem competitiva das nações.** Rio de Janeiro : Campus, 1989.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARSELL, John. **Administração Estratégica:** Conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329314** e o código CRC **8E184F5D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Brasileira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos a reflexão sobre a evolução histórica da economia brasileira e seus reflexos nas políticas públicas, no desenvolvimento socioeconômico e na distribuição da renda.

2. EMENTA

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: políticas agricultura e industrial; política de comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais; políticas sociais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

3. PROGRAMA

- I. Evolução histórica da economia brasileira no período republicano.
- II. A evolução recente da economia no Brasil: políticas agricultura e industrial.
- III. política de comércio exterior; .
- IV. Inflação; .
- V. relações intersetoriais e regionais; .
- VI. políticas sociais.
- VII. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; .
- VIII. desemprego e informalidade; .
- IX. globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIAMBIAGI, F. Economia brasileira contemporânea: [1945-2010]. 2. ed. [s. l.]: Campus, 2011. ISBN 9788535245561. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000117536&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. [s. l.]: Atlas, 2007. ISBN 9788522448357. Disponível em:

<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000096661&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

LACERDA, A. C. de et al. **Economia brasileira**. 5. ed. [s. l.]: Saraiva, 2014. ISBN 9788502200517.

Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000134248&lang=pt-br&site=eds-live>.

Acesso em: 28 set. 2020.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, F. T. de M.; CHADAREVIAN, P. C. **Economia brasileira**. 2. ed. [s. l.]: Ed. da UFSC, 2012.

ISBN 9788579880797. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000151573&lang=pt-br&site=eds-live>.

Acesso em: 28 set. 2020.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

LANZANA, A. E. T.; LOPES, L. M. **Economia brasileira**: da estabilização ao crescimento. [s. l.]: Atlas, 2009. ISBN 9788522453184. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000101159&lang=pt-br&site=eds-live>.

Acesso em: 28 set. 2020.

MATIAS-PEREIRA, J. **Economia brasileira**: governabilidade e políticas de austeridade, dimensões macroeconómicas, desigualdades socioeconómicas. [s. l.]: Atlas, 2003. ISBN 8522433755. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000105248&lang=pt-br&site=eds-live>.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva. 2011.

WERNER, Baer. **A economia brasileira**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329313** e o código CRC **D43C857F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre como gerir os recursos materiais e patrimoniais públicos.

2. EMENTA

Administração de Materiais: principais conceitos aplicados à administração pública. Classificação, especificação e normalização de materiais. Gestão de estoques, dimensionamento de estoques, rotatividade de materiais, estoque mínimo, ponto de pedido e custos. Gestão de compras. Armazenagem: princípios, funções e arranjo físico das instalações. Gestão de transporte e logística. A administração do patrimônio público. Procedimentos para a administração patrimonial. Segurança patrimonial. A governança pública e a administração do patrimônio.

3. PROGRAMA

- I. Administração de Materiais: principais conceitos aplicados à administração pública.
- II. Classificação, especificação e normalização de materiais.
- III. Gestão de estoques, dimensionamento de estoques, rotatividade de materiais, estoque mínimo, ponto de pedido e custos.
- IV. Gestão de compras.
- V. Armazenagem: princípios, funções e arranjo físico das instalações.
- VI. Gestão de transporte e logística.
- VII. A administração do patrimônio público.
- VIII. Procedimentos para a administração patrimonial.
- IX. Segurança patrimonial.
- X. A governança pública e a administração do patrimônio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. do A. **Administração de materiais e do patrimônio.** 2. ed. [s. l.]: Cengage Learning, 2014. ISBN 8522112797. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000134661&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. rev. e atual. [s. l.]: Saraiva, 2009. ISBN 9788502080232. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000100987&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 5. ed. [s. l.]: Atlas, 2008. ISBN 9788522452347. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000105149&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, M. C. de. **A administração pública patrimonial na perspectiva da gestão de processos de negócio (BPM)**: estudos em uma unidade acadêmica de ensino superior federal. [s. l.]: Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ir01630a&AN=ducere.25462&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993

JOHNSTON, Robert; Clark, Graham. **Administração de Operações de Serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIACOMELLI, H. et al. **Administração De Materiais e Patrimônio**: uma Forma Integrada Nos Processos Das Organizações. [s. l.], 2016. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsbas&AN=edsbas.3361AE2B&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

PINHEIRO, S. S. et al. **Melhoria dos canais de comunicação da cadeia de suprimentos no setor de patrimônio e materiais (SPM) da Embrapa Florestas**. [s. l.], 2011. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsbas&AN=edsbas.AF6FDD26&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 28 set. 2020.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329310** e o código CRC **0F4404D8**.

Referência: Processo nº 23117.062207/2020-18

SEI nº 2329310



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Marketing e Sociedade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Refletir com os alunos sobre o papel do marketing nas organizações públicas e na sociedade, relacionando esses conhecimentos à compatibilização dos interesses dos cidadãos com os da administração pública e a práticas de governança.

2. EMENTA

Filosofia, papel e impacto do marketing nas organizações e na sociedade. Estudo e tendências da comunidade local e regional para definição do interesse público. Estudos e definições sobre a prestação e utilização dos serviços públicos. Compatibilidade dos interesses do cidadão com os da administração pública. Organização do marketing social. O sistema de formação e do planejamento do marketing social. O marketing de relacionamento na governança pública municipal e regional. O município e região na visão do marketing social.

3. PROGRAMA

- I. Filosofia, papel e impacto do marketing nas organizações e na sociedade.
- II. Estudo e tendências da comunidade local e regional para definição do interesse público.
- III. Estudos e definições sobre a prestação e utilização dos serviços públicos.
- IV. Compatibilidade dos interesses do cidadão com os da administração pública.
- V. Organização do marketing social - o sistema de formação e do planejamento do marketing social.
- VI. O marketing de relacionamento na governança pública municipal e regional.
- VII. O município e região na visão do marketing social.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AJZENTAL, Alberto. **HPM**: história do pensamento em marketing. São Paulo: Saraiva, 2010.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KOTLER, Philip. **Marketing contra a pobreza**: as ferramentas da mudança social para formuladores de políticas, empreendedores, ONGs, empresas e governos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

LARA, Rodrigo Diniz. **Marketing de Relacionamento do Setor Público**: um modelo de gestão da relação entre os cidadãos e a administração pública. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro do Pós-graduação e Pesquisa em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-9M5KTH>. Acesso em: 20set2020

SCOTTO, Gabriela. **As (difusas) fronteiras entre a política e o mercado**: um estudo antropológico sobre marketing político, seus agentes, práticas e representações. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: NUAP, 2004.

SILVA, Edson Coutinho da Silva. Marketing Público: Uma plataforma de “trocas” no setor público. **Revista Eletrônica da Administração** (Online), v. 14, n. 1, ed. 26, p. 20-42, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/download/748/809>. Acesso em: 20set2020

WEBSTER JUNIOR, Frederick Elmer. **Aspectos sociais do marketing**. São Paulo: Atlas, 1978.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329308** e o código CRC **D803EB18**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Operações e Logística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Compreender os principais conceitos e o processo logístico, abrangendo planejamento, processamento do pedido, gestão de transporte, estoque e compras, bem como administração patrimonial e de contratos.

2. EMENTA

Evolução e conceitos de logística e de administração de materiais. Previsão da demanda interna de bens e serviços. Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração. Gestão de transportes. Gestão de estoques e materiais. Gestão de compras. Gestão de fornecedores (contratos). Administração de Patrimônio.

3. PROGRAMA

- I. Evolução e conceitos de logística e de administração de materiais.
- II. Previsão da demanda interna de bens e serviços.
- III. Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração.
- IV. Gestão de transportes.
- V. Gestão de estoques e materiais.
- VI. Gestão de compras.
- VII. Gestão de fornecedores (contratos).
- VIII. Administração de Patrimônio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSON, Donald J. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Henrique Luiz. **Gestão de Redes de Suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e Operações Globais**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2008.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329306** e o código CRC **E71CB525**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento Governamental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Descrever a evolução do planejamento estatal no Brasil, relacionando-o aos momentos de modernização da Administração Federal; refletir sobre as experiências de planejamento governamental e promoção da participação social; estudar métodos para monitorar e avaliar políticas públicas, planos e programas governamentais.

2. EMENTA

Conceitos básicos, origens e tipos de planejamento. Modelos, metodologias e instrumentos de planejamento governamental. Experiências nacionais de planejamento e desenvolvimento econômico. Planejamento e estado no Brasil: trajetória histórica, planos nacionais, problemas e questões atuais. Experiências de planejamento governamental nos níveis estadual e municipal. Planejamento e participação social. Monitoramento e avaliação de políticas públicas, planos e programas governamentais. Elaboração de Indicadores Sociais.

3. PROGRAMA

- I. Conceitos básicos, origens e tipos de planejamento.
- II. Modelos, metodologias e instrumentos de planejamento governamental.
- III. Experiências nacionais de planejamento e desenvolvimento econômico.
- IV. Planejamento e estado no Brasil: trajetória histórica, planos nacionais, problemas e questões atuais
- V. Experiências de planejamento governamental nos níveis estadual e municipal.
- VI. Planejamento e participação social.
- VII. Monitoramento e avaliação de políticas públicas, planos e programas governamentais.
- VIII. Elaboração de Indicadores Sociais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, Sergio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5. ed. rev Campinas: Alínea, 2012.

PLANEJAMENTO governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. 2 .ed. São Paulo: Atlas, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL em desenvolvimento: estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2009.

CARDOSO JR., José Celso (org.). A reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. Série **Diálogos para o Desenvolvimento**, v. 4. Disponível em:

<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3182/1/A%20reinven%C3%A7%C3%A3o%20do%20planejamento%20governamental%20no%20Brasil.pdf>
Acesso em: 20 set. 2020.

DIAS, Daniella Maria dos Santos. **Planejamento e desenvolvimento urbano no sistema jurídico brasileiro**: óbices e desafios. Curitiba: Juruá Ed., 2012.

GACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz (org.). **Planejamento e Orçamento governamental**. Brasília: ENAP, 2006. v.1. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/655>. Acesso em: 20 set. 2020.

MARTÍNEZ, Luisa María. La Planificación en el Siglo XXI: Desafíos Institucionales y Claves para un Nuevo Enfoque. In: **CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE MINISTRAZ Y MINISTROS DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA Y REFORMA DEL ESTADO**, XV, 27-28 jun. 2013, Panamá. Documento aprobado. Panamá: CLAD/MEF, 2013. Disponível em: <http://old.clad.org/documentos/otros-documentos/La%20Planificacion%20del%20Siglo%20XXI.pdf>
Acesso em: 20 set. 2020.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329304** e o código CRC **A1B4F26E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Organização, Sistemas e Métodos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender o conceito mais amplo de organização do ambiente macro e micro, assim como os aspectos relacionados à estrutura e instrumentos de suporte às atividades, como desenho organizacional e gestão de processos.

2. EMENTA

Organização e mudança. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico – Layout. Processos: fluxogramas e otimização. Desenho Organizacional e seus condicionantes e componentes: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais.

3. PROGRAMA

- I. Organização e mudança.
- II. Organogramas.
- III. Aproveitamento racional do espaço físico – Layout.
- IV. Processos: fluxogramas e otimização.
- V. Desenho Organizacional e seus condicionantes e componentes: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos.
- VI. Departamentalização.
- VII. Centralização e descentralização.
- VIII. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações.
- IX. Estruturas alternativas; tendências atuais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** São Paulo: Atlas, 2011. v. 2.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, **Métodos e Processos**: administração organizacional por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2015.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Maria José L. Bretas. **Fases da decisão**: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro. **Tomada de decisão gerencial**: enfoque multicritério. 4. ed. rev. e ampl São Paulo: Atlas, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329303** e o código CRC **01EE6671**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Direito Administrativo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos compreender e saber empregar, nas atividades de gestão pública, conhecimentos introdutórios sobre os principais temas relacionados ao Direito Administrativo: servidores públicos, atos administrativos, licitação, contratos, estrutura da Administração Pública e controles, tanto internos quanto externos.

2. EMENTA

Conceito. Campo de Aplicação. Objeto do Direito. Sujeito direito. Pessoas jurídicas e administrativas. Fontes do Direito Administrativo. Administração Pública. Autarquias. Sociedades de Economia Mista. Empresas Públicas. Fundações. Função pública e bens públicos. Relação de Direito Administrativo. Regime Jurídico Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio público. Intervenção na propriedade. Responsabilidade civil da administração pública. Crimes contra a Administração Pública.

3. PROGRAMA

- I. Conceito. Campo de Aplicação. Objeto do Direito. Sujeito direito.
- II. Pessoas jurídicas e administrativas.
- III. Fontes do Direito Administrativo.
- IV. Administração Pública.
- V. Autarquias. Sociedades de Economia Mista. Empresas Públicas. Fundações.
- VI. Função pública e bens públicos.
- VII. Relação de Direito Administrativo.
- VIII. Regime Jurídico Administrativo.
- IX. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo.
- X. Poderes Administrativos.
- XI. Organização Administrativa, Órgãos Administrativos e Atos Administrativos.
- XII. Procedimento Administrativo.
- XIII. Licitação. Contratos Administrativos.
- XIV. Domínio público.
- XV. Intervenção na propriedade.
- XVI. Responsabilidade civil da administração pública.

XVII. Crimes contra a Administração Pública.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2013.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de direito administrativo**. 12. ed. rev., atual. e ampl São Paulo: R. dos Tribunais, 2016.

TRATADO de Direito administrativo. São Paulo: R. dos Tribunais, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União**: (anotado). Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2012.

MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2018.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2014.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329297** e o código CRC **141B5F1B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Decisão e Informação na Gestão Pública	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre os processos de tomada de decisão; Apreender conhecimentos sobre acesso e compilação de informações para balizar os processos decisórios na gestão pública.

2. EMENTA

Teorias e Processos de tomada de decisão. Sistemas de informação gerencial. Dado e informação: Qualidade, atualidade, confiabilidade e sigilo. Levantamento de dados. Bases de dados. Desenho e fluxo de sistemas, operacionalização e integração. Papel dos sistemas de informação e ética no processo decisório na gestão pública. Desafios na gestão da informação no setor público.

3. PROGRAMA

- I. Teorias e Processos de tomada de decisão.
- II. Sistemas de informação gerencial.
- III. Dado e informação: Qualidade, atualidade, confiabilidade e sigilo.
- IV. Levantamento de dados.
- V. Bases de dados.
- VI. Desenho e fluxo de sistemas, operacionalização e integração.
- VII. Papel dos sistemas de informação e ética no processo decisório na gestão pública.
- VIII. Desafios na gestão da informação no setor público.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESTÃO pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUDON, Kenneth, C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais.** 9a ed. São Paulo: Editora Person, 2011.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento.** São Paulo: Cengage, 2012.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de Informação para tomada de decisões**. São Paulo: Pioneira, 2011.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2004.

PEREIRA, Maria José L. Bretas. **Fases da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. São Paulo: LTC, 2011

STAREC, Cláudio; GOMES, Elizabeth Braz Pereira; CHAVES, Jorge Bezerra Lopes. **Gestão Estratégica da informação e a inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betanho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betanho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329294** e o código CRC **9A3CD327**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Redação Oficial	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar a compreensão e a produção de textos da redação oficial de forma correta e adequada às características e funções desse gênero textual.

2. EMENTA

Características do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

3. PROGRAMA

I. Aspectos da Comunicação

- a. Impessoalidade/Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais
- b. Formalidade e Padronização
- c. Identificação do Signatário
- d. Concisão e Clareza
- e. Fechos para Comunicações Oficiais
- f. Resolução Homônimos e Parônimos/Expressões a evitar e Expressões de uso recomendável

II. Problemas Gerais da Norma Culta

- a. Pronomes de Tratamento
- b. Concordância com os Pronomes de Tratamento/Emprego dos Pronomes de Tratamento
- c. Glossário e Adequação Vocabular
- d. Ortografia/Acentuação/ Pontuação
- e. Problemas de Construção de Frases
- f. Concordância Verbal e Nominal

III. O Padrão/Forma de Diagramação de documentos oficiais

- a. Ofício/Ofício Circular
- b. Memorando/Memorando Circular
- c. Ata
- d. Decisão Administrativa
- e. Declaração
- f. Despacho
- g. Edital
- h. Ordem de Serviço
- i. Parecer

- j. Regência Verbal e Nominal
- k. Portaria
- l. Regimento
- m. Regulamento

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERBOLATO, M. L. **Técnicas de codificação em jornalismo**: redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.

MARTINS, E. **Manual de redação e estilo**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

POLISTCHUK, I.; TRINTA, A. R. **Teorias da comunicação**: o pensamento e a prática da comunicação social. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, S. A. M.; AMARAL, E. **Redação**: escrever é desvendar o mundo. 19. ed. Campinas: Papirus, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Manual de Redação. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/5684>>. Acesso em 26 de set. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>>. Acesso em 26 de set. 2020.

CHINEM, R. **Comunicação empresarial**: teoria e o dia-a-dia das Assessorias de Comunicação. Vinhedo: Horizonte Ed., 2006.

PIMENTA, M. A. **Comunicação empresarial**. 5. ed. rev. Campinas: Alínea, 2006.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betanho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betanho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2329291** e
o código CRC **22C48A76**.

Referência: Processo nº 23117.062207/2020-18

SEI nº 2329291



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	
UNIDADE ACADÉMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.

2. EMENTA

Desmistificação de ideias recebidas relativamente às línguas de sinais. A língua de sinais como língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais. Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.

3. PROGRAMA

- I. Desmistificação de ideias recebidas relativamente às línguas de sinais.
- II. A língua de sinais como língua utilizada pela comunidade surda brasileira.
- III. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais.
- IV. Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Encyclopédia da língua de sinais brasileira** : o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2004.

COSTA, C. F. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; VILHALVA, Shirley. **Língua de sinais**: processo de aprendizagem como segunda língua. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2004. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo12.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

FALCÃO, L. A. **Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças**: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. São Paulo: Ed. do Autor, 2007.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo** : as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin. 2. ed. Curitiba: Criar Ed, 2006.

OATES, E. **Linguagem das mãos**. 19. ed. Aparecida: Santuário, 2005.

OLIVEIRA, José Carlos de. **Didática e Educação de surdos**. Paraná: Unicentro, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/950/5/DID%C3%81TICA%20E%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20SURDOS.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betano
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betano, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329290** e o código CRC **3A7DE0EF**.

Referência: Processo nº 23117.062207/2020-18

SEI nº 2329290



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria das Finanças Públicas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender funcionamento da atividade financeira estatal para interpretar e produzir informações relevantes para a tomada de decisões de investimentos e financiamentos no setor público, bem como em suas relações com o setor privado, aplicando ferramentas de gestão financeira e orçamentária tanto nas organizações como na vida pessoal.

2. EMENTA

Atividade financeira do Estado: falhas do mercado; funções do governo. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Política orçamentária: o orçamento como instrumento de planejamento. Dimensões políticas e jurídicas do orçamento público. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Questões atuais de finanças públicas.

3. PROGRAMA

- I. Atividade financeira do Estado: falhas do mercado; funções do governo.
- II. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público.
- III. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública.
- IV. Política orçamentária: o orçamento como instrumento de planejamento.
- V. Dimensões políticas e jurídicas do orçamento público.
- VI. Finanças públicas no Brasil.
- VII. Instituições financeiras brasileiras.
- VIII. Questões atuais de finanças públicas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C. D. de. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

MATIAS-PEREIRA, J. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, F. A. R. da; LIMA, E. C. P.; CÂNDIDO JR., J. O. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Carlos Jacob de. **Tendência de longo prazo das finanças públicas no Brasil**. 2001. <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2229/2/TD_795_Anexos_e_refer%C3%AAncias.pdf>. Acesso em 26 set. 2020.

Finanças públicas: IX prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: Ed. da UnB, 2005.

Finanças públicas: IV prêmio Tesouro Nacional: coletânea de monografias. Brasília: ESAF, 2000.

GACOMONI, J. Orçamento público. 14. ed. ampl., e atual. São Paulo: Atlas, 2007.

MACIEL, Pedro Jucá. Finanças públicas no Brasil: uma abordagem orientada para políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 5, p. 1213-1241, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122013000500007&script=sci_arttext&tlang=pt>. Acesso em 26 set. 2020.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329289** e o código CRC **4BB280BE**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a entender as ferramentas e mecanismos teóricos e práticos do valor do dinheiro no tempo.

2. EMENTA

Juro e Capitalização Simples. Capitalização Composta. Desconto Simples. Série de Pagamentos. Sistema de Amortização. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa. Classificação das Taxas de Juros. Taxa Média e Prazo Médio. Operações Financeiras Realizadas no Mercado.

3. PROGRAMA

- I. Juro e Capitalização Simples.
- II. Capitalização Composta.
- III. Desconto Simples.
- IV. Série de Pagamentos.
- V. Sistema de Amortização.
- VI. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa.
- VII. Classificação das Taxas de Juros.
- VIII. Taxa Média e Prazo Médio.
- IX. Operações Financeiras Realizadas no Mercado.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCCINI, A. de L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed., atual. e rev. São Paulo: Elsevier, 2011.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. São Paulo : Atlas, 2016.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática financeira**: com HP 12C e Excel inclui diversas aplicações, mais de 1000 exercícios resolvidos e a planilha MATFIN.XLS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FARO, C. de; LACHTERMACHER, G. **Introdução à matemática financeira / Clovis de Faro, Gerson Lachtermacher**. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2012.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TOSI, A. J. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329285** e o código CRC **D66996B9**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Social e Participação Popular	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar aos alunos o conceito de gestão social e participação social bem como seus impactos e importância para o desenvolvimento humano na sociedade, no trabalho, na democracia, na governança e na revalorização da esfera local.

2. EMENTA

Conceito de gestão social. A participação e o desenvolvimento humano na sociedade e no trabalho como focos da gestão social. Política Nacional de Participação Social. A democracia deliberativa e a gestão social. Coprodução de serviços na Administração Pública. Revalorização da esfera local. A arte de construir redes de governança democrática.

3. PROGRAMA

- I. Conceito de gestão social.
- II. A participação e o desenvolvimento humano na sociedade e no trabalho como focos da gestão social.
- III. Política Nacional de Participação Social.
- IV. A democracia deliberativa e a gestão social.
- V. Coprodução de serviços na Administração Pública.
- VI. Revalorização da esfera local.
- VII. A arte de construir redes de governança democrática.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, M.; NOGUEIRA, A. J. F. M. **Gestão social, estratégias e parcerias:** redescobrindo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2006.

DI FELICE, M. **Do público para as redes:** a comunicação digital e as novas formas de participação social. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.

TENÓRIO, F. G. **Gestão social:** metodologia, casos e práticas. 5. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2007.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1997.

EMMENDOERFER, M. L.; FERREIRA, M. A. M.; GAVA, R. **Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios**. Viçosa: UFV, 2011.

FISCHER, R. M.; NOVAES, E. M. **Construindo a cidadania**: ações e reflexões sobre empreendedorismo e gestão social. São Paulo: CEATS, 2005.

FORACCHI, M. M. **A participação social dos excluídos**. São Paulo: Hucitec, 1982.

RIGO, A. S. **Gestão social e políticas públicas de desenvolvimento**: ações, articulações e agenda. Petrolina: UNIVASF, 2010.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329281** e o código CRC **5A45F097**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada à Administração	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Proporcionar a compreensão do processo de aplicação da estatística e do tratamento dos dados coletados através de dados aplicados em administração, como contribuição à interpretação dos dados observados na realidade, para inferências e construção do conhecimento científico.

2. EMENTA

Levantamento de dados e estatísticas descritivas. Introdução à probabilidade. Distribuições discretas e contínuas. Amostragem e distribuições amostrais. Estatística inferencial e testes de hipóteses. Utilização de ferramentas informatizadas na estatística. Aplicações de estatística em administração.

3. PROGRAMA

- I. Levantamento de dados e estatísticas descritivas.
- II. Introdução à probabilidade.
- III. Distribuições discretas e contínuas.
- IV. Amostragem e distribuições amostrais.
- V. Estatística inferencial e testes de hipóteses.
- VI. Utilização de ferramentas informatizadas na estatística.
- VII. Aplicações de estatística em administração.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUND, J. E. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LARSON, R.; FARBER, E. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 1981.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada a gestão empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística aplicada à administração e à economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

FONSECA, J. S. da; TOLEDO, G. L.; MARTINS, G. de A. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

TAVARES, M. **Estatística aplicada à administração**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

VIRGILLITO, S. B. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Ed. da USJT, 2008.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329279** e o código CRC **81D7E95F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade Aplicada ao Setor Público	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Iniciar os alunos na contabilidade aplicada ao setor público, conscientizando-o da importância deste ramo da contabilidade e da responsabilidade do contador perante os usuários internos e externos, apresentando os principais conceitos e instrumentos contábeis relacionados ao planejamento, controle e transparência da gestão pública.

2. EMENTA

Elementos de contabilidade geral. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração. Receita e despesa pública. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial. Demonstrações contábeis: balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas. Lançamentos contábeis. Planificação contábil. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício financeiro. Aspectos fundamentais. Relatórios RREO e RGF.

3. PROGRAMA

- I. Elementos de contabilidade geral.
- II. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração.
- III. Receita e despesa pública.
- IV. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial.
- V. Estatística inferencial e testes de hipóteses.
- VI. Lançamentos contábeis.
- VII. Planificação contábil.
- VIII. Contabilização em empresas públicas.
- IX. Campo de aplicação da contabilidade pública.
- X. Patrimônio público.
- XI. Exercício financeiro.
- XII. Aspectos fundamentais.
- XIII. Relatórios RREO e RGF.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KOHAMA, H. **Contabilidade pública : teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PISCITELLI, R. B.; TIMBO, M. Z. F.; ROSA, M. B. **Contabilidade pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 8. ed. rev. e ampl., atual. até maio de 2004. São Paulo: Atlas, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETTO, P. H. T. **O essencial da contabilidade pública:** teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 7. ed. Brasília: STN, 2017. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967b0acd3923f6d>. Acesso em: 20 set. 2020.

CASTRO, D. P. de; GARCIA, L. M. **Contabilidade pública no governo federal:** guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SLOMSKI, V. **Manual de contabilidade pública: de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (IPSASB/IFAC/CFC).** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLOMSKI, V. **Manual de contabilidade pública:** um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de responsabilidade fiscal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329278** e o código CRC **F6A58232**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Administração Pública Brasileira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar aos alunos o entendimento do contexto, do pensamento social, das relações políticas, das experiências e das perspectivas formadoras da administração pública brasileira.

2. EMENTA

Administração e contexto brasileiro. Pensamento social brasileiro: relações políticas na formação da sociedade e do Estado brasileiros: patriarcalismo, formalismo, patrimonialismo, burocracia, mandonismo, coronelismo e *ninguendade*. Reformas administrativas e programas de desburocratização. Experiências brasileiras de participação social, descentralização e parcerias. Inovações e reformas administrativas nos estados. Mundialização e perspectivas para o Brasil na Era Digital.

3. PROGRAMA

- I. Administração e contexto brasileiro.
- II. Pensamento social brasileiro: relações políticas na formação da sociedade e do Estado brasileiros: patriarcalismo, formalismo, patrimonialismo, burocracia, mandonismo, coronelismo e *ninguendade*.
- III. Reformas administrativas e programas de desburocratização.
- IV. Experiências brasileiras de participação social, descentralização e parcerias.
- V. Inovações e reformas administrativas nos estados.
- VI. Mundialização e perspectivas para o Brasil na Era Digital.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, R. C. C.; GIAROLA, E.; BETANHO, C. **Casos regionais da administração pública.** Uberlândia: RB digital, 2017

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. **Reforma do estado e administração pública gerencial.** 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENHARDT, R. B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

EMMENDOERFER, M. L.; FERREIRA, M. A. M.; GAVA, R. **Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios**. Viçosa: UFV, 2011.

JUNQUILHO, G. S. **Teorias da administração pública**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012.

PALUDO, A. **Administração pública**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2018.

PEREZ, M. A. **A administração pública democrática: institutos de participação popular na administração pública**. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329277** e o código CRC **3693B01A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia Organizacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a aplicar conceitos das ciências sociais, em especial os da sociologia, às situações organizacionais. Conhecer os elementos de socialização e formação da cultura. Conhecer a evolução dos aspectos políticos, econômicos e sociais que incidem sobre as organizações e sobre o trabalho. Conhecer as abordagens teóricas das relações de trabalho e da gestão do processo de trabalho.

2. EMENTA

O fenômeno administrativo como fato sociológico. Socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Sociologia das organizações e do trabalho: formas de organização do trabalho. Inovação tecnológica.

3. PROGRAMA

- I. O fenômeno administrativo como fato sociológico
- II. Socialização e formação da cultura
- III. Interação social: o indivíduo e a sociedade
- IV. Papel social, grupos e organização social
- V. Sociologia das organizações e do trabalho: formas de organização do trabalho
- VI. Inovação tecnológica

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. **Sociologia aplicada à administração**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas, 1992

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ETZIONI, Amitai. **Organizações complexas: um estudo das organizações em face dos problemas sociais**. São Paulo: Atlas, 1973-1976.

JAIME, Pedro; LÚCIO, Fred. **Sociologia das organizações**: conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage, 2018.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LANER, Aline; CRUZ JUNIOR, João Benjamim. **Repensando as organizações**: da formação à participação. Florianópolis: Fundação José Boiteux, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologias das organizações**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329272** e o código CRC **07B41550**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Matemática para Administradores	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos o entendimento dos conceitos introdutórios da matemática, como análise de conjuntos, matrizes e sistemas de equações e inequações. A disciplina capacita o aluno a desenvolver e solucionar problemas de funções, limites e derivadas, bem como demonstra a aplicação matemática na área de administração.

2. EMENTA

Conceitos introdutórios: teoria de conjuntos, conjuntos numéricos e sistemas de coordenadas. Matrizes e Sistemas de equações e inequações. Funções, limites e derivadas. Aplicações matemáticas na área de administração.

3. PROGRAMA

- I. Conceitos introdutórios: teoria de conjuntos, conjuntos numéricos e sistemas de coordenadas
- II. Matrizes e Sistemas de equações e inequações
- III. Funções, limites e derivadas
- IV. Aplicações matemáticas na área de administração

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARIKI, Seiji. **Matemática aplicada**: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.

MARRA E SILVA, Fernando César. **Matemática básica para decisões administrativas**. São Paulo: Atlas, 2007.

TAN, Soo Tang. **Matemática aplicada a administração e economia**. 2. ed. rev São Paulo: Cengage Learning, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Luciano. **Matemática superior**: um primeiro curso de cálculo ; funções de uma variável, derivada, integral, aplicações. São Paulo: Pioneira, 1999.

BONORA JR., D. et al. **Matemática**: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 2. ed São Paulo. 2000.

GOLDSTEIN, Larry J. **Matemática aplicada**: economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARRA E SILVA, Fernando César. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática para os cursos de**: economia, administração, ciências contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329270** e o código CRC **F51CD397**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Macroeconomia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender os fundamentos básicos da macroeconomia, incluindo os problemas e modelos macroeconômicos, os conceitos de oferta e demanda, os elementos macroeconômicos como moeda, juros, renda e inflação, considerando a economia e política brasileira.

2. EMENTA

Contabilidade Nacional. Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Determinantes da demanda e oferta agregada. Moeda, juros e renda. Economia Aberta. Política Econômica. O papel do governo. Inflação.

3. PROGRAMA

- I. Contabilidade Nacional
- II. Fundamentos da análise macroeconômica
- III. Problemas macroeconômicos
- IV. Modelos macroeconômicos
- V. Determinantes da demanda e oferta agregada
- VI. Moeda, juros e renda
- VII. Economia Aberta
- VIII. Política econômica
- IX. O papel do governo
- X. Inflação

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Macroeconomia**: teoria e prática no Brasil : análise do ambiente econômico com casos brasileiros . Rio de Janeiro: Campus, 2010

BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. **Macroeconomia**: teorias e aplicações à economia brasileira. São Paulo: Alínea, 2006.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**: inflação e deflação. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Macroeconomia**: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2008.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329269** e o código CRC **9A9DD07D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Instituições de Direito Público e Privado	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreenderem a legislação brasileira e entenderem os direitos e as obrigações no direito público e privado.

2. EMENTA

Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado, sua origem e formação; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo. Poder legislativo: função, organização e garantias. Poder Judiciário: funções, organização e garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Conceito de Administração pública; Princípios; Organização administrativa. Administração Direta e indireta. Servidores públicos. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem. Novas tendências do Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional.

3. PROGRAMA

- I. Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais
- II. Direito público e direito privado
- III. Subdivisões
- IV. Fontes do direito
- V. Conceito de Estado, sua origem e formação; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo
- VI. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras
- VII. A constituição vigente
- VIII. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo
- IX. Poder legislativo: função, organização e garantias
- X. Poder Judiciário: funções, organização e garantias
- XI. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade

- XII. Conceito de Administração pública; Princípios; Organização administrativa
- XIII. Administração Direta e indireta
- XIV. Servidores públicos
- XV. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem
- XVI. Novas tendências do Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 32. ed. Rio de Janeiro: GEN: Atlas, 2018.

DOWER, Nelson Godoy Bassil (org.). **Instituições de Direito Público e Privado**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2017.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAVIDES, Paulo. **Teoria Geral do Estado**. 11. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 31. ed. Rio de Janeiro: GEN: Forense, 2018.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 41. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329266** e o código CRC **3B889A5F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade Geral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender os conceitos básicos de contabilidade, fatores contábeis e econômicos, bem como aprender a desenvolver os registros e sistemas contábeis, demonstrações contábeis de todos os tipos e apuração de resultado do exercício.

2. EMENTA

Conceitos básicos de Contabilidade. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis. Apuração do Resultado do Exercício.

3. PROGRAMA

- I. Conceitos básicos de Contabilidade
- II. Fatos contábeis e econômicos
- III. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis
- IV. Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas)
- V. Apuração do Resultado do Exercício

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: (aplicável às demais sociedades). (Com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio; KANITZ, Stephen C.; MARTINS, Eliseu; PACCEZ, João D.; CHINEN, Cecília A. K.; CASTILHO, Edison; LISBOA, Lázaro P.; BENATTI, Luiz; CEI, Nena G. Contabilidade introdutória. 11. edição, São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade:** introdução à metodologia da contabilidade, contabilidade básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial:** a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor. 15. ed. atual São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: FIPECAFI: Atlas, 2013.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Contabilidade básica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329265** e o código CRC **E9217B0E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Administração Pública	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Motivar os alunos a compreender a dinâmica das organizações públicas. Compreender a história e os modelos de administração pública, a burocracia no estado e as novas teorias da administração pública.

2. EMENTA

Formação histórica e modelos da Administração Pública. O serviço civil e a burocracia racional-legal. Estado, burocracia e desenvolvimento econômico. Teorias sobre a administração pública: a visão clássica de W. Wilson, as abordagens políticas da administração pública, a “Nova Gestão Pública”, governança e administração pública ampliada. Transparência, *Accountability* e *responsiveness*: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.

3. PROGRAMA

- I. Formação histórica e modelos da Administração Pública
- II. O serviço civil e a burocracia racional-legal
- III. Estado, burocracia e desenvolvimento econômico
- IV. Teorias sobre a administração pública: a visão clássica de W. Wilson, as abordagens políticas da administração pública, a “Nova Gestão Pública”, governança e administração pública ampliada
- V. Transparência, *Accountability* e *responsiveness*: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. **Teorias da administração pública**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública**: teoria e questões. Rio de Janeiro: GEN: Método, 2018.

PEREZ, Marcos Augusto. **A administração pública democrática**: institutos de participação popular na administração pública. Belo Horizonte : Fórum, 2004.

5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADMINISTRAÇÃO pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios. Viçosa: UFV, 2011.

CASOS regionais da administração pública. Uberlândia: RB digital, 2017.

COGAN, Arthur. **Crimes contra a administração pública** (com as inovações da Lei n. 9.983, de 14.7.2000) doutrina, legislação, jurisprudência. São Paulo: J. de Oliveira, 2003.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Luís. A crise das fronteiras: **Estado, administração pública e União Europeia.** Lisboa: Cosmos, 1997.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329264** e o código CRC **13613B99**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia Organizacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os (as) alunos (as) para compreenderem os processos psicológicos, aprendendo a analisar e interpretar o comportamento do indivíduo e de grupos nas organizações; fornecer subsídios para compreenderem fatores motivacionais, comportamentais e o papel das lideranças.

2. EMENTA

Psicologia social e das organizações. Modos de organização do trabalho. Psicodinâmica do trabalho. Psicologia e estudos organizacionais. Motivação, aprendizagem, percepção e grupos. Tensão, conflito e Liderança nas organizações.

3. PROGRAMA

- I. Psicologia social e das organizações
- II. Modos de organização do trabalho
- III. Psicodinâmica do trabalho
- IV. Psicologia e estudos organizacionais
- V. Motivação, aprendizagem, percepção e grupos
- VI. Tensão, conflito e Liderança nas organizações

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETIOL, Maria Irene Stocco (coord.). **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo Bastos; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, Cecília W. **Liderança**: Administração do Sentido. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional**. São Paulo: Atlas, 1997.

DEJOURS, Christophe. **A Loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

ANÁLISE do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GLEN, Frederick. **Psicologia social das organizações**. 2.ed Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa

Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329263** e o código CRC **11D2350C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania e Direitos Sociais no Brasil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios e valores que caracterizam a cidadania e os direitos sociais no Brasil, assim como das políticas públicas de combate à pobreza e desigualdade e também das práticas sociais, fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.

2. EMENTA

Cidadania, direitos sociais e sistemas de bem-estar social. A tipologia de Marshal: direitos civis, políticos e sociais. Teorias explicativas sobre a emergência das políticas sociais. Crise dos sistemas de bem-estar social. Cidadania e desigualdade social no Brasil. Direitos sociais e desigualdade. Pobreza e desigualdade no Brasil. Políticas públicas de combate à pobreza e de promoção da igualdade no Brasil. Estudos sobre Direitos Humanos. Relações Etnoraciais.

3. PROGRAMA

- I. Cidadania, direitos sociais e sistemas de bem-estar social:
- II. A tipologia de Marshal: direitos civis, políticos e sociais:
- III. Teorias explicativas sobre a emergência das políticas sociais:
- IV. Crise dos sistemas de bem-estar social:
- V. Cidadania e desigualdade social no Brasil:
- VI. Direitos sociais e desigualdade:
- VII. Pobreza e desigualdade no Brasil:
- VIII. Políticas públicas de combate à pobreza e de promoção da igualdade no Brasil:
- IX. Estudos sobre Direitos Humanos:
- X. Relações Etnoraciais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. **A cidadania no Brasil:** o longo caminho. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2001.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social:** temas e questões. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e justiça:** a política social na ordem brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de. Desafios para a política social brasileira. **Texto para discussão**, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, n. 985, 2003. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0985.pdf

HENRIQUES, Ricardo (org.). **Desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7708>

IPEA. **Vinte Anos da Constituição Federal. Políticas Sociais**: acompanhamento e análise, Diretoria de Estudos e Políticas Sociais, v. 1, n. 17, Brasília, 2009. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/bps_completo_2.pdf

IPEA. **Retrato das desigualdades de gênero e raça**. 4 ed. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>

SOLA, Lourdes; HURREL, Andrew (org.). **Estado, Mercado e Democracia**: política e economia comparadas. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329262** e o código CRC **4B179BA5**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Teorias da Administração	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os(as) alunos(as) para gerirem organizações, reconhecendo a Administração como um campo de conhecimento. Saber analisar as organizações em sua complexidade.

2. EMENTA

O fato administrativo: conceitos, dimensões de análise e dinâmica. Gestão de Organizações públicas e privadas. Evolução do Pensamento Administrativo. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Críticas às teorias organizacionais.

3. PROGRAMA

- I. O fato administrativo: conceitos, dimensões de análise e dinâmica
- II. Gestão de Organizações públicas e privadas
- III. Evolução do Pensamento Administrativo
- IV. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle
- V. Críticas às teorias organizacionais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente R. **Administração: Elementos essenciais para a gestão das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração: uma introdução**. 7.ed. rev. e ampl São Paulo: Pioneira, 1979.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração**: teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 4. ed. totalmente rev. e atual São Paulo: Campus, 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administração**: tarefas, responsabilidades, práticas. São Paulo: Pioneira, 1975.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 4. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 2012.

HAMPTON, David R. **Administração contemporânea**: teoria, prática e casos. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329260** e o código CRC **BD89E917**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Métodos e Técnicas de Estudos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Capacitar os(as) discentes para que sejam capazes de elaborarem trabalhos, fichamentos, leituras técnicas, análise e interpretação de textos utilizando normas da ABNT.

2. EMENTA

Métodos de estudo: técnicas para leitura, análise e interpretação de texto. Fichamentos. Normas da ABNT.

3. PROGRAMA

- I. Métodos de estudo: técnicas para leitura, análise e interpretação de texto
- II. Fichamentos
- III. Normas da ABNT

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: Comentadas Para Trabalhos Científicos.** Curitiba: Juruá, 2015.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas.** São Paulo: Atlas, 2014

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucidio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações.** São Paulo: Cortez, 2006.

GARCIA, Othon. **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

KAPLAN, Abraham. **A conduta na pesquisa:** metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: Herder: EDUSP, 1969.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2016

LAVILLE, Christian. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre; Belo Horizonte: Artmed: Ed. da UFMG, 1999.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329242** e o código CRC **DCE7FD0F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Propiciar aos alunos o conhecimento sobre os fundamentos básicos da teoria econômica, tanto nos aspectos microeconômicos quanto aos aspectos macroeconômicos.

2. EMENTA

Conceitos e princípios de Economia. Noções de Microeconomia: mercado e preços; demanda e oferta; teoria do consumidor; teoria da firma; estrutura de mercado e eficiência. Noções de Macroeconomia: determinação da renda e do produto nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário. O setor externo, câmbio e estrutura de balança de pagamento. Setor Público: funções econômicas; estrutura tributária e déficit público.

3. PROGRAMA

- I. Conceitos e princípios de Economia
- II. Noções de Microeconomia: mercado e preços; demanda e oferta; teoria do consumidor; teoria da firma; estrutura de mercado e eficiência
- III. Noções de Macroeconomia: determinação da renda e do produto nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário
- IV. O setor externo, câmbio e estrutura de balança de pagamento
- V. Setor Público: funções econômicas; estrutura tributária e déficit público

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

MANKIW, Nicholas Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, Wilson. **Introdução à Economia:** uma abordagem crítica. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.

NEVES, Paulo Viceconti Silvério das. **Introdução à Economia.** São Paulo: Frase, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia.** 20ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TROSTER, Roberto Luís; MORCILLO, Francisco Mochón. **Introdução à Economia.** 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil: 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia micro e macro:** teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015

6.

APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa

Ribeiro

Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329239** e o código CRC **5ABC55A4**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia e Ética	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimentos, a partir da análise e reflexão dos pressupostos ético-filosóficos da cidadania ao longo da história e suas implicações no contexto da sociedade contemporânea e da administração pública.

2. EMENTA

Conceito de Filosofia: Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Os períodos da história da Filosofia: principais características. Conceitos de ética, moral e deontologia. A Ética e a Política. Ética e responsabilidade social na Administração Pública.

3. PROGRAMA

- I. Conceito de Filosofia: Filosofia como doutrina e como ato de pensar
- II. Os períodos da história da Filosofia: principais características
- III. Conceitos de ética, moral e deontologia
- IV. A Ética e a Política
- V. Ética e responsabilidade social na Administração Pública

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILES, Thomas Ransom. **Curso de iniciação à filosofia**. São Paulo: E.P.U., 1995.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HADOT, Pierre. **O que é a filosofia antiga?** 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PEREZ, Daniel Omar. **Ensaio de ética e política: Maquiavel, Hobbes, Rousseau, Kant, Wittgenstein.** Cascavel: Edunioeste, 2002.

RACHELS, James.; RACHELS, Stuart. **A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral.** 6 ed. Porto Alegre: AMGH ed., 2014.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Cristiane Betelho
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Administração
Pública EaD

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa
Ribeiro
Diretor(a) da Faculdade de Gestão e
Negócios



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Betelho, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kárem Cristina de Sousa Ribeiro, Diretor(a)**, em 12/01/2021, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2329232** e o código CRC **CBD34201**.